ANO IV
N. 902
SEXTA-FEIRA
5 DE DEZEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Greve Geral de Tecelões

Decisão tomada às 5 da madrugada - Prejudicada a parede: hoje é dia de pagamento

GREVE geral na indústria de tecidos. A decisão foi tomada em assembléia geral que terminou às 5 horas da madrugada de hoje, com a presença de cêrca de 5 mil tecelões. Tôdas as dependências do sindicato foram tomadas, ficando grande parte da assistência entupindo a rua Mariz e Barros.

Decisão unânime.

O QUE QUEREM

— "FICAREMOS em greve até conseguir 60% de aumento sôbre os salários atuais" — declarou-nos o sr. Francisco Rodrigues Gonçalves, presidente do Sindicato dos Tecelões.

A indústria textil, no Rio, emprega cêrca de 30 mil trabalhadores. Durante a manhã de hoje, a primeira da greve, apenas 60%, aproximadamente, deixou de comparecer ao trabalho.

A PARALISAÇAO

UMA particularidade prejudicou um pouco a decisão de greve geral: hoje é dia de pagamento nas fábricas de tecidos. Na fábrica Confiança, entretanto, o pessoal foi apenas receber o dinheiro, abandonando o trabalho logo em seguida — fábrica paralisada.

Estão paralisadas as fábricas

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

TECELOES GREVISTAS REUNIDOS HOJE NO SINDICATO

TERROR PARA LEVAR ROLIM AO SUICIDIO

Os "gangsters" da Polícia querem fazer do advogado um exemplo a quem os denuncia — "Custe o que custar, continuarei"

CONTINUA preso no quartel do 3.º Batalhão da Polícia Militar, no Méier, o advogado Hilário Rui Rolim, que denunciou à Nação, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, a corrupção policial na Delegacia de Costumes.

Essa denúncia lhe valeu uma das mais refinadas campanhas de desmoralização e de intimidação por parte da Polícia, segundo métodos tipicamente totalitários, desde a ameaça terrorista de processo criminal, à agressão física e moral que culminou com a sua recente prisão.

Procuram os caftens, assim, inutilizar o advogado que teve, inicialmente, a coragem de divulgar os segredos da exploração do lenocínio pela Polícia, de que era conhecedor. Na campanha não pouparam nem a família do advogado.

Mas, o terror e a desmoralização que policiais enriquecidos pelo subôrno usaram, desde falsos testemunhos à publicidade remunerada em jornais, não conseguiram que o advogado se suicidasse, como era objetivo deles, ou que se retratasse plenamente, envolvendo, nessa retratação que seria desonrosa, a própria TRIBUNA DA IMPRENSA. Rolim ainda resiste, apesar de abandonado pelos escrúpulos de alguns, estranhamente servindo aos "gangsters" do lenocínio.

NO 3.º BATALHAO

Voltámos, ontem, ao Quartel do 3.º Batalhão de Infantaria para ouvir, novamente, a vitima do "complot" policial. O advogado Rolim estava de ânimo firme. Havia acabado de combinar com seu patrono no Fôro, o advogado Alfredo Tranjan, as medidas que adotariam, em face do desfecho do caso no Supremo Tribunal Federal.

Depois de nos relatar o andamento das providências judiciais em sua defesa, o advogado Rolim disse-nos:

— A minha prisão, como a do jornalista Carlos Lacerda, aberram de tôdas as normas jurídicas. O jornalista Carlos Lacerda, segundo o juiz Pinto Falcão, teria sido prêso porque não atendera à intimação para depor. Eu, entretanto, atendi a tôdas as intimações, cumpri todos os atos exigidos pela lei, e fui igualmente prêso. Estranha, estranhíssima é a transformação, por um passe de mágica, de uma simples queixa-crime, de ação privada, por suposto crime de calúnia, injúria e difamação, em crime contra a segurança do Estado, como se de assuntos de prostíbulos explorados por maus agentes policiais dependesse a estabilidade do regime, a ordem pública, a segurança das instituições, a soberania nacional. Com tal procedimento contra os que ousaram denunciar e apontar a chaga, os que nos promoveram a réus em vez de acusadores nivelaram os delinquentes denunciados às altas e honradas autoridades da República. E foi assim que nos jogaram, a mim, obscuro mas sincero advogado, e ao jornalista Carlos Lacerda, no cárcere, na crença de que assim nos intimidariam

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

VITAL: SAI

Etelvino jantou com o Brigadeiro

HOJE VAI CONVERSAR COM VARGAS

O sr. Etelvino Lins, governador eleito de Pernambuco, jantou ontem com o brigadeiro Eduardo Gomes, na residência do deputado Lima Cavalcanti "Sôbre política não trocamos uma única palavra", disse Etelvino.

Vale lembrar que o senhor Etelvino conversou há poucos dias com o governador de S. Paulo e hoje conversará com o sr. Getulio Vargas. Foi êle quem lançou a idéia de união nacional, perfilhada pelo presidente da República no discurso de 3 de outubro.

DULCIDIO ENTRA

A PUNIÇÃO DE GOUTHIER

Resistência Sistemática do Itamarati ao Senado

Disposta a Comissão Parlamentar de Inquérito a colhêr informações e a tomar depoimentos, inclusive o do próprio ministro interino — Declarações do senador Bernardes Filho

"LI as declarações do senador Ferreira de Souza à TRIBUNA DA IMPRENSA e com elas estou de acôrdo" — declarou-nos, ontem, o sr. Bernardes Filho, a propósito do caso Gouthier que o Itamarati deu por encerrado punindo aquêle diplomata com uma suspensão por 90 dias, em plena vigência da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída pelo Senado para apurar as causas do incidente diplomático.

O MINISTRO SERA' CHAMADO A DEPOR

"O SENADO — continuou o sr. Bernardes Filho — nada tem a ver com o inquérito feito pelo Itamarati no caso Gouthier. O inquérito é administrativo e o que vai proceder o Senado é parlamentar. Creio já existir uma grande diferença.

O Senado pode, portanto, chegar a conclusão diferente da do Itamarati, para pior ou para melhor. Tudo depende das informações e dos depoimentos que serão chamados a prestar, não apenas o sr. Hugo Gouthier, mas o próprio ministro de Estado interino, ou quem mais o Senado julgue necessário ouvir para um seguro juizo do caso".

DESACATO

— "NA sua opinião, ficou caracterizado o desacato do sr. Pimentel Brandão ao Senado?" — indagamos.

— "O problema é do ministro e não meu. Mas a Comissão, certamente, considerará êste e outros aspectos..." — respondeu o representante mineiro.

A DESIGNAÇAO DO RELATOR

— "POR que recusou-se a ser o relator na Comissão de Inquérito?"

— "De fato, a Comissão me distinguiu com a sua confiança, mas preferi não aceitar a incumbência e pedi que fôsse designado o senador Ferreira de Sousa relator, que nos fêz o obséquio de aceitar a tarefa", declarou o sr. Bernardes Filho, acrescentando:

— "As razões da minha atitude são perfeitamente explicáveis. Chegou ao meu conhecimento que, com o propósito de diminuir a autoridade da Comissão designada pelo Senado

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

BERNARDES FILHO

O juiz dos Cadillacs

"Amontoado de ilegalidades", diz o procurador geral, da sentença do sr. Pinto Falcão - "Escandalosos casos de desembaraço de automóveis"

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

VITAL SAIU BEM | CIRO FICOU MAL

Pimentel não sabe se vai ou se fica

(Leia na 4.ª pág.)

Aumento dos Servidores Municipais

Majoração de impostos

O AUMENTO de vencimentos do funcionalismo municipal nas mesmas bases em que fôr concedido o dos servidores federais só poderá ser feito com o aumento de impostos, declarou-nos o vereador Carlos Frias, presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal, explicando que o orçamento dêste ano apresentou um "deficit" de mais de Cr$ 500 milhões.

DEFICIT PARA 53

O SR. Carlos Frias informou ainda que caso não seja feita a majoração de impostos, o que aconteceu com o orçamento dêste ano acontecerá com o de 53, em dôbro.

TRANQUILIDADE

O VEREADOR Mario Martins, líder da UDN, tranquilizando o funcionalismo municipal, informou que não há motivos para tanto alarde, pois pela Lei 746, que aumenta a incidência do impôsto de indústrias e profissões, dará muito mais do que o previsto no Orçamento de 53, dizendo ainda que se o prefeito quiser e a maioria estiver de acôrdo, o aumento poderá ser votado até o dia 15 do corrente.

TIROTEIO

NA hora em que encerrávamos esta edição, verificou-se uma troca de tiros perto da fábrica Confiança, cujos operários estão em greve.

Os tiros resultaram de um choque entre os policiais que guardam a fábrica e um grupo de operários organizado em piquete. Um operário saiu ferido, tendo uma ambulância seguido para o local.

MORTE

Sabe-se agora que houve um morto e dois feridos.

DESRESPEITO À JUSTIÇA DO TRABALHO

FALA SÔBRE A GREVE O SR. VICENTE GALLIEZ

"O MOVIMENTO grevista dos operários em fábricas de tecidos, que não se estendeu a tôdas as emprêsas, é um desrespeito à decisão do Tribunal Superior do Trabalho" — declarou-nos o sr. Vicente de Paulo Galliez, secretário-geral do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

— "A Justiça do Trabalho concedeu ontem um aumento de 42% sôbre a última elevação de salários. Essa elevação, embora com base em informações do Serviço de Estatistica da Previdência do Trabalho sôbre custo de vida, é muito superior a outros aumentos determinados para emprêsas da mesma região.

Os patrões cumprirão a decisão da Justiça, mas os tecelões julgaram-se no direito de desrespeitar o Tribunal que nada mais fêz do que cumprir o seu dever. Portanto, a greve não tem justificativas".

JORNALISTA SEQUESTRADO

À HORA de fecharmos esta edição, recebemos uma comunicação do sr. Clovis Melo, da Associação de Imprensa Pernambucana, informando que o jornalista Luiz Maranhão, redator-chefe da "Fôlha do Povo", de Recife, havia sido sequestrado por uma patrulha da Aeronáutica. Fora metido à fôrça num avião e levado possivelmente para Natal.

Caiu a Lei de Segurança

Aprovando a Lei de Imprensa, o Senado revogou o famoso decreto da ditadura — 36 x 0, o "score"

A LEI de Segurança foi ontem rejeitada pelo Senado, por iniciativa do sr. Vilasbôas e com o apoio do sr. Ivo d'Aquino, líder do govêrno. Essa rejeição verificou-se através de um destaque requerido pelo representante matogrossense para a supressão de expressões contidas no art. 60 da Lei de Imprensa ontem aprovada por aquela Casa.

O destaque foi aprovado por 36 votos a zero, após um pedido de verificação feito pelo sr. Mozart Lago, cuja intenção era assinalar ainda mais o pronunciamento unânime do Senado em tôrno da Lei de Segurança.

A HISTÓRIA DA REJEIÇAO

O artigo 60 da Lei de Imprensa, o último dispositivo dessa nova lei reguladora das atividades jornalisticas, reza o seguinte:

"Revogam-se as disposições em contrário, notadamente a Lei n.º 24.773, de 14 de abril de 1934 e os §§ 6.º 7.º do art. 25

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

O PRIMAZ NO RIO — D. Augusto Alvaro da Silva, um dos novos 25 cardeais da Igreja Católica, está no Rio desde ontem. No dia 12 de janeiro, no Vaticano, receberá o chapéu simbólico de cardeal. — "Vamos ver se o chapéu cabe na minha cabeça" — foi uma das primeiras coisas a dizer. Quanto ao mais, insistiu em afirmar que é mudo... Sua Eminência ainda não sabe quando embarcará para a Europa. Antes, voltará à Bahia para os preparativos definitivos. (Reportagem completa na 10.ª página).

O novo Prefeito

Dulcídio quer dar água à cidade e paz aos políticos

TERÇA OU QUARTA-FEIRA A POSSE — NADA AINDA SÔBRE O SECRETARIADO

"TRATAREI dos problemas vitais do Distrito Federal, notadamente o do abastecimento d'água e outros mais prementes" — declarou, ontem, aos jornalistas, o novo prefeito, coronel Dulcidio Cardoso, nomeado em substituição ao sr. Vital. Afirmou, ainda, que tudo fará para harmonizar as correntes políticas.

Sua posse dar-se-á na próxima têrça ou quarta-feira. O novo secretariado, no entanto, somente será escolhido depois de conferenciar com o presidente da República.

19 MESES E 9 DIAS

— "Com a minha saída, está de parabéns a TRIBUNA DA IMPRENSA".

Essa foi a última (e a única) declaração prestada a êste vespertino pelo sr. João Carlos Vital, na ocasião em que comunicava aos jornalistas, radialistas, vereadores (da maioria), deputados, amigos e funcionários municipais, sua decisão de deixar a Prefeitura.

O sr. João Carlos Vital foi prefeito durante 19 meses e 9 dias, exatamente. Desde 25 de abril de 1951.

SURPRESA

O sr. João Carlos Vital foi apanhado de surprêsa, êle mesmo, com a notícia de sua demissão. Recebeu-a do presidente da República, por ocasião de seu despacho regular das quintas-feiras.

Pela manhã, ouvido por vários jornais, declarara que não pediria demissão, a não ser sob certas circunstâncias. Ao que tudo indica, essas "circunstâncias" se deram.

SECRETARIADO

O secretariado da Prefeitura, ao tomar conhecimento da exoneração do sr. Vital, fêz também seu pedido coletivo de demissão. O engenheiro Alim Pedro secretário-geral de Viação e Obras, serviu de intérprete, pedindo exoneração no seu nome e no nome de seus colegas.

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 5

Reunião dos Presidentes Americanos

Café Filho não sondou mas acha a idéia feliz

"NÃO tenho conhecimento de que o chefe do govêrno pretenda fazer, no Rio, uma reunião de presidentes de nações sul-americanas para traçar normas politicas básicas em relação ao novo govêrno republicano dos Estados Unidos" declarou-nos, ontem, o sr. Café Filho a propósito da informação que publicamos e segundo a qual teria o vice-presidente da República feito sondagens junto aos governos da América do Sul, para a realização dêsse encontro, quando da sua recente visita à Argentina, ao Chile, Bolivia, Peru, Equador, Colômbia e Venezuela.

IDEIA FELIZ

"Não levei na viagem aos paises sul-americanos nenhuma missão oficial, a não ser a de representar o govêrno brasileiro na posse do novo presidente do Chile — prosseguiu o sr. Café Filho. O meu contato com os chefes de Estado das nações que visitei foi de iniciativa inteiramente pessoal e em razão de atenções que recebi em tôdas elas. Mas, das impressões recolhidas na viagem e de uma maior compreensão dos problemas americanos, acho a iniciativa que teria tomado o presidente Getulio Vargas, conforme foi divulgada, uma idéia muito feliz".

CINCO NOVOS MARECHAIS

Dutra promovido

POR decreto assinado hoje, na pasta da Guerra, o presidente da República promoveu a marechal os seguintes generais de Exército: Eurico Dutra, Newton Cavalcanti, Ari Pires, Cesar Obino e Pinto Guedes.

ALMIRANTE AMARAL PEIXOTO

Na pasta da Marinha, foi promovido a contra-almirante o capitão de mar e guerra Ernani do Amaral Peixoto, atual governador do Estado do Rio.

João Alberto:

"Já estou velho para a Polícia"

"ESTOU já velho para a Polícia", disse-nos o ministro João Alberto ao saber que o rádio havia anunciado ser êle o substituto do general Ciro de Rezende na Chefia de Policia.

E concluiu:

"Não tem fundamento. Pelo menos até agora o Presidente não me chamou nem me falaram nisso".

Padilha responde

Não foi demitido; demitiu-se

(Leia na sexta página)

Danton no lugar de Ciro

CHEFE DE POLICIA NAO E' DELEGADO

Pretende dar sentido político ao cargo, à maneira de João Alberto — Próxima a nomeação

O SR. Danton Coelho está convidado para chefe de Policia do Distrito e aceita o convite, embora tenha que perder o seu mandato de deputado federal pelo Distrito.

A êle foi oferecida a Prefeitura ou a chefia de Policia, marcando-se a nomeação para logo depois do regresso do sr. Getúlio Vargas de Minas, aonde vai inaugurar, em S. João del Rei, um congresso de trabalhadores.

CANDIDATO ANTIGO

O SR. Danton Coelho é um antigo candidato à chefia de Policia. Sempre que se fala na saída do general Ciro Resende o seu nome é o primeiro a ser lembrado. Ainda esta semana noticiou-se um diálogo entre êle e o ministro da Justiça, em que o sr. Negrão de Lima insistia com êle para que aceitasse o cargo. Danton decidiu-se a aceitar e está à espera de sua nomeação.

POSTO POLITICO

ACREDITA o sr. Danton Coelho que os chefes de Policia do Distrito perdem cedo o prestigio do cargo porque não compreendem bem o caráter politico das funções. Aquilo é um pôsto eminentemente politico, diz êle, e não uma delegacia. Fazer policia, essencialmente policia, não é a função de um chefe de Policia do Distrito. Isso deve ficar para o seu chefe de gabinete, que é o verdadeiro orientador dos delegados e quem executa a função técnica da chefia. O chefe deve chamar a si a função politica do cargo e executá-la, diz o sr. Danton Coelho.

Prezado leitor

NA terceira página leia, hoje, o resumo do discurso em que o deputado Aliomar Baleeiro denunciou à Câmara que há, em perspectiva, um grande negócio de licença de importação sôbre automóveis. Segundo o deputado o lucro previsto era de seiscentos milhões de cruzeiros.

O REDATOR DE PLANTÃO

Tática da mão estendida para liquidar o catolicismo



PIO XII

A Igreja e o Congresso da Paz

PARIS, 5 (AFP) — "Parece evidente que êste movimento pela paz não passa de um meio com objetivos não cristãos ou mesmo anticristãos" — é o que afirma uma declaração transmitida pela rádio do Vaticano.

ANALISE

Essa afirmação é parte de uma análise da doutrina comunista à luz do ideal de moral cristã, para precisar a posição da Igreja em relação ao Congresso dos Povos pela Paz.

"A campanha de hoje é apenas uma continuação, sob uma outra forma, da tática da mão estendida atirada aos católicos para liquidar o catolicismo" — diz a declaração.

CONTRADIÇAO

Concluindo:

— "Ora, os católicos que trabalham pela paz agem segundo os ensinamentos do Evangelho e do Vigário de Cristo. Ensinamentos que estão em contradição com a ideologia de conduta daqueles que organizam e dirigem êste movimento e, precisamente, porque procuram uma paz durável. Por isto, não podemos dar nosso apoio e nossa adesão àqueles que, em nome da paz, sustentam a guerra contra Deus e contra os princípios mais sagrados da fé e da humanidade.

Vem ao Brasil tentar a pesca

A idéia de um holandês

HAIA, 5 (AFP) — Um navio de pesca holandês, de 88 toneladas e equipado com um motor de 200 cavalos, irá a Santos, no Brasil, em janeiro.

Trata-se do "Sterna", pertencente ao sr. A. D. Rosten.

Durante uma viagem que fez ao Brasil, em 1948, o sr. Roster observou a possibilidade de trabalho para os pescadores holandeses nesse país e por isso pretende fundar, em Santos, uma sociedade que venderia em São Paulo o peixe pescado ao largo das costas brasileiras.

EXPERIENCIA

Iniciando, o "Sterna" fará apenas uma campanha de experiência, com o concurso de alguns alunos da Escola Brasileira de Pesca. Se essa experiência der resultado, o sr. Roster pensa interessar às autoridades holandesas e brasileiras, na emigração de alguns pescadores holandeses para o Brasil.

O "Sterna" será especialmente equipado com redes normais e redes para a pesca de arenques.

Pânico no cinema

MEXICO, 5 (AFP) — Quatorze espectadores (na maior parte crianças) morreram ontem num pequeno cinema do interior. Consequência: pânico provocado por início de incêndio sem gravidade alguma.

Esse acidente ocorreu em Salva Tierra, Estado de Guanajato. Tendo um espectador imprudente atirado uma ponta de cigarro num monte de papéis velhos, a fumaça dos papéis provocou o pânico no salão e verdadeira avalanche humana procurou as duas portas de saída, ficando algumas pessoas esmagadas.

Além dos quatorze mortos, numerosas pessoas ficaram feridas mais ou menos gravemente.

Sonegada na Venezuela a vitória da oposição

O govêrno militar fala em agitação

CARACAS, 5 (UP) — O ministro do Interior, Laureano Vallenilla, disse que as primeiras notícias dos resultados parciais das eleições, com o triunfo eleitoral da "Union Republicana Democrática", eram errados.

Depois de afirmar que o govêrno está disposto a frustrar o que qualificou de esforços de agitadores por provocar distúrbios, Vallenilla disse que o govêrno fêz um apêlo aos pais para que impeçam que seus filhos sejam utilizados para fins políticos.

Libertação no Egito de presos políticos

CAIRO, 5 (AFP) — Todos os políticos presos pelo movimento do exército no dia 7 de setembro último serão libertados hoje. Exceção de dois acusados nos casos de assassinato do ex-chefe da Associação dos Irmãos Muçulmanos e do assassinato do oficial do exército Abdel Kader Thaha. Estes serão considerados presos de direito comum.

Entre os detidos a libertar figuram particularmente os senhores Fuad Serag Eddine, ex-secretário geral do Partido Wafdista, Ibrahim Abdel Hadi, ex-primeiro ministro e chefe do Partido Saadista, Mahmud Riaz, ex-ministro do Comércio, Karim Sabet, ex-conselheiro de imprensa do rei Faruk, Antun Pully, ex-diretor dos negócios privados do ex-rei, Mustapha Sade, tio da ex-rainha Narriman, e Naguib Salem, ex-chefe dos administradores dos bens reais.

Hoje, na China comunista o plano de paz da Coréia

Suspensos os debates até a resposta de chineses e coreanos

NAÇÕES UNIDAS, 5 (UP) — O plano da ONU para a paz na Coréia será transmitido hoje à China Comunista, é o que informa o sr. Lester B. Pearson, presidente da Assembléia Geral.

O plano é a própria resolução da Índia, aprovada anteontem, contrária ao repatriamento forçado dos prisioneiros de guerra.

Embora o plano tenha sido rejeitado pela Rússia e pelas autoridades de Peiping e Pyongyang, Pearson disse que o plano será entregue aos comunistas por intermédio de um país membro da ONU que mantenha relações com a China.

Aos coreanos do norte será transmitido pelo rádio.

O presidente da assembléia geral da ONU está otimista, dizendo que "todos nós temos esperança de que os chineses e norte-coreanos aceitem a resolução".

As discussões sôbre a guerra na Coréia foram suspensas até que se receba a resposta dos chineses e norte-coreanos.

1 Apartamento em Copacabana
APENAS POR
CEM CRUZEIROS
TOMBOLA em benefício da Costura e Lactário Pró-Infância
Autorizada pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda
SORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL
BILHETES À VENDA:
COLÉGIO JACOBINA, R. São Clemente, 117 - CASA DOL, R. Ouvidor, 120 - CASA FORMOSINHO, Av. Copacabana, 582 - CASA FORMOSINHO, Rua Visc. Pirajá, 165 (Pça. Gal. Osório) - CASA FORMOSINHO, Pça. Saenz Peña, 11 - CASA CRIC - Bonsucesso - CASA NOVO ESPERANÇA - Madureira - O CORREIO DO MEYER - Meyer.

O PULSO DO MUNDO

A fé indefesa

LONDRES — A respeito dos títulos da Rainha Elizabeth, dois são objeto de espinhosas controvérsias que serão discutidas durante o "fim de semana" pelo sr. Churchill juntamente com os primeiros ministros da Commonwealth.

A República da Índia, o Pakistão e Ceilão opõem-se, principalmente a tôda modificação do atual título da Rainha: "Chefe da Commonwealth" que substitui o título de "Imperatriz das Índias". Estes nóveis países da "Commonwealth" Britânica desejam, além disso, a supressão da fórmula tradicional e arcaica": "Defensor da Fé" aplicado ao monarca britânico. A população dêstes países não é cristã. (AFP)

Um filântropo

NOVA YORK — A polícia procura elementos que lhe permitam conhecer a história de Roger Stewart, de 65 anos de idade, que morreu ontem à noite num quarto sem confôrto algum, e deixou num saco a importância de 250 000 dólares em dinheiro, bem como jóias e títulos cujo valor ainda está sendo averiguado.

Parentes do "pão duro" que residem na zona de Nova York, declararam que há alguns anos o homem voltou as costas ao mundo e passou a viver isolado no município de Queen, em Long Island. Fazia suas refeições nas sociedades de caridade, e raramente via os parentes e amigos.

Um advogado ouvido pela polícia, declarou que em 1950 foi chamado pelo extinto para redigir o seu testamento, no qual deixava todos os seus bens à Saint Johns University em Brooklyn, para a mesma organizar um fundo para bolsas de estudos. (UP)

A porta

HOLLYWOOD — A sra. Red Skelton admitiu hoje que tôdas as noites tranca a porta de seu quarto, mas insistiu em frisar que o faz para que "êle" não acorde os filhinhos quando chega da rua alta madrugada.

Correu hoje por tôda a cidade que estava iminente o divórcio do casal Skelton, assinalando-se que Red já havia, inclusive, mudado para um hotel.

— "Eu adoro minha esposa", disse Red Skelton ao ser interpelado pelos jornalistas, "mas ao que parece ela não gosta de ser amada, o que é uma pena. Tudo que eu peço é o direito de ver e falar com as crianças — e que Georgia deixe de se trancar no quarto".

Pouco depois, a sra. Skelton apresentava suas razões:

— "Quanto à história da porta trancada, é verdade. Red tinha a infeliz idéia de chegar às 4 horas da manhã — êle geralmente trabalha até a madrugada — e ir despertar as crianças para brincar. O resultado é que elas apanhavam terríveis resfriados. Finalmente eu disse a êle que ia passar a trancar a porta do meu quarto — que é a única passagem para o quarto das crianças, pois não poderia permitir que os meus filhos se levantassem àquela hora".

A sra. Skelton disse que não está interessada em divórcio "porque não acredito nisso. Não quero que as minhas crianças sofram". (UP)

Talco mortal

PARIS — Duas novas mortes elevaram a onze, no sudoeste da França, o número de vítimas atribuídas ao emprêgo de uma partida defeituosa de talco para criança, que continha arsênico.

As autoridades sanitárias ordenaram a retirada, do mercado, de todo o estoque de certa marca de talco, depois que a investigação revelou que cêrca de 2.000 latas do produto, que foram distribuídas em todo o país, o ano passado, continha o mortífero veneno.

Até agora, as vítimas foram dez meninos e uma anciã, porém as autoridades julgam possível que algumas mortes, atribuídas ao talco, tenham sido devidas a outras causas.

Em todos os casos, aquelas pessoas sofreram violentas erupções epidérmicas, depois da aplicação do pó. (UP)

Projétil histórico

IPSICH, (Inglaterra) — O primeiro ministro Winston Churchill receberá em breve, como presente, um livro que há quarenta anos lhe foi arremessado numa agitada sessão nos Comuns.

Churchill era então o primeiro lord do Almirantado e o agressivo antagonista foi o deputado Ronald Mc Neill. O livro utilizado como projétil foi um volume do "Regulamento da Câmara", encadernado em pasta.

O livro foi encontrado pelo antiquário Fred Fisher na casa em que residiu um ex-presidente da Câmara. O volume contém a seguinte anotação manuscrita: "Este livro é o mesmo que bateu no rosto de Mister Churchill". (UP)



O SR. Walter Reuther foi eleito presidente da CIO, uma das duas centrais sindicais americanas, cujo presidente faleceu há poucas semanas. O novo presidente tem apenas 45 anos e preside o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Automobilística. Venceu por grande maioria Allan S. Haywood, vice-presidente executivo do Congresso reunido em Atlantic City. Teve 2.613.103 votos.

Walter Reuther continuará a dirigir o sindicato que preside, com cerca de 1.400.000 associados.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

— PUBLICIDADE —

O INSTITUTO VITAL BRAZIL CARECE DO APOIO DO GOVERNO

Vital Brazil honrou sempre as tradições do Brasil no estrangeiro onde se projetou como uma das figuras exponenciais da ciência brasileira — Seus trabalhos em prol da Assistência Social e seu espírito filantrópico

Há muitos anos, na sua verdadeira especialização que é a fabricação de — SÔROS E VACINAS — setor em que se celebrizou no mundo inteiro, o INSTITUTO VITAL BRAZIL foi, durante muito tempo, a única organização da América do Sul a elaborar êsses produtos.

A fama de VITAL BRAZIL como cientista emérito, ultrapassou as fronteiras do país e, nos congressos em que tomou parte no estrangeiro, evidenciou a agudeza de sua inteligência e o calor da têmpera em que forjou os seus conhecimentos. Mineiro decidido, impressionou os cientistas de outros países.

Na América do Norte, conforme relato do dr. Vital Brazil, os trabalhos apresentados por êle sôbre o ofidismo e soroterapia antiofídica, despertaram naquela época entre os cientistas americanos, mais curiosidade que pròpriamente interêsse científico. Esse detalhe resultou do fato de, naquele país, os acidentes ofídicos serem quase desconhecidos, pela sua raridade. Houve até mesmo uma certa incredulidade acerca da frequência com que eram relatados casos ocorridos no Brasil e também porque, êsses acidentes quase inexistentes nos Estados Unidos, a despeito da grande quantidade de serpentes que lá existia, tinham uma razão de ser — o uso generalizado do calçado, entre as populações rurais, num flagrante contraste com o Brasil, onde o homem do campo até mesmo nos nossos dias prescinde da proteção ao pés.

Entretanto, estava reservada a VITAL BRAZIL uma rara oportunidade que o acaso lhe ofereceu.

Um empregado do Bronx Park de Nova York fôra atacado por uma serpente do gênero CROTALUS (cascavel), do Texas, e VITAL BRAZIL foi chamado. Ao chegar ao hospital onde se encontrava a vítima, esta havia sido atacada há 36 horas e se encontrava em estado desesperador. Aplicou o sôro crotálico que levara consigo, imediatamente. A ação do medicamento não se fêz esperar. Seis horas após a aplicação do sôro, o doente apresentou sensíveis melhoras e, depois de 12 horas, era considerado salvo. Esse fato ocorreu em 1915.

Até hoje VITAL BRAZIL é lembrado naquele país amigo por êsse motivo, onde por diversas vêzes a sua memória tem sido reverenciada, em reuniões científicas.

No Brasil, porém, VITAL BRAZIL jaz esquecido na memória dos seus patrícios. Injusto como inadmissível, tem sido o silêncio em que se imergiu um dos maiores homens que o Brasil já teve e ao qual muito ficou devendo.

VITAL BRAZIL não foi sòmente um homem de ciência que dedicou a sua vida inteiramente às lides do Laboratório, fugindo aos problemas nacionais ou indiferente às necessidades do país.

A seu favor avultam obras de filantropia, assistência social e conquistas que beneficiaram realmente ao Brasil.

Na indústria, procurou sempre imprimir um cunho essencialmente nacional, usando e beneficiando a matéria prima, constituída de plantas medicinais da nossa flora, cujos estudos culminaram no isolamento do princípio ativo do curare das preparações indígenas, para aplicação em medicina. Instituiu o serviço gratuito de vacinação anti-rábica, no Estado do Rio. Não satisfeito, doou uma vasta área para a construção da Faculdade Fluminense de Medicina Veterinária, nas proximidades do Instituto que tem o seu nome, franqueando por outro lado aos alunos dessa mesma escola, os laboratórios de sua organização científica, para aulas práticas.

Incentivador de todos os movimentos culturais que se esboçavam no Brasil, até hoje, mesmo depois de sua morte, o Instituto Vital Brazil oferece, anualmente, um diploma e um prêmio em dinheiro ao melhor aluno daquela escola.

O Brasil tem pois uma grande dívida a saldar com o Instituto que VITAL BRAZIL fundou em Niterói, tendo-se em vista que uma Instituição dêsse quilate vive nos dias de hoje sem o amparo do Govêrno debatendo-se entre os rigores de uma crise sem precedentes, impossibilitado de atender àqueles que no país inteiro vivem a reclamar os seus conceituados produtos, entre êles os medicamentos de urgência como a vacina anti-rábica, cuja falta vem ocasionando acidentes fatais de hidrofobia, os sôros antiofídicos, antitetânico e antidiftérico.

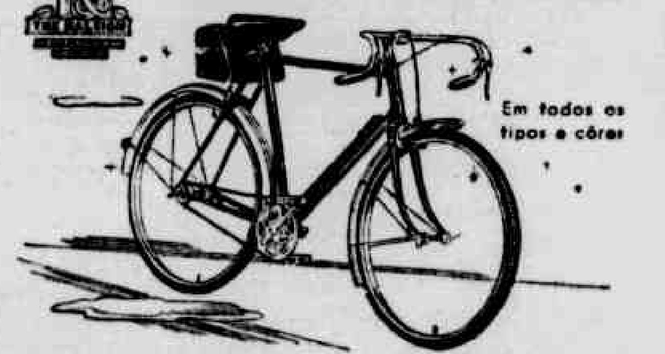
Seja sob a forma de uma subvenção anual, seja propiciando um empréstimo a juros legais garantido pelo vultoso patrimônio que possui o INSTITUTO, o Govêrno deveria atender aos inúmeros apelos que venho fazendo, na certeza de que o povo brasileiro seria o único a usufruir os verdadeiros benefícios advindos dêsse gesto.

ALOYSIO LOBO

Líder sindical assassinado

PARIS, 5 (AFP) — Notícia-se que foi assassinado ontem à noite, em Tunis, o líder da União Geral dos Trabalhadores Tunisianos, sr. Fehrat Hached.

ADMISSÃO GRATUITO
AO GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO
Como vem fazendo há 15 anos, o
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Iniciou a 3 do corrente um Curso de Admissão inteiramente gratuito.
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

O SÍMBOLO DE QUALIDADE!
RALEIGH
A BICICLETA TÔDA DE AÇO

Em todos os tipos e côres
Raleigh é a melhor bicicleta que há, sendo construida na maior e mais moderna fábrica de bicicletas do mundo. Um produto da Raleigh Industries Ltd., Nottingham, Inglaterra.
IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES
PROPAC
CIA. PROPAC (COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)
Avenida Rio Branco, 85 — 14.º andar
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua 1.º de Março, 37 - Loja — Telefones: 43-8144 e 43-1025
RIO DE JANEIRO

TRIBUNA DE S. PAULO (Da Sucursal)

REUNIAO EM S. PAULO DE DEPUTADOS ESTADUAIS

OS deputados Martinho de Fiero e Conceição Santa Maria, juntamente com os demais deputados paulistas, pretendem realizar, na segunda quinzena de abril de 53, uma reunião de representantes das Assembléias Legislativas Estaduais do país, com a finalidade de estudar medidas tendentes a prestigiar o Poder Legislativo perante as massas.

PREÇO DA GASOLINA

A FEDERAÇAO do Comércio enviou ao sr. Plinio Catanhede um telegrama manifestando sua surprêsa ante o fato de os postos de gasolina terem iniciado, arbitràriamente, a cobrar gasolina com um acréscimo de 42 centavos. Desde o dia 2, a gasolina está sendo faturada pelas companhias com êste aumento. Consequentemente todos os revendedores foram obrigados a majorar o preço anterior de 2,06, para 2,48, pois seria descabido que essa diferença fôsse absorvida pelo revendedor quando sua comissão atual é de 15 centavos por litro.

Diz o telegrama:

"Vossa Excelência conhecedor da precária situação dos revendedores em geral, naturalmente compreenderá que a gasolina não poderá ser vendida ao preço anterior, desde que faturada em nova base".

Concluindo, a Federação do Comércio pede esclarecimentos.

MOSAICOS E AFRESCOS DE ISMAILOVITCH NO MUSEU DE ARTE DE S. PAULO

ESTA' expondo, no Museu de Arte, o pintor Ismailovitch, que apresenta cópias de museus bisantinos e otomanos realizadas por êle, entre 1919 e 1927, em Constantinopla. Consta principalmente a exposição de mosaicos e afrescos de Karie Djami, uma das mais antigas igrejas bisantinas construídas no século VIII e depois restaurada nos séculos XI e XIV. Ismailovitch, que é russo, há muito tempo reside em São Paulo.

RACIONAMENTO EXAGERADO

APROXIMANDO-SE as tradicionais festas de fim de ano, o comércio mostra-se apreensivo com o ato recente do Departamento de Águas e Energia Elétrica, estabelecendo uma economia de 20 por cento com base no gasto médio dos meses de março, abril e maio do corrente ano e que trará sérios embaraços ao funcionamento do comércio à noite, como é comum nesta época do ano. Permanecendo abertos por maior número de horas, os estabelecimentos comerciais apresentam um consumo de energia elétrica muito superior ao que registram nos demais meses do ano. Dêsse modo, a restrição do gasto com base naqueles meses viria pràticamente tornar impossível o funcionamento noturno, prejudicando o público e causando sérios transtornos.

CENSURA NA TELEVISAO

COM o objetivo de moralizar os serviços de rádio e televisão — divulga-se — a Secretaria da Segurança fará funcionar a partir de janeiro próximo, um completo serviço de escuta, para o que já foram providenciadas verbas. Durante as 24 horas do dia, as 13 rádio-emissoras e as 2 estações de televisão serão fiscalizadas por funcionários especializados. Divulga-se que o aparelhamento destinado a êsse serviço custou para os cofres públicos cêrca de ...... 1.500.000 cruzeiros.

ABATIDOS QUASE 900.000 BOVINOS

DURANTE os dez primeiros meses do ano foram abatidas .... 876.074 cabeças de gado bovino em todo o Estado. No ano anterior, a matança havia atingido 1.065 329 rezes, havendo portanto um declínio de 189 245 animais, ou quase 18 por cento.

PARA VICE-PREFEITO

ENTRE os nomes a serem apresentados pelo Partido Trabalhista Brasileiro como candidatos ao cargo de vice-prefeito, aos demais partidos da Coligação figuram: srs. Scalamandre Sobrinho, Fernando Nobre Filho, Gumercindo Fleury, Paulo Marzagão, Newton Silva, Armando Leidner e Valentim do Amaral.

QUER SABER COMO O REPÓRTER ENTROU

O PREFEITO licenciado de S. Paulo, sr. Armando de Arruda Pereira, costuma manter o máximo de sigilo sôbre os serviços e obras municipais em andamento. No tocante ao Teatro Municipal, ora em reformas, o ex-governador da cidade expediu ordens severas nesse sentido, razão pela qual mandou instaurar um inquérito, visando a punir os responsáveis pela entrada de um jornalista naquela casa de espetáculos, onde foi feita uma grande reportagem. A medida repercutiu muito mal.

EMPRÉSTIMOS
EXCLUSIVAMENTE COMERCIAL, SÔBRE PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, CONTA CAUÇÃO
Administração de imóveis em geral — Adianta-se dinheiro sôbre aluguéis de casa. CASA BANCARIA PASCHOAL CEGLIA & FILHOS LTDA. Rua da Quitanda, 47 - 3.º andar, salas 2 e 4. Telefone: 42-8216.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

NOVO PREFEITO

O ex-secretário-geral do Interior e Segurança, coronel Dulcídio Cardoso (Instituto de Educação), foi convidado pelo presidente da República para assumir a Prefeitura. Aceitou e, ontem mesmo fêz declarações à imprensa a propósito de sua futura atuação.

O coronel Dulcídio Cardoso, que faz anos hoje, compareceu, à mesma hora, ao gabinete presidencial, encontrando-se com o ex-prefeito no palácio do Catete.

NOMEADO

Depois de uma cordial palestra, um dos dois (Vital) foi chamado à aldiência com o presidente. Deixou o palácio, pouco após, já exonerado do cargo de prefeito. O outro (coronel Dulcídio) conversou, em seguida, com o presidente Vargas. A saída, já era prefeito do Distrito Federal.

Antes do despacho, disse o coronel Dulcídio Cardoso ao sr. Vital que os repórteres lhe tinham dado trabalho, pela manhã, interrogando-lhe sôbre a demissão do prefeito. Afirmara nhã, interrogando-o sôbre a Mostrou-se, ainda, admirado pela coincidência do encontro no palácio do Catete.

SENADO

Hoje mesmo chegará ao Senado a mensagem do presidente da República, em que pede aprovação para o nome do coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso ao cargo de prefeito do Distrito Federal.

E' esperada a aprovação dos senadores à mensagem do sr. Getúlio Vargas.

MAIORIA

Logo que tiveram conhecimento da exoneração do prefeito, os vereadores da maioria (autores do voto de desconfiança ao sr. Vital) compareceram em peso ao Palácio Guanabara, para as lamentações habituais da emergência. Alguns simplesmente mostraram-se pesarosos pela saída do sr. Vital. Outros fizeram ataques à Associação Comercial, culpando-a pelos acontecimentos, em vista de sua oposição ao projeto 1.000.

Compareceram e falaram os vereadores Paes Leme (deve servir de exemplo ao seu sucessor), Hugo Ramos, Leite de Castro, Manoel Blasquez (culpa da não existência da autonomia do Distrito), João Machado (o projeto 1.000 o forçou a pedir demissão), José Junqueira (autor do voto de desconfiança ao prefeito), Acioli Lins, Levi Neves e Carlos Frias.

VOLTARA' AO ESCRITORIO

O engenheiro Vital (ex-prefeito) comunicou à reportagem que voltará ao seu escritório de engenharia. Aproveitando a oportunidade para uma propaganda profissional, deu o endereço aos presentes:

— "Poderei ser encontrado a partir de agora, no meu escritório: rua Senador Dantas, 74".

O AUTOMOVEL

Nestes últimos 8 dias, o automóvel do sr. Vital esteve duas vêzes no Palácio Guanabara. Uma, há uma semana, quando foi guiado pelo próprio prefeito. Disse, então, à TRIBUNA DA IMPRENSA que "estava praticando".

Ontem, novamente, o carro do engenheiro Vital estava à porta do Guanabara. Um amigo o levara, depois de lubrificá-lo convenientemente e lavá-lo... com "shampoo" (são palavras do sr. Vital).

A CARTA

E' a seguinte a carta enviada pelo sr. Vital ao presidente da República, pedindo demissão do cargo de prefeito, em caráter irrevogável:

"Senhor presidente:

Cumpre-me o inadiável dever de reiterar-lhe os têrmos de minha carta de 8 de novembro do corrente, que acompanhou a exposição em que refutei uma a uma, as críticas feitas ao Projeto que na Câmara dos Vereadores tomou o número 1.000-B, e a que dei o meu apoio.

Tomando conhecimento do parecer do Conselho Nacional de Economia, ao qual o senhor houve por bem submeter o estudo do assunto, quero ainda declarar-lhe que não considero as recomendações daquele respeitável órgão capazes de permitirem a realização das grandes obras de imediata necessidade para a Cidade, e constantes do plano organizado pela minha administração.

Só desejando permanecer à frente do Govêrno do Distrito Federal para atender, pelo menos em parte, às necessidades de sua população, verificando as grandes dificuldades opostas pelas fôrças econômicas à obtenção dos recursos que, não obstante representarem o sacrifício de interêsses e lucros de alguns, são indispensáveis ao financiamento daquelas obras, e não querendo, de forma alguma, criar-lhe dificuldades, bem como ao seu Govêrno, venho, mais uma vez, apresentar-lhe o pedido de dispensa das altas funções que, espontâneamente, me confiou.

Aguardando a designação do meu substituto, agradeço tôdas as atenções com que há mais de vinte anos me vem cumulando, e renovo-lhe as expressões do meu grande aprêço e sincera amizade".

TRIBUNA PARLAMENTAR

CATETE S/A.

DESCOBRE Baleeiro, instalada no Catete, uma imensa sociedade anônima com o capital "prestígio", investimento de fácil aquisição hoje em dia, para importar cento e cinquenta milhões de dólares em automóveis com o lucro de quatro cruzeiros em cada dólar. Total de lucro na época do balanço: seiscentos milhões de cruzeiros.

Os detalhes do negócio que esta S.A. propõe são escabrosos. Fogem, mesmo, da regra de escabrosidade de todos os negócios administrativos. A licença de importação é concedida pelo câmbio oficial. Neste caso dos automóveis o dólar, porém, custará 28 cruzeiros e meio, mais cruzeiro e meio para os impostos e mais quatro cruzeiros para a comissão.

Como nos antigos anúncios comerciais, ver para crer, aproveitem a oportunidade, liquidação, só 45 dias para venda de Natal. Aproveitem, é ali no largo, na casa que tem umas águias em cima, querendo voar.

Era só o que faltava! Que se instalasse no Catete uma casa de comércio vendendo prestígio e vendendo divisas, a quatro cruzeiro de comissão.

DIANTE da denúncia que estarreceu a Câmara, Capanema, vibrante e entusiasmado, jurou, ao microfone, sôbre a honestidade de Getúlio. Também o juraríamos nós, também o juramos ainda agora. Conhecemo-lo, de trato pessoal, durante muito tempo. Durante mais tempo ainda o observamos, de longe e de perto, com olho de malícia. Sempre o vimos interessado na sua miúda finança particular, interessado no dinheirinho do seu emprêgo como qualquer funcionário burocrático. A sua fortuna, que não reputamos acima da fortuna normal de um estancieiro médio do sul, não acreditamos que se tenha acrescentado nunca, nem um simples centavo de dinheiro público ou dinheiro escuso. E' certo, por isto, que esta "Catete S.A.", se está mesmo com balcão montado no Palácio, será desfeita e fechará a porta sem ter operado.

O que aterra, entretanto, não é saber-se que montaram, no Catete, um balcão para vender prestígio e divisas. O que aterra, o que estarrece é sabermos que a autoridade, no Catete, está tão diluída, tão inexistente que um simples adventício se acha com liberdade para afixar por baixo das águias que não podem voar apesar das asas abertas, uma tabuleta oferecendo a sua mercadoria de câmbio negro e negócio por via administrativa.

Isto, esta leviandade, esta facilidade, esta irresponsabilidade é que amesquinha a autoridade suprema que mora no Catete, isto é, o que a desmoraliza mais, muito mais do que a própria desonestidade.

SABIAMOS que o Catete era um pasto fértil para as paixões que lá vigoravam tôdas. O ciume, a vaidade, a inveja, o ódio, o orgulho de parecer poderoso, a ufania de aparentar-se sábio. Não sabíamos, porém, que lá se houvesse instalado também a paixão do negócio escuso, que é uma paixão e um crime. Baleeiro descobriu e denuncia isto, agora.

Claro que não acreditamos, não acreditaremos nunca na cumplicidade de Getúlio em negócios fáceis onde o prestígio seja a chave por onde se derrame, nas sombras, o dinheiro do Brasil para os bolsos particulares.

O que há no Catete, proporcionando ocasião para todos os escândalos de que temos notícia, é o corrilho, os grupelhos que geram a irresponsabilidade, é um com ciume do outro, todos brigados e enciumados, cada qual disputando ao colega mais próximo a primazia do sorriso já hoje inexpressivo. O que há no Catete é a falta absoluta de autoridade permitindo tudo isto que culmina, agora, com a denúncia de Baleeiro: instalou-se, no Palácio presidencial do Brasil, uma sociedade anônima para vender prestígio.

JOÃO DUARTE, filho

INQUÉRITO DO BANCO

O inquérito do Banco do Brasil não será mais publicado. O requerimento de José Bonifácio, pedindo a publicação, não será mais votado. De adiamento em adiamento, a discussão do requerimento não terminará a tempo de haver votação nesta legislatura. Assim o assunto fica para ser discutido em janeiro, na sessão de convocação, se isto fôr pedido pelo autor. Aí levantarão dúvidas sôbre se pode ou não pode uma sessão convocada especialmente para determinados fins, dedicar-se a votar coisas outras. O novo adiamento da votação do requerimento está marcado para a próxima terça-feira. Não haverá votação, entretanto. Falarão deputados em número bastante para esgotar a hora sòmente em discussão.

O MARECHAL

Dutra vai ser Marechal, foi a notícia que demos, neste jornal, com exclusividade. Getúlio ia promovê-lo por iniciativa própria, já que êle não requereria a promoção a que tem direito absoluto. Era uma demonstração que Getúlio queria dar de que não tem nenhuma má vontade para com Dutra. Era também uma manifestação que fazia aos generais, praticando um ato de homenagem a um dos mais prestigiosos.

Pode ser, porém, que a promoção de Dutra demore muito. Getúlio não gostou que se noticiasse o fato. Êle gosta muito pouco de fazer as coisas "sob pressão", mesmo que esta pressão seja uma simples notícia.

Vultosa negociata de automóveis preparada no Palácio do Catete

Um advogado do Banco do Brasil, pôsto à disposição da presidência da República, oferece o negócio a diversas firmas desta capital — Íntegra da carta-proposta — Quatro cruzeiros de comissão — Denúncia do deputado Aliomar Baleeiro — Capanema e Brochado da Rocha defendem o Govêrno

ESTÁ sendo preparada no Catete uma escandalosa negociata de automóveis.

Foi esta a denúncia feita, ontem, na Câmara pelo deputado Aliomar Baleeiro.

A NEGOCIATA

A negociata consiste no seguinte: pessoas ligadas ao sr. Maurício do Lago, advogado do Banco do Brasil, atualmente servindo no Palácio do Catete, estão propondo a firmas importadoras de automóveis um negócio no valor total de 150 milhões de dólares.

Entre essas pessoas, que servem de intermediárias, encontra-se uma de nome Bastos Barbosa, envolvido anteriormente num negócio de bananas para Buenos Aires.

Está sendo dito às firmas que os proponentes estão aptos a conseguir, no gabinete do presidente da República, um meio de obter licença para a importação, na base de Cr$ 28,00 por dólar, além de 4 cruzeiros para os intermediários. A comissão de 4 cruzeiros será dividida em duas partes: uma (de dois cruzeiros) paga à vista e a outra (também de dois cruzeiros) paga em promissórias a seis meses.

A CARTA

O sr. Aliomar Baleeiro leu, ainda, a cópia da carta de compromisso a ser mandada, pelo proponente, ao sr. Maurício do Lago.

A carta diz o seguinte:

"Com a nossa carta de hoje, confirmando nossos entendimentos, damos pela presente, em caráter irrevogável, plena autorização para que v. s., como única e exclusiva pessoa por nós credenciada, trate perante as autoridades, órgãos ou repartições que forem competentes, da obtenção total ou parcial de licenças prévias para importação de automóveis e caminhões a nos serem consignados, como transferência de capital norte-americano em dólares e constante dos pedidos que subscrevemos.

A presente autorização será válida por um prazo de 45 dias, findo o qual ficará sem efeito, caso a operação não seja aprovada pelas autoridades competentes".

DEPOIMENTOS

Os srs. Raimundo Padilha e Afonso Arinos acorreram em defesa do sr. Maurício do Lago, para afirmar que se trata de um renomado servidor do Banco do Brasil, em cujo Contencioso Jurídico teve oportunidade de prestar relevantes serviços ao estabelecimento.

Tinham esperanças, ambos, de ver o sr. Maurício do Lago inteiramente fora de qualquer suspeita.

"Esta é também a minha esperança" — declarou o sr. Aliomar Baleeiro. "Não tenho prazer em ver confirmados fatos como êste".

PERGUNTAS

Depois da denúncia, o sr. Baleeiro estabeleceu estas perguntas:

1. O govêrno pretende autorizar a importação de bens de consumo, como seriam automóveis e caminhões, sob a forma de entrada de capital estrangeiro?
2. Em caso afirmativo, êsse capital terá direito a retôrno na forma da legislação em vigor?
3. Ainda em caso afirmativo, o govêrno autorizaria que essa entrada de capitais se fizesse diretamente para os importadores habituais dêsses bens, evitando o pagamento do imposto de venda a que estaria sujeita e assumindo o aspecto de cobrança de ágio sôbre o dólar de importação?
4. Ainda em caso afirmativo, o govêrno está disposto a permitir que os intermediários se reservem uma comissão sôbre êsse ágio e se a Divisão do Imposto de Renda acompanha a operação, para a cobrança do imposto devido?
5. No caso da operação ser autorizada, terá ela caráter geral, para quem deseje utilizar-se de iguais facilidades, ou assumirá o aspecto de uma concessão individual?

A DEFESA DO GOVÊRNO

Os srs. Gustavo Capanema e Brochado da Rocha saíram então em defesa do govêrno. O primeiro para dizer que, se o sr. Maurício Lago está realmente promovendo essa transação, pode êle assegurar desde logo que o presidente da República não teve conhecimento dela.

"Posso mais assegurar que, se a transação está sendo negociada, o presidente da República, sabedor dela, determinará imediatamente que não seja feita. Se há um traço vivo no temperamento do presidente Getúlio Vargas, posso afirmar que êsse traço é o da repulsa a tôda sorte de desonestidade. Êle tem sido acusado de inclinação pelo poder ditatorial, e acusado de adverso às limitações constitucionais. Êstes acusadores terão lá as suas razões políticas ou partidárias. Mas o fato incontestável, que ninguém nega, porém todos reconhecem, é que a imoralidade funcional, a gestão desonesta, a incorreção administrativa causou sempre no seu espírito a mais viva repulsa".

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Também o sr. Brochado da Rocha apressou-se em dizer:

"Há três dias apresentamos, eu e o deputado Fernando Ferrari, projeto de resolução criando uma comissão parlamentar de inquérito para examinar a situação de licenciamento e de compensação na CEXIM. E' tão tranquila a posição do govêrno quanto à sua responsabilidade, que dois deputados, dos mais notòriamente ligados ao sr. Getúlio Vargas, pela amizade pessoal e ao govêrno pela solidariedade política, estão desejando que se faça a devassa na CEXIM. E desde já apelo para o nobre líder da minoria, no sentido de que designe, para nela representar a UDN, o deputado Aliomar Baleeiro, coadjuvado por nós, examine integralmente o que se está passando na CEXIM e veja que, se algo de anômalo ali ocorre, não tem a responsabilidade do sr. Getúlio Vargas, nem dos seus companheiros responsáveis pela direção do nosso partido".

ACEITA

A proposta do sr. Bochado da Rocha foi aceita pelo sr. Aliomar Baleeiro.

"Agora êle tomará o compromisso de que tôdas, sem exceção, tôdas as fontes de informações serão postas à disposição da comissão parlamentar. E será o penhor da palavra de que o govêrno não dificultará a devassa, em qualquer dos seus aspectos".

Vargas vai a Minas

O SR. Getúlio Vargas irá a Minas na próxima segunda-feira a fim de presidir um Congresso de Trabalhadores, na cidade de São João del Rei.

O sr. Negrão de Lima, já se acha em Belo Horizonte e estará em São João del Rei esperando a chegada do presidente da República.

VOZES DA CIDADE

A TELEVISÃO Tupi programou uma mesa-redonda sôbre as eleições para a Prefeitura de S. Paulo. Compareceram líderes políticos e o candidato Francisco Antônio Cardoso. Já estavam todos preparados para falar quando o diretor da televisão, sr. Edmundo Monteiro, teve a lembrança de telefonar para o Rio. Recebeu a notícia de que o sr. Assis Chateaubriand vetava a mesa-redonda. Apagaram-se as luzes, os políticos foram embora desconsolados e a mesa-redonda não se realizou.

NO Palácio do Govêrno de S. Paulo circula a notícia de que o ministro do Supremo Tribunal, sr. Hahnemann Guimarães, antecipando seu voto no caso da Prefeitura, declarou que opinará pela rejeição da tese da Câmara Municipal, isto é, de que a Prefeitura deve ser ocupada, até as eleições, pelo presidente da Câmara e não pelo prefeito nomeado. Atribui-se essa antecipação de voto às sucessivas idas ao Rio do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça.

COM a falta d'água na cidade, o Copacabana Palace, além de não ter água, também está com o seu serviço de refrigeração paralisado.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

SÍTIO RETIRO FELIZ
WEEK-ENDS, ÓTIMO CLIMA
E VALORIZAÇÃO CONSTANTE
Condução gratis
Informações: MANOEL JACINTO FERREIRA
AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 - 4.º ANDAR, SALA 425
TELEFONE: 42-6810

ULTIMA CRITICA A VITAL

POR causa da atuação da sra. Dulce Magalhães, diretora do Pessoal da Secretaria de Administração da Prefeitura, os vereadores Luís Paes Leme, João Machado e Telemaco Gonçalves Maia, todos da maioria, entraram em críticas ao ainda prefeito João Carlos Vital, dizendo que êle estava sem coragem de demitir essa senhora que com seus atos vinha burlando e deixando de executar lei da Câmara dos Vereadores, para a execução das promoções do funcionalismo municipal.

METIDA NA POLITICA

Os vereadores depois de acusar a sra. Dulce Magalhães de estar fazendo política, embora estivesse num cargo puramente administrativo, passaram a criticar o próprio prefeito, que teria se recusado a demitir o sr. Wagner Estelita, que continuava a prestigiar a diretora do Pessoal.

A atitude dos vereadores da maioria, que desde a discussão do projeto 1000, persistiam em apoiar o prefeito, defendendo-o com exaltação, das críticas feitas por elementos da minoria, causou surprêsa no plenário. Pouco depois porém a surprêsa acabou-se, com a notícia da exoneração do sr. João Carlos Vital.



O CONSELHO Diretor da Federação das Associações Comerciais do Brasil, representado pela maior parte dos seus membros, esteve ontem na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA trazendo a Carlos Lacerda os cumprimentos das classes produtoras pela sua libertação. Na foto o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA palestra com os srs. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação; Rui Gomes de Almeida 1.º vice-presidente e Alberto de Paiva Garcia, Ademar Vaz de Carvalho, Moraes Barros, João Puga, Adelino de Morais e Luiz Brunet de Castro todos vice-presidentes da Federação das Associações Comerciais do Brasil. Os representantes das classes produtoras demoraram-se durante cerca de meia hora no gabinete de Carlos Lacerda.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Declaração interpretativa para o acôrdo militar

Apresentada na Câmara pelo deputado Bilac Pinto

O DEPUTADO Bilac Pinto apresentou na Câmara a seguinte emenda substitutiva no acôrdo militar Brasil-Estados Unidos:

1. E' aprovado o texto do Acôrdo de Assistência Militar concluído entre os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos da América no dia 15 de março de 1952.

2. A aprovação fica subordinada, quanto aos seus efeitos, a que o Poder Executivo, ao retificar o Acôrdo, faça acompanhar o instrumento de ratificação de uma "declaração interpretativa".

A DECLARAÇÃO

1. Quanto aos §§ 1.º e 2.º do Art. 1.º do Acôrdo, o govêrno brasileiro declara que, ao aplicar êsses dispositivos, não se considera dispensado de obter a autorização prévia do Congresso, nos casos em que a Constituição ou a lei a imponha.

JUSTIFICAÇÃO — Nos têrmos do acôrdo, o govêrno poderá autorizar a prestação de assistência militar de qualquer espécie ao govêrno norte-americano ou a outros governos. Convém acentuar, porém, que será necessário, para isto, a autorização prévia do Congresso.

2. O compromisso de cada govêrno de não utilizar a assistência recebida do outro para fins diversos daqueles para que foi fornecida, sem a prévia anuência do outro, é interpretado pelo govêrno brasileiro, em harmonia com os princípios que regem o sistema interamericano de defesa, no sentido de não restringir a faculdade de utilizar a referida assistência para fins de segurança interna ou de legítima defesa contra ataque armado.

JUSTIFICAÇÃO — A proibição de utilizar, sem a prévia anuência do outro govêrno, a assistência prestada para fins diversos daqueles para que foi fornecida, se acharia em contradição com o sistema de defesa continental.

3. Em face da finalidade do acôrdo de servir à defesa do hemisfério ocidental que se acha fundamentalmente regulada no Tratado Interamericano de Assistência, o govêrno brasileiro não atribuirá ao art. 13, § 1.º, o efeito de prorrogar a vigência do seu art. 1.º, § 2.º.

JUSTIFICAÇÃO — O sr. João Neves caracterizou bem o acôrdo militar quando, em carta dirigida ao deputado Gustavo Capanema, frisou existir entre o Tratado e o acôrdo a relação sistemática que une um acôrdo substantivo a um acôrdo adjetivo. Do ponto de vista jurídico, seria absurdo atribuir ao acôrdo adjetivo uma vigência cuja duração excedesse a do acôrdo substantivo.

Protestos na assembléia paulista pela prisão de Carlos Lacerda

Pedida a revogação imediata da Lei de Segurança — Declarações dos deputados Pais de Barros Neto, da UDN e Cid Franco, do PSB

A PROPOSITO dos acontecimentos em que foi envolvido o jornalista Carlos Lacerda, o deputado Paes de Barros Neto fêz a seguinte declaração, ontem, na Assembléia Legislativa de São Paulo, na qualidade de vice-líder da bancada da UDN:

"Na sessão de anteontem, a bancada udenista foi surpreendida com a notícia da prisão do valente jornalista Carlos Lacerda. Inicialmente transmitida em têrmos confusos, a circunstância de ter ela resultado de decreto de prisão preventiva pelo poder judiciário, aconselhou mais prudência ao apreciá-la. Verifica-se agora, entretanto, que a prisão foi realmente arbitrária, alicerçada em lei oriunda da ditadura. Não poderia subsistir, porque, já agora, as custódias não podem ter lugar senão exatamente nos casos admitidos pela Constituição, como preço às liberdades, que são por si mesmo, o órgão pelo qual respiram e vivem as instituições livres. Nas expostas condições, a bancada da UDN, para a qual a liberdade de informação não pode sofrer qualquer restrição, vem juntar a sua voz de protesto às demais que já se levantaram contra a arbitrariedade da prisão de Carlos Lacerda, ao mesmo tempo que envia a êste todo seu sentimento de solidariedade, fazendo-lhe sentir que o padecimento que lh: foi infringido não poderá deixar de significar mais um sacrifício em prol da consolidação das franquias democráticas recuperadas há pouco entre nós.

Ao assim se manifestar sôbre o acontecimento que cobre de opróbrio a Nação, não pode deixar de, por igual, congratular-se com o povo brasileiro pela pronta e eficaz interposição de sua autoridade por parte do venerando Supremo Tribunal Federal, cujos membros, desempenhando suas altas funções, tão logo convocados para conhecerem do caso, estabeleceram a vigência da Carta Magna brasileira, tão rudemente golpeada com a ignominiosa prisão de Carlos Lacerda".

NOVA MANIFESTAÇÃO

O sr. Cid Franco voltou também a referir-se ao caso do jornalista Carlos Lacerda aplaudindo os ministros da Suprema Côrte, em nome do Partido Socialista, por haverem concedido "habeas-corpus", unânimemente. O orador formulou um apelo ao Congresso Nacional para que decrete, com urgência, a revogação da Lei de Segurança Nacional que permitiu a prática de mais êsse atentado às liberdade democráticas e à liberdade de imprensa.

Impedir que o mercado livre beneficie os especuladores

Emenda do deputado Herbert Levy ao projeto de câmbio

COM o objetivo de impedir que o mercado livre de câmbio beneficie os capitais especuladores, o deputado Herbert Levy apresentou ontem na Câmara uma emenda ao projeto de câmbio.

A DEFESA DA EMENDA

O sr. Herbert Levy, em discurso, combateu os argumentos do relator da Comissão de Economia, sr. Faraco.

Disse o sr. Levy: "Entendo que o projeto, como se acha, não impede que os capitais estrangeiros entrem pelo mercado livre, se transformem em cruzeiro, pelo mercado negro e depois procurem, como cruzeiro, importar maquinaria fora do Brasil, pelo mercado fixo".

Segundo o sr. Levy, esta porta aberta possibilitará lucros fabulosos a capitais especuladores.

RENOVAÇÃO DA EMENDA

O sr. Levy, que já teve a sua emenda rejeitada na Comissão de Finanças e na Comissão de Economia (por 7x6), renovou-a agora em plenário, pois entende que ainda é possível remediar os males acarretados por alguns dispositivos do projeto.

Quanto aos produtos gravosos o sr. Levy diz que só vê desvantagens no fato de serem êles transacionados no mercado livre.

"Não são muitos êsse produtos. E se êles estão desajustados é por culpa dos especuladores no mercado interno, que os apresentam encarecidos no mercado internacional". Culpou os intermediários por essas manobras, tendo salientado que a êles não interessam as exportações, pois dispõem de preços escorchantes no mercado interno.

Citou o caso da banana e o caso da laranja. A primeira é comprada pelo intermediário ao preço de Cr$ 3,00 e vendida ao consumidor por Cr$ 30,00. E quanto à segunda os brasileiros pagam preços superiores aos do mercado internacional.

Sessões sábado e domingo no Senado para a autonomia

O SR. Mozart Lago já tem pronto o requerimento convocando sessões extraordinárias no Senado para amanhã e domingo, a fim de ser completada a segunda discussão da emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal. Contudo, isso só acontecerá se não houver número hoje no plenário, isto é, a presença de 42 senadores.

Agua Tônica de Quinino
BRAHMA
dá uma real sensação de bem-estar





É DELICIOSA!

Cada copo de Água Tônica de Quinino Brahma oferece uma real sensação de bem-estar. Porque a Água Tônica de Quinino Brahma contém realmente quinino. Seu efeito tonificante é notável e, além disso, a Água Tônica de Quinino Brahma é um refrigerante inigualável para os dias quentes. Exija sempre a verdadeira Água Tônica de Quinino Brahma.



É REFRESCANTE!

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

+1.!

Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos

A BORDO do "Del Sud", chegou ontem a esta capital, o major general William A. Beiderlinden, a fim de ocupar a chefia da delegação norte-americana, junto à Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, em substituição do general Charles Mullins Jr.

SURSUM CORDA

SIM, corações ao alto.

Pode haver corrupção e violência, contanto que haja, contra elas, reação. Pode haver injustiça, desde que surja quem lute pela sua retificação.

A ausência de um interêsse político direto, no sentido de grupo, ou mesmo de partido, na questão que. começou e, se Deus quiser, há de acabar, na limpeza da Polícia para o decôro da Cidade, permitiu essa unanimidade de tôdas as fôrças do país que foram bater às portas do Supremo Tribunal — e as encontraram abertas pela mão de nove ministros que, naquele dia, restauraram nos brasileiros a indispensável confiança na Justiça.

A UNANIMIDADE verificou-se, aliás, em vários planos. Não tenho idéia de uma unanimidade tão esmagadora, na imprensa, que tão fàcilmente se desune em função de opiniões ou de interêsses. Imprensa e rádio, unidos, foram os instrumentos incomparáveis dessa explosão de amor à liberdade, maculada por um pequeno bando de irresponsáveis, do respeito à lei desfigurada pela truculência que se serviu da malícia para apadrinhar a corrupção.

NUNCA poderia exprimir, devidamente, o meu agradecimento às manifestações que me foram feitas, tão afetuosas quanto espontâneas, por milhares e milhares de concidadãos, de todos os pontos do país, de tôdas as pontas da comunidade.

O esfôrço que os demagogos têm despendido para dividir os brasileiros em classes estanques, odiando-se e destruindo-se umas às outras, desfez-se nesses dois dias numa conjunção de interêsses em comum, de ideais que comoveram até o mais profundo do seu ser, a cada criatura pensante, rica ou pobre, neste país.

Entre os contrastes e perplexidades do Brasil, aquela constante de sua evolução, que caminha com êle ou, quando esmorece, já êle próprio não caminha, essa constante que é o amor cordial à liberdade, saltou rugindo diante da agressão que lhe fizeram.

Eis então o bom povo do Brasil, o paciente, o acomodado e já tantas vêzes desapontado povo do Brasil, que se levanta e clama por justiça. Aquelas escadas enormes e gastas do velho quartel dos Barbonos, na rua que por sinal se chama de Evaristo da Veiga — o primeiro jornalista que aqui fêz da imprensa uma profissão —, aquele elevador opiniático e soturno, que deixava à escadaria a maior parte do serviço, viram passar, abaixo e acima, alguns milhares de pessoas.

AMIGOS, sem dúvida, muitos. Mas desconhecidos também. E adversários. E até inimigos, se é que os tem quem os não reconhece como tais. Figuras exemplares, inesquecíveis. O surdo patético, esquálido, que subiu os degraus sem fim para dizer, de coração, a sair pela bôca:

— Eu sou um anônimo. Vim trazer-lhe um abraço.

E depois desapareceu, no tumulto dos que chegavam e partiam, junto com o cego que me foi ver.

Depois da minha morte, se me fôr dado recordar alguma coisa desta vida, poderei juntar todos os pedaços dessa lembrança numerosa e de tantas pontas, que em vão procuro agarrar agora.

Que vulto é aquele? Que mão me bate no ombro? Que mãos apertam as minhas? Quantas vêzes foi contada, em todos os pormenores, a cena da prisão? As circunstâncias do processo, quantas repetições sofreu? Nas cadeiras poucas e cambáias, daquele quarto oferecido pela generosidade de pobres da Polícia Militar, na qual todos faziam questão de mostrar que não eram carcereiros, ninguém queria sentar-se. Era um constrangimento geral, pois quem pretenderia ocupar tão poucas havendo tanta gente em pé? Os cigarros amontoavam-se, as ofertas de comida, êsses pequenos presentes que confortam o preso. Vi lágrimas nos olhos de muitos. Vi como choravam homens — quando êles podem chorar.

QUANDO tiver de dar conta de meus atos, fazendo a reportagem desta vida, direi francamente a Nosso Senhor que não tive — talvez seja mais prudente dizer quase não tive — orgulho. Na primeira noite, quando por volta das três da manhã deixaram-me as últimas visitas, entre o ruído de uma água que descia do telhado, os primeiros caminhões nos paralelepípedos, os telefonemas do plantão, os passos no corredor, comecei a pensar na vida, senti que nunca fôra tão verdadeiramente livre como naquele dia breve e intenso, aquele sábado fugaz que pretenderam fixar como jornada de angústia.

A liberdade que não depende de paredes, alvarás, posturas, nem de grades nem de janelas, nem das nuvens nem dos caminhões rolando nos paralelepípedos, nem de pintices de falcões, nem de pimpinelas, picolinos, pimpões, riopardenses, picorelis, nem narizes nem dedos nem barata que andava no pêssego da madrugada. Olhei os últimos quartos acesos dos apartamentos em que dormiam, pela cidade afora, os trágicos prisioneiros de si mesmos, tantos conformados esquecidos, condenados a não ter memória.

Depois incorporei-me à gente que me ia ver como se marcasse um encontro consigo mesma. Fui um deles. Visitei-me.

SÒMENTE ontem, quando o Senado derrubou, com um pontapé, a Lei de Segurança, tive a sensação de uma vitória. Até então, senti-me tão coisa nenhuma, tão instrumento, mal pude celebrar, como os demais, aquela alegria que os nove juízes deram ao Brasil.

Pois tudo passou por mim como uma ventania. Braços abraçando, mãos, frases, olhos ansiosos, visões de fraternidade, a grave presença de Deus como um sólido invisível, a crescente confusão do quarto estreito que se alargou em praça pública, em tudo me senti espectador mais que "paciente" conforme a linguagem forense.

Paciente qual nada. Se me houvesse conformado em depor, segunda vez, num processo secreto (em segredo de justiça, no qual ao acusado Picoreli, Falcão & Cia. negaram o direito de saber de que o acusavam e a testemunha já estava, sem saber, como réu), teria prosseguido o processo — e a Lei de Segurança continuaria a abrir alçapões no caminho da Nação.

BASTOU que um jornal dissesse a verdade para obrigar o crime da Polícia, que era encoberto, a se tornar claro e vir à luz do dia, desembuçado, cínico, afrontoso.

Bastou que um qualquer jornalista resistisse e logo os criminosos perderam a cabeça a ponto de lhe darem as armas, pelas quais perderam a autoridade, a fôrça e o respeito público.

Bastou que nove juízes cumprissem o seu dever, sem as demoras de quem bebe a lentos sorvos o direito em vez de molhar com êle a semente da liberdade, e logo se refez no país inteiro a confiança na Justiça.

Bastou que os brasileiros se movessem, e o Senado que também é brasileiro comoveu-se. Bastou que Sobral Pinto, invocando Ruy, o fizesse reviver no tribunal, em sua vocação de advogado apostolar, e a glória da sua profissão transfigurou-se.

E ainda há quem diga que não adianta lutar!

PODE ser que na vida eu encontre dias mais felizes. Mais úteis, porém, não creio possa tê-los mais. Desconfio de que Deus mandou um anjo soprar no ouvido do pobre Picoreli: sê esperto, Pecorino! E nas orelhas do juiz dos Cadillacs outro anjo de plantão sussurrou: anda, homem, por que esperas ainda?

Assim peço a Deus que os perdoe, pois serviu-se deles como de mim para devolver, ao país, a Justiça e ao povo a confiança em si mesmo.

NO dia em que se completava o 15.º aniversário do fechamento dos partidos políticos por um golpe ditatorial, e se devia comemorar o sétimo aniversário das primeiras eleições democráticas realizadas no Brasil depois de um longo período de ditadura, nesse mesmo 2 de dezembro requeremos o "habeas-corpus" pelo qual o Supremo Tribunal pulverizou a lei nefanda que ontem o Senado varreu.

TAIS são os métodos, muito lógicos, da Providência. Para corrigir o êrro de alguns, basta que um se disponha a servir de advertência a todos.

O pequeno sacrifício de um bastou a todos para conseguir tanto.

CARLOS LACERDA

O País das Férias

(Desenho de Hilde)



Um Debate de História

ESTA semana estamos em prova. Estamos é a pessoa certa, embora só quem tenha de comparecer a exame sejam os meus meninos. Mas onde se viu pai ficar ausente de prova de filho? Disse bem: estamos.

E o resultado disso é que temos tido certos debates muito esclarecedores. Mais para mim do que, mesmo, para êles. Menino vê tudo diferente, é engraçado.

Tem também, é certo, a má influência da escola primária. Esta pergunta: "Qual foi o movimento que desorganizou e prejudicou a lavoura no Brasil?" identifica — acreditem que é verdade — a Abolição. E isso explica (ou seria o diabo de uma mania de fazer graça e aperrear o próximo com que êle anda, a irmã sendo muito abolicionista) que o que tem o meu nome e oito anos haja um dia destes considerado longamente a possibilidade de restabelecer o cativeiro.

Creio que é ainda reflexo da escola um sentimentalismo muito anti-republicano quanto a Pedro II. Coitado, diz-me a primogênita, podiam ter esperado que êle morresse para proclamar a República.

Vou procurando retificar aqui e ali, com muito jeito para não desfazer no ensino oficial (êles têm aliás mestras estupendas). Mas onde me choco com observações originais é no que se refere a Pedro I.

A menina acha que êle pecou desobedecendo ao pai para fazer a Independência. E acha que fêz mal deixando o filho de seis anos abandonado no Brasil. Explico-lhe que o Imperador saiu barra a fora obrigado; e me replica que fêz mal em ter agido de forma a que o jogassem mar a dentro. Tento despertar seu entusiasmo pela rainha menina, filha do Imperador, e pelo dever de liberal e de português do Imperador; mas isto agrava a situação porque desperta nela um repentino miguelismo. Por que o Imperador não deixou o irmão governar?

O menino vem de livro em punho, seu livro que é a "História do Brasil para crianças" de Viriato Correia. As vêzes me diz: — Li isso. E eu: — Onde? — No Viriato. Já lhe prometi mesmo que trarei o Viriato a almoçar um dia destes, o que lhe provocou uma certa incredulidade. Pensava que o nosso Viriato não pertencesse mais ao número dos seres vivos. Pois o menino leu no Viriato que Pedro I não quis perdoar os revolucionários de 1824. E, solidário com a Confederação do Equador, detesta Pedro I.

Quem é mesmo absoluto entre êles é o velho Pedro II. Tão velhinho, dizem êles. E eu explico que não, não era tão velhinho assim. Depois de cinquenta anos de govêrno, era, no dia 15 de novembro, mais moço que o dr. Getúlio agora.

Êles não acreditam. — Mais moço como, se tinha o cabelo e a barba alvinhos, alvinhos? E a cabeleira do dr. Getúlio nem está ainda grisalha? Êle não tem uma barba branca? Então o dr. Getúlio é mais velho do que Pedro II no 15 de novembro? Não acreditam. Debalde invoco a linguagem dos números, o Imperador aos 64 anos, dr. Getúlio todos sabem.

Não acreditam. E fico envergonhado de ter de contar a êles que a cabeleira preta do dr. Getúlio é mentira, que dr. Getúlio pinta o cabelo. Poderiam me responder: — Mas se êle mente nisso, mente no resto. E não seria bom para sua instrução moral e cívica.

ODYLO COSTA, filho

MEM[illegible]

Vital saiu bem

O SR. João Carlos Vital saiu, espontaneamente, da Prefeitura, com uma carta pouco feliz, pois atribui às "fôrças econômicas" as dificuldades que teve na Prefeitura. Não é exato. A sua saída se deve às dificuldades administrativas e políticas que não soube enfrentar porque lhe falta tirocínio político e lhe sobra esquematismo para dirigir um órgão complexo como é a Prefeitura.

Saiu sem ter feito muita coisa, embora houvesse trabalhado muito. Pode-se mesmo dizer que fêz pouquíssimo. Planejou muito. Fazer, pròpriamente, não. Seu "govêrno de técnicos" nem governou nem foi tão técnico assim.

Na carta, o antigo "menino de ouro" do sr. Getúlio Vargas alude, com certa amargura, aos 20 anos de confiança que o presidente lhe dispensou.

É que, antes, o sr. Vital fôra o que êle é sempre: um técnico. Para chefiar governos requer-se o que Calógeras chama o técnico em idéias gerais.

Dá pena constatar o malôgro do sr. Vital, ainda agravado pelos desmandos legislativos a que se associou, nos últimos dias de sua administração. O prefeito do Rio tem de ser eleito, porque exerce uma função eminentemente política.

Em todo caso, temos a satisfação de registrar que êle deixa o govêrno com a sua reputação intata, de homem honrado, dedicado à causa pública, esforçado e trabalhador, digno de ser aproveitado no serviço do Brasil em funções mais compatíveis com a sua vocação.

Ao lado do tom amargo de sua carta, deve-se louvar a lealdade com que êle se afasta da Prefeitura, ao ver que a não consegue dirigir.

Ciro ficou mal

EM declarações públicas, nas quais é abundante e descuidado, o general Ciro de Rezende disse que só sairá da chefatura da Polícia quando o presidente da República quiser, pois a êle serve — disse — "incondicionalmente".

A declaração denuncia, mais uma vez, a sua incompreensão e incapacidade para a função. Então êle não vê que um servidor "incondicional" do presidente da República já teria percebido que a sua permanência é um desserviço ao presidente? Um general só deve servir **incondicionalmente ao Brasil.**

É vêzo do sr. Getúlio Vargas deixar ao sol a carne dos seus auxiliares até que se converta em charque. O sr. Ciro de Rezende já é carne de sol imprópria para consumo.

A opinião do Catete, desde há tempos, é a de que êsse homem meio ingênuo e meio honrado, meio incontinente e meio atrevido, que entrou cheio de boas intenções e se deixou rechear, como um peru, com a farofa das declarações intempestivas, está hoje nas mãos da pior gente da Polícia, que o manobra como bem entende.

O general Ciro de Rezende satisfaz plenamente, como chefe, à escória da Polícia. A população, porém, volta-se com espanto para o sr. Getúlio Vargas, que apoia a ação do ministro da Justiça contra o chefe de Polícia e pergunta:

— Afinal, quem representa a orientação do govêrno? Quem está certo?

A luta entre as duas autoridades desprestigia a ambas e prejudica a ordem e segurança do país. O sr. Ciro de Rezende não percebe isto porque a inteligência não é o seu forte. A importância do cargo, as vantagens e regalias, as delícias da investidura inesperada dão-lhe um gôzo inefável. Quanto ao mais, que importa? O sr. Getúlio Vargas ainda não lhe disse, cara a cara, que êle é um avantesma no seu govêrno, que êle o prejudica e o compromete e que não deseja à frente da Polícia um chefe que encobre, com o sacrifício de sua reputação, a ação de facínoras e de rufiões.

Se isto é ter amizade ao sr. Getúlio Vargas, livre-o Deus de tais amigos e lhe dê, de contrapeso, o respeito público.

Pimentel não sabe se vai ou se fica

O MINISTRO, felizmente interino, Pimentel Brandão, tem uma das piores fichas do Itamarati. No exterior, a última, por ordem cronológica, de suas arriscadas proezas, foi a de provocar o rompimento com a Rússia, para, depois, numa entrevista dada pelas costas do sr. Raul Fernandes, dizer que fôra contra o rompimento que provocou.

Das façanhas dentro do país, uma das mais características foi a da divulgação de ofícios confidenciais do Itamarati.

Agora, porém, êle chegou ao cúmulo: criou um incidente, de todo desnecessário, entre o Senado e o Executivo, na pessoa do ministro das Relações Exteriores. Puniu por ação "arriscada" o ministro do Brasil no Irã, depois de um inquérito faccioso e provocador, cujo único resultado é a desmoralização do Brasil e o prestígio emprestado pelo Itamarati... a Mossadegh.

E fêz mais: cobriu, até agora, com sua fatuidade, todos os erros, todos os crimes de funcionários da Quinta Coluna do Itamarati. É o comensal de um diplomata afastado do consulado geral em Hamburgo por malversação de fundos e outras proezas que o ministro João Neves proclama a quem quiser ouvir. Ainda na semana passada, almoçava com êle num dos restaurantes da cidade.

Encaminha um inquérito sôbre um funcionário comunista, confessadamente, evidentemente comunista do Itamarati, e persegue aquêle que o denunciou, sob pretexto de que, ao cumprir o seu dever para com o Brasil, êle traiu um colega... Faz do seu posto de secretário geral e, agora, de ministro interino, um meio de exercer vinganças e picuinhas. De grande, ali, só a proteção que se dispensa à traição.

E ainda ousa suspender por 90 dias o antigo ministro do Brasil no Irã sob o pretexto de que agiu de modo "arriscado", incorrendo no desagrado de Mossadegh. Se não é para servir à Quinta Coluna russa, para que o sr. Pimentel Brandão degrada assim a alta dignidade do seu posto?

Deve êle agora sair ou deve sair depois? Não interessa muito. O Senado há de saber vasculhar o Itamarati; então, ver-se-á quem é arriscado e quem está entregando aos russos até os códigos confidenciais, de modo a tornar sumamente incômoda a participação brasileira em negociações confidenciais com os seus aliados.

O embaixador Pimentel Brandão está demais no Itamarati. Nem só de picuinhas e de intrigas vive a diplomacia. O serviço exterior do Brasil exige, também, patriotismo e compostura.

Equívoco

"NÃO há nada comigo!" — disse ontem, pela manhã, o prefeito Carlos Vital, explicando apenas — com alguma vaidade — que também faltava água em sua casa. À tarde, estava exonerado. Havia tudo.

Estilos arquitetônicos

CORRE nos tribunais de Marselha um processo contra Le Corbusier, que se encontra na Índia. O processo foi movido pelo sr. Peyronnet, presidente da "Sociedade Pró-Estética Geral da França" e adversário do edifício "radioso" que o célebre arquiteto construiu naquela cidade. Tudo indica que, a exemplo do nosso ministro da Marinha — ou da "linha justa" soviética aplicada às artes — o sr. Peyronnet só admite o estilo clássico ou "neo-clássico".

PERON HOSTILIZA O CONTINENTE

PERON enfrenta, atualmente, uma crise aguda.

Aumenta o número de pessoas desocupadas em tôda a Argentina, registrando, nêsse sentido, a indústria textil, cifras alarmantes.

Os proprietários de fábricas vêem-se ameaçados de expropriação e, em face da conjuntura, despedem grandes massas de operários. Os agricultores, que abandonaram os campos para se instalar em Buenos Aires, seduzidos pelas promessas do "justicialismo", não querem voltar ao cultivo da terra. O govêrno vem recorrendo a tropas do exército para a semeadura. Não se cumpre aquele dispositivo promulgado por Perón e segundo o qual é "proibido aos filhos trabalharem com os pais". Ora, nem pais nem filhos se interessam em semear trigo e outros cereais. As condições econômicas individuais baixam assustadoramente de nível. E não é a República que se enriquece, mas quatro ou cinco traficantes da política.

Uma crescente insatisfação é o resultado dêsse panorama. Para contê-la, se exerce cada vez mais uma severa repressão policial.

Enquanto isso, Perón excita o espírito nacionalista de seus compatriotas, já tendo provocado conflitos com diversos países do continente. O embaixador argentino em Quito, sr. Cesar Massetti, teve de abandonar o Equador, como "persona non grata", sob a acusação de intervir nas questões de política interna daquele país. Ao cônsul de Antofagasta, notificou o govêrno chileno de que lhe havia negado "exequatur" por idênticas atividades. O mesmo quanto ao Brasil, que, recentemente, viu-se obrigado a protestar junto ao govêrno argentino por incidentes de fronteira.

As organizações operárias colombianas expressaram a sua "inconformidade com a política expansionista da Confederação Geral do Trabalho argentina, que procura criar agências subsidiárias nos países latino-americanos, sabotando a unidade do sindicalismo democrático".

E' evidente a intervenção do regime peronista nas revoluções do Paraguai e Bolívia. O primeiro vê a própria polícia argentina agindo em seu território, onde, igualmente, a Fundação Eva Duarte de Perón desenvolve atividades no sentido de subornar alguns elementos considerados indispensáveis. Atualmente, o govêrno do sr. Frederico Chaves vive sob a constante ameaça de uma insurreição moriniguista, apoiada pela "Casa Rosada". No tocante à Bolívia, informações reservadas (que trazem os números 553-D.G.P.A. e 366-M.A.) documentam a ajuda prestada por Perón a uma legião de emigrados bolivianos.

RODRIGUEZ ARAYA

A hostilidade ao Uruguai é mais antiga e tem caráter permanente. O Uruguai foi sempre leal com as Nações Unidas, enquanto Perón foi simpático e mesmo prestou serviços ao Eixo Roma-Berlim. O "justicialismo" não conseguiu infiltrar-se, como desejava, em qualquer partido político uruguaio. A própria simpatia de Herrera, chefe dos "blancos", parece ter-se evanescido frente às injustificáveis agressões peronistas.

Obstáculos, dificuldades, atritos e incidentes sucessivos impedem a normalidade das relações entre a Argentina e o Uruguai. A expulsão dos delegados operários, adidos à Embaixada, por atividades políticas gràficamente documentadas, conduziu Perón a uma crise de furor. Recuperando-se, aguardou o momento propício para uma represália, escolhendo o pretexto pueril de um suposto ataque à soberania argentina, partido do govêrno uruguaio pelo simples fato de manter uma representação consular nas Ilhas Malvinas. A comicidade da reclamação diplomática ressalta ao atentarmos que há trinta anos existe um cônsul uruguaio nas referidas ilhas, reivindicadas por Perón como parte integrante do território da "Grande Argentina".

Os alunos das escolas de Buenos Aires foram obrigados a um comício "popular" na Praça San Martin, o qual decorreu sob uma tempestade de protestos contra "a ofensa uruguaia".

Falaram dois adolescentes. Um dêles exigiu a imediata ruptura de relações com a pequena e democrática República vizinha. Mas as pobres crianças não tinham recebido instruções muito clara se nem todos entenderam que se tratava de hostilizar o Uruguai. O comício terminou aos gritos contra a Inglaterra e os Estados Unidos.

Perón, que havia mostrado os dentes ao Uruguai, pensou um instante e, aproveitando a presença na Argentina de uma esquadrilha da R.A.F. — cujos pilotos fizeram sentir o seu desagrado — manifestou-lhe "a mais profunda simpatia". Simultâneamente protestava o govêrno britânico contra atos hostis à sua Embaixada em Buenos Aires. O incidente foi solucionado "com explicações satisfatórias", conforme o comunicado oficial argentino.

Tudo isso é não apenas grosseiro como grotesco. O peronismo vende a sua carne à Grã-Bretanha. Dela recebe a sua frota aérea e naval.

Os protestos diretos pela posse das Ilhas Malvinas são os mais pálidos possíveis. Os veementes e ameaçadores se dirigem ao Uruguai, que nada tem a ver com a história. Despertar os patrioteiros e estimular a patriotada é uma mercadoria para uso interno, o que significa, em última análise, demonstração clara de impotência e incapacidade. Se há reivindicação justa quanto às Malvinas, que a faça claramente Perón aos inglêses. Os uruguaios apenas podem fornecer fotografias dessas ilhas.

CARTAS DOS LEITORES

A tristeza do Prefeito

DO sr. Carlos de Figueiredo, Rio:

— "Li no "Correio da Manhã" uma nota distribuída pelo DIP, da Prefeitura, que diz que o sr. João Carlos Vital, apesar dos inúmeros compromissos programados, compareceu à reunião do Conselho Consultivo do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Diz a nota também que o atraso de s. excia. foi compensado pelo brilhante improviso que pronunciou. Entre outras coisas, declarou estar muito triste por assistir ao espetáculo, bem próximo ao centro da cidade, de uma fila de pretas miseráveis cansadas de tanto carregar latas de água na cabeça e declarou ainda mais que, nos hotéis de luxo, os turistas não encontravam água nem para lavar o rosto.

E' pena que o atual Prefeito também não fique triste ao sentir o cheiro do lixo que se acumula pela cidade, ao ver as ruas calçadas imundas, ao ver os bairros da cidade com suas ruas cheias de buracos, causando desastres a todo momento.

E' pena, também, que não chegue a chorar ao visitar os hospitais da Prefeitura, com o serviço de limpeza e enfermagem de causar revolta. E' pena, ainda, que s. excia. nesse prazo de quase dois anos de govêrno, não tenha elaborado ao menos um esbôço, ou mesmo um plano, pois o agora tão debatido plano de obras é de um vereador, e não dele.

Os retratos que o sr. Vital tirou na ocasião, mostram o Prefeito sorridente. A falta de escolas públicas, a falta de alimentos, a falta de policiamento noturno da cidade, tudo isso não deve entristecer o Prefeito".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Registro 13.455 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente

CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente

Diretor: CARLOS LACERDA

Redator Chefe: ALUIZIO ALVES

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte

EXTERIOR: mediar e consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º salas 704/5 - Tel. 36-6477 — São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

DESFILE

Paginação e charutos

NO churrasco que os jornalistas dêste jornal ofereceram ontem a Carlos Lacerda, na Churrascaria Gaúcha, um dêles, vendo que o café não chegava, mas que um dos "garçons" servia charutos, perguntou-lhe:

— "Como é? E o café?"

O "garçon" respondeu, com ar sobranceiro:

— "O cavalheiro não devia ignorar uma coisa destas. E' como em jornal. Em primeiro lugar a paginação, depois a impressão".

Amizade de Segadas

HAVIA um cavalheiro, dêsses muito falantes, que se gabava de conhecer intimamente Segadas Viana.

— "Segadas e eu somos assim, desde meninos" — dizia êle, juntando dois dedos.

O ministro soube e, num dia de audiência pública em que o homem apareceu, Segadas fêz questão de perguntar-lhe, bem alto, diante de todo mundo:

— "E o senhor? Qual é mesmo o seu nome?"

O hino

NO Campeonato Carioca de Atletismo os atletas recebem os prêmios à maneira olímpica. Sobem a um pedestal e ficam em posição de sentido enquanto é hasteada a bandeira e executado o hino do seu clube.

Quando Ary Façanha, outro dia, surpreendeu todo mundo ao vencer a corrida dos 100 metros rasos, recebeu o troféu, subiu ao pedestal e esperou que a bandeira do Fluminense fôsse hasteada e executado o hino do tricolor.

Mas, o homem dos alto-falantes se enganou e todo o estádio escutou os acordes daquela canção que diz:

— "Coimbra do choupal ainda és capital...".

Poeira

EM Volta Redonda há um cinema que é tão "poeira" que os frequentadores o batizaram de Meio Metro.

"Cristo e o Mundo"

A conferência de Gladstone Chaves de Melo — Há uma antinomia irremediável entre Cristo e o mundo — O mundo que devemos aborrecer é o mundo do mal — A sabedoria cristã impõe a perfeição — O cristão está no mundo para dar testemunho do Cristo



Gladstone Chaves Melo

"CRISTO e o Mundo" foi o tema da conferência que o vereador Gladstone Chaves de Melo fêz, ontem, no auditório do Ministério da Educação, a penúltima da série promovida pela Juventude Independente Católica Feminina, da paróquia de São José.

ANTINOMIA

"Existe uma antinomia irremediável entre Cristo e o mundo — disse o conferencista. São dois campos adversos que se defrontam, duas sabedorias contraditórias, adversárias, irredutíveis". E demonstrou-o, apoiando-se no texto dos Evangelhos e citando as próprias palavras do Homem Deus, que "quem não está com Êle, é contra Êle". O Cristo é o centro, o polo da história da humanidade; sua vinda ao mundo, absorveu o que fôra antes e dominou o que viria depois; os próprios anos passaram a contar-se antes ou depois de Cristo. Enquanto tudo acaba, tudo se desvanece, o Cristo fica; somos por Êle ou contra Êle, que ou é um Deus ou um impostor; negada a sua divindade, só resta a hipótese de um louco manso que pagou sua loucura, com uma morte ignominiosa.

O MUNDO

O mundo é o grande inimigo do Cristo que disse: "O mundo me odeia, por que dou testemunho de que suas obras são más". Que mundo é êste que as Sagradas Escrituras nos mandam aborrecer e fugir? O universo visível, o céu, a terra, os astros, as árvores, as flôres, os rios, o mar? Não. "Deus viu que tudo aquilo era bom", diz o Gênesis referindo-se à criação e São Francisco de Assis celebra a bondade e a beleza das coisas. O mundo que devemos aborrecer, é o mundo do mal, do pecado, do qual Satanaz é o instigador que ronda suas presas procurando a quem devorar: segundo São João é a concupiscência da carne, dos olhos, o fastígio da vida. O catecismo ensina que os grandes inimigos da alma são o diabo, o mundo e a carne. Que mundo será êsse? São as pompas, as vaidades, as falsas aparências; na tentação do deserto, Satanaz aparece como, o dono, o detentor do poder e da glória; êste é o reinado que êle oferece ao Homem-Deus para fazê-lo cair.

AS TRÊS FÔRÇAS

As três grandes fôrças dêsse mundo são poder, ostentação e dinheiro; o homem sempre sentiu muita fascinação pelo poder: as virtudes dos poderosos são grandes e várias, seus vícios, pequenas fraquezas; as regras de moral aplicam-se com severidade e rigor aos pobres diabos, para os poderosos, só zumbaia. A segunda grande fôrça é a ostentação, a sêde do luxo; quem não pode ter o mesmo padrão de vida do vizinho, procura imitá-lo, empenhando, às vêzes, o necessário. O ensino da Igreja manda, no entanto, trazer o coração desapegado das grandezas. No mundo de hoje, tudo incentiva a ostentação; vivemos sob o signo da propaganda que fabrica necessidades supérfluas e açula paixões inferiores: "Tôdas as coisas que existem, foi Deus que as criou", diz Santo Agostinho; Deus não proíbe amar as coisas, mas deve-se considerar, nelas, o Criador.

A terceira grande fôrça é o dinheiro, a mola real do mundo; há uma ambição desmedida de ganhar sempre mais, seja mesmo com golpes de astúcia, cavações, fraudes, comissões desonestas, transações ilícitas. De tôdas as coisas que o homem inventou, a moeda é talvez a mais imunda: "excremento do demônio", chamou-a Papini; e Camões já dizia: "Metal luzente e louro... que aos mais nobres, faz fazer vilezas". O amor de Deus é incompatível com o amor das riquezas, que fàcilmente gera a iniquidade.

O ideal do rico são os lucros cada vêz maiores, seu objetivo é ganhar dinheiro, como o dos santos é ganhar a Deus. O homem de Cristo desdenha o dinheiro, teme a riqueza, dela desconfia, por conhecer-lhe os perigos; pela meditação, esfôrço, temperança, consegue criar uma segunda natureza.

A ÉTICA DO MUNDO

O mundo tem duas éticas, uma para os iniciados, outra, para aqueles que ainda não se renderam de todo; para os primeiros, usa de uma ética que arvora o egoismo acima de tudo, banindo escrúpulos e visando apenas sucesso nos negócios; para os segundos, aplica uma ética mais discreta: não desagradar, não criar casos, não assumir responsabilidades. Uma resistência sadia é hoje uma virtude rara. O mundo tem também sua sabedoria característica: ver as coisas de baixo, pelo prisma do prazer, do interêsse, da satisfação que proporcionam; para essa sabedoria, a vida cristã é um excesso, como também é excesso a iniquidade.

A sabedoria cristã impõe a perfeição como preceito: "Sede perfeitos, como vosso Pai é perfeito". E' êste o grande antagonismo entre o Cristo e o mundo. A religião cristã "é luz para a inteligência e calor para o coração"; impõe às vêzes, pesadas dificuldades, mas dá um sentido à vida e uma paz que nada pode arrancar. O cristão não é do mundo, mas está no mundo, para dar testemunho do Cristo; é esta a sua missão, até o dia do grande encontro, do luminoso encontro em que Deus lhe dirá: "Muito bem, servo bom e fiel... entra no gôzo de teu Senhor".

AUTOTUNEL • POSTO FLAMENGO
SISTEMA PATENTEADO
Rapidez!
Eficiência
Lavagem e Lubrificação em 20 MINUTOS
AV. OSWALDO CRUZ, 61
TEL — 25-4141



OS jornalistas e funcionários de tôdas as seções da TRIBUNA DA IMPRENSA prestaram, ontem, uma homenagem ao jornalista Carlos Lacerda, oferecendo-lhe um almôço na Churrascaria Gaúcha, em regozijo pela vitória completa que alcançou no Supremo Tribunal Federal, ao ser-lhe concedido o "habeas-corpus" que o libertou da prisão. Falaram diversos oradores, entre os quais Murilo Melo Filho, Hilcar Leite, Castelo Branco, João Duarte Filho, Gabriel Chaves de Melo e Hermano Nobre Alves. O jornalista Carlos Lacerda agradeceu no fim, congratulando-se com seus companheiros de trabalho pelo modo valoroso com que a TRIBUNA DA IMPRENSA tinha enfrentado a difícil situação, dela saindo fortalecida e firmada. Traçou um programa de trabalho e reafirmou as diretivas cristãs que norteiam a sua orientação. No cliché, Carlos Lacerda quando falava

Vozes de Paris

MEL Dinelli, o famoso cenarista americano, veio a Paris expressamente para assistir à estréia de sua peça "The man", intitulada em francês "Un homme dans la ville". A peça, entretanto, é, há dois anos já, um sucesso em Nova York. O interêsse de Mel Dinelli se explica, porém. O autor escreveu dois fins para a sua história e deixou, em cada caso, ao diretor a escolha do fim mais conveniente e adequado ao gôsto da platéia. O "happy end" tem sido até aqui o preferido. Em Paris, pela primeira vez, a peça acaba mal.

Um joalheiro parisiense do "quartier" da Opera deu entrada no tribunal civil do Sena à ação contra o ex-rei Farouk pelo não pagamento de 340.000 francos, devidos pela compra de um relógio, o menor do mundo, que o monarca adquiriu no ano passado, numa de suas viagens a Paris.

DOIS cineastas encontraram-se em Paris, depois de uma separação de 35 anos: o produtor Georges Lampin e o ator Akim Tamiroff. Ambos fizeram em Moscou seu curso de escola dramática. Seguindo carreiras diferentes, um se fixou em Hollywood, onde se destacou pelos seus papéis característicos; o outro voltou a Paris, fazendo nome como produtor ("Siga êste homem", um policial, é o seu último filme). Akim Tamiroff, que assinou contrato com o cinema italiano, interpreta atualmente em Paris, na televisão, o papel de um inspetor de polícia.

N. G. C.

(Pelo Bandeirante, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

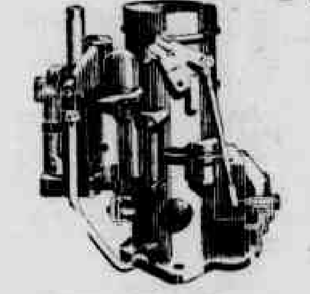
Viaja Cleofas

O MINISTRO João Cleofas seguirá amanhã, às 6 horas, em avião da FAB, especialmente cedido pelo ministro Nero Moura, para a cidade de Joaçaba, Estado de Santa Catarina, onde assistirá à Festa Estadual do Trigo.

Da comitiva do ministro da Agricultura fazem parte os srs. embaixador Merwin Bohan, presidente norte-americano da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; deputados Leoberto Leal, Wanderley Junior, Jorge Lacerda, Valdemar Rupp, Henrique Pagnoncelli, Leite Neto, senador Carlos Gomes de Oliveira, e mais o fotógrafo Antônio Mariano e o cinematografista Guilherme Stamato.

Em Joaçaba, o sr. João Cleofas assistirá à colheita de trigo e entrará em contato direto com os produtores de todo o Estado.

CARBURADOR STROMBERG



Borghoff S.A.
RIO DE JANEIRO: Rua do Riachuelo, 243 Tel. 42-3790
S. PAULO: Av. Gal Olímpio da Silveira, 63 Tel. 51-6980
Voga Publicidade

142.º aniversário da Escola Nacional de Engenharia

REALIZOU-SE, ontem, a sessão solene da Congregação da Escola Nacional de Engenharia, convocada para a despedida dos alunos do 5.º ano, atuais engenheirandos, e para a comemoração do 142.º aniversário da fundação daquele estabelecimento.

A reunião foi presidida pelo reitor da Universidade, prof. Pedro Calmon, e teve a presença de altas autoridades, representantes de outras escolas e numerosos professôres e alunos.

Em nome da Congregação falaram o professor Antônio da Costa Nunes, sôbre a data aniversária, e o prof. Jerônimo Monteiro Filho, apresentando a despedida do magistério aos novos graduandos de 1952.

Houve, a seguir, a posse da nova diretoria do Diretório Acadêmico, cuja presidência foi transmitida pelo estudante Milton Cesimbra ao novo dirigente eleito A. De Vris.

A solenidade foi encerrada pela palavra do reitor da Universidade.

Maria Simonetti na Rádio Jornal do Brasil

A "RAINHA da Cançoneta", Maria Simonetti, contratada pela Rádio Jornal do Brasil, como uma das atrações de sua nova linha de programação, está prestes a iniciar sua nova temporada no Rio.

Em suas duas temporadas anteriores, alcançou êxito invulgar, em temporadas de artistas italianos nesta capital.

O seu programa de estréia será dia 8, às 20,30 horas, através dos 940 quilociclos da Rádio Jornal do Brasil, a artista italiana selecionou alguns dos maiores e mais recentes sucessos da música de sua terra, e seus vários gêneros.

Novos diretores

O MINISTRO da Agricultura nomeou os srs. Rubens Rodrigues Lima para exercer, em comissão, o cargo de diretor do Instituto Agronômico do Norte; José do Carmo, para exercer, em comissão, o cargo de diretor do Instituto de Zootecnia do Departamento Nacional da Produção Animal; e Djalma Novais, para exercer o cargo de professor catedrático da cadeira de Higiene Veterinária e Rural — Alimentação dos Animais Domésticos — da Escola de Veterinária, do Ministério da Agricultura.

"Obra do Beato Pio X" conferência de Dom Emiliano Lucchesi

HOJE, às 20,30 hs., na Universidade Católica, rua S. Clemente 240, o abade de Vallombrosa, dom Emiliano Lucchesi, fará uma conferência sôbre "A Obra do Beato Pio X", que está sendo patrocinada pelo Centro Cultural Brasil-Itália e a Pontifícia Universidade Católica, sendo franca a entrada.

Dr. Arthur Lavigne
Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago
Rua Miguel Lemos, 44, 10.º andar, fone: 47-0400 — Copacabana
Das 16 às 19 horas
Residência: Fone 27-9778

Centenário do Palácio da Universidade do Brasil

REALIZAR-SE-AO hoje, às 10 horas, na sede da Universidade do Brasil, à avenida Pasteur, 250, diversas solenidades comemorativas do centenário do Palácio da Praia Vermelha, obedecendo ao seguinte programa: 10 horas, missa na capela do Palácio; 11 horas, sessão solene, dedicada ao centenário, seguindo-se a inauguração de várias obras universitárias.

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 32-5951

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje: —

Senhores: Cônsul geral Jacome Baggi de Berenguer Cesar, dr. José Vieira Machado, professor Valter Carlos Magalhães Frankel, Eugenio Aurelino Leal Borges, Antonio Calixto da Silva, Jeronimo de Carvalho, Orlando Rocha, Alsor Braga da Silva, Ataíde Alves Nobre, Carlos Rocha Azevedo, Virgílio Antunes Neves, Severino Leite Mindelo, Bertolino Santana, Emílio Barboza dos Santos, Fernando Ribeiro de Brito, Abraão Penomel, Sidonea Jacinto de Oliveira, Carlos Alberto de Bulhões Matos, Ramon Fogo, Osmar Oliveira, Luiz Leal Peixoto, Ildefonso Leitão, Jorge Santos, Jerônimo de Castilho, diretor da Caixa Econômica Carlos Lopes de Castro.

Senhoras: Fernanda Reis, Carmen Lia Neves dos Santos, Maria Cançado Turra, Marina Franco, Maria Antonieta Franco de Siqueira, Alexandrina Santana Cardoso, Cecília Calazans Benevides, Amélia Pedreira, Alice Pires, Florita Costa, Maria Luiza Cavalcanti e Branca Cardoso.

Senhoritas: Zenaide Luz, Maria Pia Torres Guimarães, Francisca Albuquerque, Silvia Machado Mylssen, Prescilia Pinott.

Crianças: Flávio, filho do sr. João Francisco Bispo e sra. Dulce Bragança Bispo; Carlos, filho do sr. Daniel Lourenço Relvas e sra. Ibarina Relvas; Jorge Elisio, filho do sr. Mario Amorim Freitas e sra. Hilda Ramos Freitas; Dirce, filha do casal Pedro Augusto Simeão Lopes-Alzira Ribeiro Lopes; Conceição Heloisa, filha do casal Nelson-Edna Souza Lima; Zilda, filha do casal Antonio-Dora Tavares Matos; Luiza, filha do sr. Edgar Barbedo e sra. Antonieta Gomes Barbedo; Celia Regina, filha do sr. Luiz Couto e sra. Iva Couto; Ismnildes, filha do sr. Jeová Correia Pimentel e sra. Delanize Ferreira Pimentel; Eunice Maria, filha do sr. Paulo Rodrigues e sra. Eunice da Rocha Rodrigues.

— **PREFEITO DULCIDIO CARDOSO** — Faz anos hoje o coronel Dulcidio Cardoso, secretário do Interior da Prefeitura, nomeado ontem prefeito do Distrito Federal.

— **DRA. TAZIL MARTINS** — Faz anos hoje a advogada Tazil Martins, que oferece uma recepção aos parentes e amigos, em sua residência à Praia de Botafogo 198, apto. 302.

— Completando hoje 4 anos o menino José Orlando, filho do comerciante José Paes Nunes e de sua mulher d. Augusta de Campos Paes Nunes, o casal oferece uma mesa de doces em sua residência, na avenida Suburbana 8614, aos amiguinhos do aniversariante e às pessoas de suas relações.

— Faz anos hoje o sr. Carlos Lopes de Castro, funcionário do Ministério do Trabalho e repórter de "O Dia".

— Faz anos hoje a sra. Auta Vieira Ramos, mulher do sr. Carlos Vieira Ramos, funcionário do Ministério do Trabalho.

— **Comandante Alexandre Baldaque Guimarães** — Faz anos hoje o comandante Alexandre Baldaque Guimarães, diretor do Departamento de Serviços Gerais do IAPC e figura de relêvo em nosso meio social. Os funcionários do referido departamento prestarão hoje, à tarde, uma manifestação ao comandante Alexandre Baldaque Guimarães.

FAZ 15 anos, amanhã, a senhorita Neyde, filha de d. Jurema Lopes dos Santos e Carlos Lopes dos Santos, que oferecerão uma festinha a seus parentes e amigos.

— Passou a 3 do corrente, o aniversário natalício da sra. Maria Odete Moreira, residente nesta capital e mãe da sra. Marilia Moreira dos Santos, funcionária do Ministério do Trabalho.

CAFE PELOS CLIPPERS — *Betty Vierna, aeromoça da Pan American World Airways, recebe lições de como provar café por Armando dos Santos Paulo, chefe dos laboratórios de degustação de uma firma exportadora de café do Rio de Janeiro. Os Clippers da PAA, novamente, terão papel destacado no envio rápido de amostras de café do Brasil, aos importadores norte-americanos. A produção de café do Brasil, em 1953, deverá ser 20 por cento superior à de 1952.*

É fácil culpar os pais

Você acha que os seus defeitos são culpa dos pais? Pensa que é tarde demais para mudar? Isso aconteceu a muitas crianças infelizes, que obtiveram sucesso em suas vidas. Leia em Seleções de dezembro essa interessante narrativa do Dr. Jacob H. Conn e mais 28 artigos de palpitante atualidade, além do resumo de um livro famoso: "Winston Churchill". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de dezembro, que você poderá encontrar em tôdas as bancas de jornais.

Com destino aos Estados Unidos, seguiu ontem pelo "Rio de la Plata", o sr. José Vasconcelos Carvalho, diretor-superintendente das Lojas Ducal que vai conhecer os novos métodos introduzidos na indústria e comércio de roupas feitas. O flagrante foi tirado a bordo, vendo-se ao centro o sr. Lauro Carvalho, presidente das Lojas Ducal, ladeado do viajante e demais diretores da Organização.

PASSATEMPO

(Sexta-feira)

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — análoga; 8 — Orlando Costa; 9 — camareira; 10 — preposição; 11 — tom; 13 — marco das portas; 14 — personagem de uma ópera de Verdi; 17 — prefixo 19 — doze meses; 20 — zomba; 21 — arranchamento; 22 — gemido; 23 — contração; 24 — artigo; 25 — outro artigo; 27 — estás; 29 — imaginário; 33 — espoliarieis.

VERTICAIS: 1 — comichão; 2 — vazio; 3 — sol entre os Egípcios 4 — Ike; 5 — além; 6 — haver; 7 — solução aquosa de amoníaco (pl); 12 — letra grega; 13 — contração; 15 — copo, xícara; 16 — apologias; 18 — um mês do ano; 20 — cursos d'água; 26 — afirmativa; 27 — pronome; 28 — mil e cem; 30 — conceda; 31 — interjeição; 32 — estás.

CHARADA NOVISSIMA

Com o INSTRUMENTO AGRICOLA na mão, ALEM daquele capão de mato, vai andando o gaúcho com o seu PONCHO jogado sôbre os ombros — 1-1.

CHARADA CASAL

Depois de um EXAME ESCRUPULOSO o sábio localizou a CONSTELAÇÃO ZODIACAL — 3.

CHARADA SINCOPADA

A NOSTALGIA em que êle vive acabará por destruir o seu VIGOR — 2-2.

CARTÃO DO DIA

Ras Ia Ubá

Cidade de Java

SOLUÇÕES DO DIA 4 (5.ª feira)

Cartões — PISTOIA — PORTSMOUTH.

Principiantes (455) - Horizontais e Verticais: OPTAR — PRIMA — TINAS — AMADA — RASAS.

DIOFRAN

À PRAÇA

DECLARAÇÃO

Na qualidade de concessionários exclusivos do direito da fabricação e venda dos calçados JUMPING-JACKS, garantidos pela patente brasileira 36.544, e no uso da marca registrada JUMPING-JACKS — fazemos público, para que ninguém alegue ignorância, que a única firma autorizada a utilizar em seus produtos as referidas patente e marca é a SOCIEDADE NACIONAL DE CALÇADOS LTDA., estabelecida em São Paulo, à Rua Julio de Castilhos, 1.030. Qualquer outra firma, pessoa ou entidade que utilizar a marca JUMPING-JACKS ou que fabricar, tentar fabricar ou expor à venda calçados nos quais estejam incorporados os dispositivos constantes da patente n.º 36.544, terá seus produtos e maquinário apreendidos e será processada na forma estabelecida pela lei penal brasileira, sujeitando-se os infratores ao processo de apreensão e indenização por perdas e danos.

NEW YORK, NOVEMBRO DE 1952 — ONONGADA OVERSEAS CORPORATION JUMPING-JACKS

VENHAM VER! PAPAI NOEL ESTARÁ PRESENTE EM PESSOA

DESTINANDO-SE AO CENTRO DA CIDADE, NÃO DEIXE DE VISITAR A JÁ FAMOSA

BRINQUEDOLÂNDIA

localizada no 1.º ANDAR da nossa loja à Rua Gonçalves Dias, 69/71 (Elevador no centro).

O mais deslumbrante, variado e completo sortimento de brinquedos acessíveis a todos os bolsos. Presentes úteis e agradáveis para todos os gostos. Variadíssima discoteca.

comprem agora evitando atropelos de última hora

LOJAS AMERICANAS S.A.

Rua Gonçalves Dias, 69/71 • Rua Uruguayana, 80/82

O "Araguaia" no meio do fogo e da fumaça

Resultado: destruição de um pedaço de tôldo e da pintura do costado — Não houve vítimas



O "Araguaia", que correu perigo ontem

O CONTRATORPEDEIRO "Araguaia", atracado no cais norte da Ilha das Cobras, em frente ao Quartel de Marinheiro, foi ontem, às 12 horas, chamuscado por violentas labaredas que surgiram na superfície do mar.

O fogo conseguiu, ainda, queimar-lhe o tôldo da pôpa e destruir a pintura de grande parte do seu costado de boreste.

CAUSA DO FOGO

Um depósito de lixo fumegante que caíra sôbre um lençol de óleo e gasolina descarregados do próprio "Araguaia" teria provocado o incêndio. No gabinete do ministro da Marinha, soubemos, entretanto, que as chamas que se elevaram da água atingiram o depósito de lixo. A verdade, porém, é que grossos rolos de fumaça davam a impressão de um grande sinistro. Dominadas as chamas, verificou-se que não houve prejuízos consideráveis.

CORAGEM

Significativa a coragem dos tripulantes do "Araguaia". O navio, ao que apuramos, está com os paióis de munição carregados. No entanto, os marinheiros e oficiais empenharam-se na extinção das labaredas, sem atender ao perigo que corriam. Os soldados do Corpo de Bombeiros, chamados, não precisaram trabalhar.

O comandante Roberto Nunes, do gabinete do ministro da Marinha, compareceu ao local, tomando as providências que lhe cabiam como especialista em contrôle de avarias.

Não houve vítimas.

PRESO O FOTÓGRAFO

O fotógrafo de "A Notícia" que se aproximou do "Araguaia", fazendo alguns flagrantes, foi prêso por minutos, sendo-lhe tomados os filmes. Depois, sôlto, voltou à redação do seu jornal.

NOTA OFICIAL

O Gabinete do ministro da Marinha distribuiu ontem à reportagem a seguinte nota oficial: "Cêrca de 12.20 hs. de hoje ocorreu um princípio de incêndio, por combustão de óleo sôbre a superfície do mar, nas proximidades do contratorpedeiro "Araguaia", no cáis norte da Ilha das Cobras.

O incêndio foi prontamente dominado com os recursos do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e de outros navios que se achavam nas proximidades, apesar da produção de grande quantidade de fumaça que dava a aparência de sinistro de maiores proporções e que, ao mesmo tempo, dificultava, em face do vento reinante, o combate às chamas por todos os lados.

Não houve vítimas e os prejuízos materiais resumiram-se na queima da tinta na pôpa do referido navio e de um pedaço do seu tôldo.

Por medida de precaução compareceu um refôrço da Estação Central do Corpo de Bombeiros, cujos serviços, entretanto, não foram necessários.

Calçamento imediato para as ruas Ingá e Tumucumaque

AS ruas Ingá e Tumucumaque, em Cavalcanti, para as quais foi aberta e aprovada uma concorrência pública, para calçamento, continuam no mesmo estado em que estavam há um ano, quando foi feita a concorrência.

Como está a findar-se o ano e até hoje não tenha sido colocado no local nem uma barraca que possa predizer o início das obras, os moradores apelam, por nosso intermédio, a fim de que antes do fim do ano sejam atantes do fim do ano seja atacado o calçamento.

O preso fugiu à porta do presídio

A ALGUNS metros do portão principal do Presídio, quando era para ali conduzido, o construtor José Otávio Freitas, prêso por ordem do juiz da 4.ª Vara de Família por desobedecer à ordem de pagamento de pensão à espôsa desquitada, tentou fugir, correndo durante alguns minutos.

Os dois oficiais de Justiça que o escoltavam saíram-lhe no encalço, conseguindo recapturar o prêso logo depois, escondido na boléia de um caminhão.

Embriagado, esfaqueou os dois desafetos

Preso em flagrante, foi autuado no 1.º Distrito

BASTANTE embriagado, na noite de ontem, o desocupado Astério dos Santos, solteiro, de 32 anos, sem residência nem profissão certas, desentendendo-se, na praça Cristiano Otoni, com o motorista da Prefeitura Jovino Luiz Barbosa e com o comerciário Hermann Joseph Eple, sacou de uma faca agredindo-os.

O primeiro, que é casado, conta 42 anos e mora na rua Tapiranga, 31, na estação de Padre Miguel, teve o braço direito atingido; e o segundo, que é de nacionalidade alemã, casado, com 57 anos, residente na rua Nicolau da Silva, 369, foi golpeado na coxa direita e em várias partes do corpo. Os dois foram levados ao Pronto Socorro, lá ficando em tratamento Hermann, que dera entrada em estado de coma por causa de forte hemorragia sofrida em consequência dos ferimentos.

Prêso em flagrante pelo vigilante municipal 2251, o agressor foi autuado no 10.º distrito pelo comissário Durval.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO
Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rapido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Dignóstico precoce da gravides — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-3947 — 47-7055.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-8537.

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8263.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 28-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7237 — As 16.30 hs.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1353, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO
Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6225 — Diàriamente depois das 14 horas.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clínica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 36, 1.º

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0656 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/1016

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-3956 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5538 ou 26-8063

DR. RINALDO DE LAMARE
Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and. — Das 8.30 às 13 horas — Telefone 42-9638

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - Sala 206 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 32-1104 — Res. 22-8067.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7356 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3265 — Das 3 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Enderêço. Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2896 — 28-7902.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7367-23-3840.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel.: 22-6079 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2886, Res.: 27-3072.

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and., s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 10.º and. s. 13 — Tel.: 52-3324 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 12 — Tel.: 42-1911 — Das 9 às 11 e das 18 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0609.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO
OPERAÇÕES — TRATAMENTOS OCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones 42-1065 — 25-0208.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones 32-3263 e 42-1155

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 22-3036, Residência: 25-0030 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assist. Fac. Medicina, Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º s/509 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 8.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI
Sinusite — Bursite — Ulceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 32-3071.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-903.

Chuvas e trovoadas

O tempo, hoje, de bom, passará para instável, sujeito a chuvas e trovoadas, segundo o boletim do Serviço de Meteorologia. Temperatura em elevação, no princípio do período, declinando após. Ventos com rajadas frescas. Temperatura máxima, 27.6; mínima, 20.0.

REINÍCIO DOS "COMANDOS" DO JUIZADO DE MENORES, HOJE

O JUIZ de Menores em exercício, sr. Waldir de Abreu, acertou com o chefe da Fiscalização, comissário Afonso Lousadas, o reinício dos "comandos".

Hoje, duas turmas, sob a chefia direta do próprio magistrado, percorrerão diversos pontos da cidade, fiscalizando o cumprimento do Código de Menores.

Ficou decidido, também, que, a partir de janeiro, será instituido um serviço especial de plantão noturno, na sede do Juizado de Menores, para atendimento das queixas e reclamações, e para facilitar, ainda, a execução de diligências de urgência.

O delegado de Costumes e Diversões, sr. Brasileiro de Melo, e o chefe da Seção do Lenocínio, comissário Dalto de Almeida Rocha, estiveram no Juizado de Menores acertando medidas de fiscalização em comum.

Não Fui Demitido, Demití-me, Responde Padilha ao Chefe de Polícia

O general Ciro de Rezende contesta "Última Hora" — Falta de apoio, causa da demissão do chefe do SST — "Descambara para a violência", diz o secretário do Sindicato dos Condutores de Veículos

"NAO fui demitido, demiti-me" — disse, ontem, o comissário Deraldo Padilha a amigos, depois que leu, num vespertino, declaração do chefe de Polícia dando-o como demitido por não ter cumprido as instruções da Chefatura.

FALA O GENERAL

Mas, o próprio general Ciro Resende, ainda ontem à noite, declarou não ter dito a qualquer jornal que demitira Padilha acrescentando:

— Ele realmente pediu exoneração do cargo de diretor do Serviço Secreto do Trânsito. Ainda não decidi, entretanto, quem vai substituí-lo, apesar de, desde então, terem começado os boatos sôbre ser seu sucessor o comissário César Vieira, velho funcionário da Polícia Política.

SEM APOIO

Falando a amigos, o comissário Padilha disse mais que sua exoneração era resultado de não haver encontrado o apoio indispensável e os recursos materiais necessários à execução de sua espinhosa missão.

Pretendia aquela autoridade ter à sua disposição numerosos policiais, incluindo guardas do tráfego, dois carros da Radio Patrulha, "side-cars" do Trânsito, "radio-cars", munidos de aparelhos receptores-transmissores e, pelo menos, um reboque.

Mas, a resistência ao comissário começou no próprio Trânsito, que não viu aquela ingerência em suas atividades privativas com bons olhos.

ACUSADO DE VIOLÊNCIA

Por outro lado, associações de classe dos motoristas, ante a atuação do comissário Padilha, algumas vêzes violenta, passaram a exercer pressão junto às autoridades superiores, visando a derrubada da "ditadura do trânsito".

DESMENTIDO

Quanto ao nome do comissário César Vieira de Sousa para substituir Deraldo Padilha a notícia não procede porque se trata de uma antiga autoridade das mais pacatas e atualmente adoentada.

SATISFEITA A CLASSE

A notícia da exoneração de Padilha foi recebida com júbilo.

Ouvimos vários motoristas que manifestaram satisfação pelo fato.

O diretor da Secretaria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, a propósito, declarou que a notícia da exoneração foi realmente bem merecida, porque, — acentuou, últimamente o comissário Padilha vinha se excedendo. Generalizava, frisou, um tratamento quase sempre brutal aos motoristas, descambando para a agressão moral, para a violência, até.

Depois o diretor da Secretaria do órgão de classe revelou que ainda ontem houvera reunião na Chefatura de Polícia de representantes dos órgãos da classe com o general Ciro Rezende. O presidente do Sindicato dos Condutores fez uma exposição das ocorrências, dizendo que a classe, e principalmente os órgãos classistas, tinham o máximo interêsse em cooperar com a Polícia, como pedia o chefe de Polícia, não podendo, entretanto, silenciar ante os atos de violência injustificada contra motoristas.

Fez sentir o presidente da entidade dos motoristas que, efetivamente, havia maus choferes, e que êstes deviam ser tratados rigorosamente, dentro da lei, por serem nocivos à própria classe.

ÚLTIMAS DILIGÊNCIAS

As últimas diligências do Serviço Secreto de Trânsito, resultaram nas seguintes anotações:

DEMITI-ME afirma Padilha

Carro de aluguel, 4-56-92 (manobrar na avenida Rio Branco para a esquerda, em frente ao número 277); Caminhão 6-93-25 (contra mão de direção); Carro de Praça 4-77-88 (recusar passageiros e estacionar sôbre o meio-fio, e bandeira arriada); Carro de Aluguel 4-79-17, (fazer lotação sem letreiro); Aluguel 4-39-31, estacionar sem passageiro, com a bandeira n. 2 levantada); Aluguel, 5-29-10, (estacionado com a bandeira arriada com o motorista no volante); Aluguel 5-04-86, (estacionar com bandeira arriada e motorista afastado); Particular 3-10-84 (avanço de sinal); Particular 11-83-85 (avanço de sinal); Onibus 8-25-40, (direção perigosa no cruzamento, passando à frente de bonde, obrigando outros veiculos a passar junto ao meio-fio); Onibus 8-20-52 (falta de luz na placa); Onibus 8-21-44 (falta de luz na placa); Onibus 8-27-61, (falta de luz traseira); Camioneta oficial 9-18-87 (estacionar em local destinado a taxis); Caminhão 61-28-50, (contra mão de direção); Aluguel 4-04-14, (trafegar com a bandeira arriada); Aluguel 4-42-83 (estacionado fora do ponto com a bandeira arriada e motorista afastado); Lotação 5-58-12, (linha Muda-Copacabana) dirigido por Orlando Oliveira Dantas (30 anos, casado rua Violeta, 4).

Também apresentou queixa ao SST uma assistente social, declarando que apesar de haver exibido ao motorista o documento que a isenta, na função, de pagamento de passagem em veículos de transporte coletivo, teve de pagar.

Atropelou e matou a mãe do chefe de polícia

Adiado para quinta-feira o julgamento do "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Oliveira Bello em favor do motorista

A TERCEIRA Câmara Criminal do Tribunal de Justiça adiou o julgamento do "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Joaquim Luis de Oliveira Bello em favor do motorista Abel Antonio da Cruz, acusado de haver atropelado e morto a mãe do chefe de Polícia

CRIME DOLOSO

O juiz da 12.ª Vara Criminal decretara a prisão preventiva do motorista sob a alegação de que o atropelamento não caracteriza-ra um crime culposo e sim um crime doloso.

Não satisfeito em afirmar que o crime fôra cometido com dolo, disse o juiz que "o acusado pôs em prática todos os meios e atos necessários para conseguir, por perversidade e desumanidade, a morte da pobre senhora".

Assim, o motorista teria agido com dolo direto.

PARA O JURI

Consoante esse entendimento o juiz enviou o processo ao Tribunal do Júri, competente para julgar os crimes dolosos contra a vida, apesar de o promotor da 12.ª Vara Criminal dele haver discordado. Entendeu o promotor que havia, no caso, apenas dolo eventual — também caracteristico dos crimes da competência do Júri.

"HABEAS-CORPUS"

Rebelando-se contra a decretação da prisão preventiva e contra o remetimento do processo ao Tribunal do Júri, o advogado Oliveira Bello impetrou o "habeas-corpus" em favor do motorista.

O pedido foi distribuído à terceira Câmara Criminal, que, dias atrás julgou e concedeu o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Evandro Lins e Silva em favor do comerciante John Henry Arthurlie Lowndes, que tivera a sua prisão preventiva decretada pelo juiz substituto do Tribunal do Júri, Epaminondas Pontes.

ADIADO

Fundamentava-se o "habeas-corpus" na incompetência de juizo e na ausência de justa causa e o seu objetivo era anular a decretação da prisão preventiva e fixar, definitivamente a competência do juiz singular para julgar o motorista.

Marcado o julgamento para ontem, este não se realizou, pois o relator, desembargador Eurico Paixão, alegando a necessidade de um maior estudo do pedido, pediu o adiamento para a próxima sessão, que deverá realizar-se na quinta-feira da semana vindoura, em virtude de segunda-feira ser feriado forense.

CHEGADA DE NAVIOS

SAO esperados, hoje, no pôrto do Rio de Janeiro, segundo comunicações radio-telegráficas da estação do Arpoador, os navios "Ana C", às 20 e "Ibera", às 8 horas. Eram aguardados, pela manhã, os navios "Brasil", "Santos" e "Siderúrgica 1".

Iluminação das vitrines no Natal

O CONSELHO Nacional de Aguas e Energia Elétrica tomará conhecimento, hoje, do ponto de vista da Comissão de Racionamento, favorável a que se realize um jôgo noturno por semana, de futebol, basquetebol ou tenis, e também, que seja atendida a pretensão do Sindicato dos Lojistas no sentido de que o comércio possa iluminar melhor suas vitrines e fachadas durante os festejos de Natal.

Designando hoje o relator, só para a semana haverá uma solução a respeito.

No entanto, em decreto assinado ontem, o prefeito autorizou o comércio a manter iluminadas, além do horário regulamentar, no período de 6 do corrente a 6 de janeiro, as vitrines que forem ornamentadas com motivos de Natal.

Felipeto continuará prêso

Negado provimento ao "habeas-corpus" impetrado em seu favor — Recurso para o Supremo

A SEGUNDA Câmara Criminal do Tribunal de Justiça negou provimento ao pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Evandro Lins e Silva em favor do ex-tenente Luiz Felipe de Oliveira Júnior — o "Felipeto".

Dois votos a um foi a decisão. Evandro Lins e Silva, advogado do "Felipeto", recorrerá da decisão para o Supremo Tribunal Federal.

CONSTRANGIMENTO ILEGAL

Sustentando oralmente o pedido, o advogado afirmou que a segregação de "Felipeto" ultrapassara todos os prazos legais, quer os contidos na Lei de Falência, quer no Código de Processo Penal.

Era de se dar provimento, pois, ao "habeas-corpus", de vez que o constrangimento imposto ao paciente era sobremodo ilegal. Ele não poderia permanecer na cadeia, à espera de que um pronunciamento qualquer fôsse dado a seu respeito. Deveria ser sôlto para defender-se em liberdade.

FRAUDE

Foi relator da matéria o desembargador Luiz Afonso Chagas, que votou contràriamente ao provimento do pedido, sob a alegação de que o estouro das "felipetas" possuía sérios indícios de falência fraudulenta.

Acompanhando o relator votou o desembargador Carlos Manuel de Araújo.

Foi voto vencido o desembargador Mário Monteiro, que afirmou não poder nenhum juiz impor a quem quer que seja uma prisão sem prazo fixo.

Vendiam um só terreno a vários fregueses

Ex-corretores da "Rural Colonização"

Quarenta mil pessoas foram vitimas de alguns corretores, já dispensados, da companhia "Rural Colonização", que vendiam terrenos sem o consentimento da emprêsa, e, às vêzes, vendiam um só terreno para mais de cinco fregueses.

DESCOBERTA A TRAPAÇA

O capitão do Exército Alcir Bucão desconfiou do negócio e descobriu que alguns lotes tinham sido vendidos a mais de uma pessoa.

CONFUSÃO

Clientes da companhia foram à sede da emprêsa, av. Graça Aranha 327, 11.º, para reclamar contra a desorganização, sendo então informados de que tudo não passava de um golpe. Nos corredores, os clientes gritavam e discutiam.

O GERENTE ACUSA

O gerente, Orlando Rafael Chianelli, chegou ao escritório, sendo agredido pelo sr. E. Santos, um dos prejudicados. Deu razão a alguns dos presentes, mas salientou que a culpa era dos corretores desonestos que vendiam apólices no valor do terreno sem autorização da companhia.

RESTITUIÇÃO DO DINHEIRO

Quarenta pessoas presentes ao escritório da Rural Colonização, receberam ainda ontem o seu dinheiro de volta, num total de Cr$ 50 mil.

NOTA DA DIREÇÃO

A direção da Rural Colonização, composta pelos srs. João Pinheiro Filho, Mario Kroeff e João Vieira de Macedo, capitalista gaucho, que são os maiores acionistas, explica que a Cia., fundada há 23 anos, foi vitima de um "chantage" provocada por alguns ex-vendedores dispensados por desonestidade.

+ 1 !

O número de vagas, para o Instituto de Educação

SOMENTE hoje será fixado o número de vagas para as candidatas ao Instituto de Educação e à Escola Normal Carmela Dutra, em 1953, segundo declarou o diretor do Instituto, professor Corregio de Castro.

O prefeito, inicialmente, fixou o número de vagas em 100 para o Instituto e 200 para a Escola Normal Carmela Dutra. Estes limites serão estudados, hoje, pelo professor Corregio de Castro e pelo secretário de Educação. São inferiores aos do ano passado que se elevaram a 400.

Será considerado, em primeiro lugar, a super-lotação do Instituto que tem, atualmente, 1.572 alunas, excluindo Jardim de Infância e Curso Primário. O anexo tem 1.020 alunas.

Acidente na Base de Santa Cruz

RECEBEMOS, ontem, a seguinte nota: "O Gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta informar que às 11.25 de hoje, quando realizava um vôo de bombardeio, utilizando bombas de emprego geral de 500 libras, verificou-se a explosão de uma bomba, durante o mergulho de bombardeio, feito pelo avião P-47 4.162, do 1.º Grupo de Caça.

Em consequência, foi destruido o avião, falecendo o pilôto, 1.º tenente-aviador Carlos Braga Mafra Magalhães.

O corpo do jovem aviador foi transportado para a capela Real Grandeza, de onde sairá amanhã, às 11 horas, para o cemitério de S. João Batista".

Novo rompimento de adutora

A CASA n.º 111 de uma vila do IPASE na rua Leopoldo Bulhões, cêrca de uma hora de ontem, estremeceu, devido à adutora 90, conhecida como do Rio D'Ouro, que traz água do Pedregulho e que passa por baixo da casa, ter-se rompido. Pouco depois, a impetuosidade da água causava o desmoronamento de um quarto dos fundos. O morador, sr. José Aparecido Bento da Silva, foi obrigado, juntamente com sua familia, a abandonar o local deixando sob a água todos seus pertences, perdendo tudo em prejuizo avaliado em 50 mil cruzeiros. Sua familia foi obrigada a vestir roupa dos vizinhos.

Esta é a quarta vez que isto acontece na casa 111. Os engenheiros da Prefeitura, desde quando as casas foram construidas, em 1943, têm se negado a dar o "habite-se" por estarem situadas sôbre a adutora. Após o último rompimento, há 2 anos, a Prefeitura condenou as casas, resolvendo depois a entregá-las a 3 familias, devido a insistência de alguns contribuintes.

Apesar da adutora do Rio D'Ouro ter apenas 90 centímetros, enquanto a de Ribeirão das Lages tem um metro e vinte, não resta duvida que, de novo, durante alguns dias, sofrerão os cariocas a falta de água, notadamente em face de não ter havido tempo para acúmulo do liquido.

Os moradores de Copacabana, ontem mesmo, queixaram-se de falta d'água perguntando se havia ocorrido novo rompimento de adutora.

Criação de um Banco de Leite Materno

UM banco de leite materno, nos mesmos moldes e de atribuições idênticas ao Banco de Sangue, vai ser criado pelo Departamento de Puericultura da Prefeitura. Como êste, pagará todo o leite que lhe fôr fornecido pelas parturientes que dêle disponham em excesso. Será estabelecido um preço para a grama de leite, tendo o Banco o cuidado de evitar que o fornecimento do mesmo possa prejudicar a amamentação de crianças cujas mães, levadas por dificuldades financeiras, queiram se valer de tal meio para conseguir dinheiro.

O Banco de Leite fornecerá para hospitais e casas de saúde, sempre dentro de suas possibilidades e das normas traçadas. Sua principal finalidade será a de suprir as necessidades do Centro de Tratamento de Toxicose, em funcionamento no Hospital Infantil do Pedregulho.

A toxicose, que mata 3 mil crianças por ano, é resultante de uma quase completa desidratação do organismo infantil. O leite materno exerce papel preponderante na hidratação rápida e continua, sucesso da recúperação do doente.

O Banco de Leite será instalado na Maternidade de S. Cristóvão cuja construção está prestes a ser concluída.

Urbanização da Esplanada em 5 dias

AS obras de urbanização dos trechos da rua S. José e da Esplanada do Castelo, recentemente demolidos, estarão concluidas dentro de cinco dias. A rua S. José ficará com duas alamedas, uma de 7 e outra de 14 metros. Entre elas, ficará uma área ajardinada em tôda a extensão da artéria — da avenida Rio Branco à igreja.

Será reservada à construção de edificios a faixa de terreno entre a alameda de 7 metros e a avenida Erasmo Braga.

[redacted]

QUEIMADA PELO FOGAREIRO — Ao acender um fogareiro a álcool ontem, em sua residência na rua José Seidl 17, apt.º 104, a doméstica Arlete Teixeira, solteira, de 18 anos, teve o corpo queimado por haverem as chamas se propagado à sua roupa.

Depois dos curativos no dispensário do Méier, foi ela internada no Pronto Socorro.

E' que ao colocar o combustível no aparelho, não reparou ela que ainda ardia a primeira dose lá posta minutos antes, o que fez com que as chamas se alteassem passando para seu vestido.

O AUTO QUEBROU-LHE O BRAÇO — Auto de chapa ignorada atropelou ontem, na esquina da avenida Rodrigues Alves com Teffé, a doméstica Emilia Maria de Jesus, casada, de 30 anos, da rua Vilela Tavares 374, fraturando-lhe o braço esquerdo e contundindo-lhe o corpo.

Medicada no Pronto Socorro, retirou-se ela a seguir para sua casa.

ACIDENTADO — Vitima da própria imprudência, o chofer Orlando da Silva, casado, de 33 anos, da rua Marques Leão 34, foi levado ontem ao Pronto Socorro com forte contusão no peito e suspeita de fratura das costelas.

Depois de medicado, foi removido para o hospital do I.A.P.E.T.C., onde ficou em tratamento.

Pouco antes, na esquina das ruas Grajaú e Mearim, ponto dos ônibus da linha "Grajaú-Laranjeiras", Orlando se aproximou a tôda velocidade, indo colidir o seu ônibus com um outro que ali se achava estacionado, visto terem-lhe falhado no momento preciso os freios.

COLHIDO POR CAMINHAO — Atropelado por caminhão desconhecido, ontem, na esquina de Presidente Vargas com Andradas, o operário José Braz, solteiro, de 42 anos, da rua S. Luiz de Gonzaga 1869, casa 1, foi levado ao Pronto Socorro com suspeita de fratura das costelas e contusões pelo corpo. Medicado, retirou-se.

"PINGENTE" IMPRENSADO — Imprensado ontem, na rua Figueira de Melo defronte do 376, no estribo do bonde "Penha" em que viajava como "pingente", entre esse elétrico e um caminhão, o motorista Manoel Gonçalves Moreira, casado, de 66 anos, da rua Roberto Silva 699, sofreu ferida contusa no pé esquerdo, com perda de substância.

Conduzido para o Pronto Socorro, lá recebeu os curativos de urgência, sendo em seguida removido para o hospital do I.A.P.E.T.C.

AGRESSÕES A PAU — Quando lavava automóveis, hoje, na garage do edifício Ultramar, à rua Prudente de Morais, 1688, foi agredido a pau, por dois desconhecidos, o lavador Henrique Alves Pinto, de 46 anos, casado, da rua Ocidental, 210, em Santa Teresa.

Apresentando ferimento contuso na cabeça e rosto, a vitima foi internada no hospital Miguel Couto.

— Foi agredido a pau, na manhã de hoje, em frente à residência, o comerciante Manoel Laurindo dos Santos, de 35 anos, casado, da rua Figueiredo Magalhães, 109.

Declarou êle no 2.º D.P., depois de medicado no hospital Miguel Couto, que um dos agressores é Martinho São Pedro, seu conhecido, com quem há pouco teve um desentendimento. Martinho, segundo informou a vitima, estava acompanhado de mais três companheiros.

Manoel Laurindo sofreu ferimento contuso na cabeça. Os agressores fugiram.

CAIRAM DO TREM — Uma ambulância do Pronto Socorro recolheu, na estação Pedro II, Manoel Rodrigues Soares, de 18 anos, operário, da rua General Clarindo, 136; Augusto Bezerra, de 19 anos, operário, da rua Andrade das Neves, n.º 247 e José Fernando Pereira, garçon, de 16 anos, da rua Fernando Leite, 129, que haviam caido de um trem, na estação de Tairetá.

As vitimas, com contusões e escoriações, foram medicadas no HPS.

ASSALTADOS OS ESPANHOIS — Três desconhecidos, na rua da América, assaltaram à mão armada, os espanhóis Juan Real Posse, de 32 anos, operário, da avenida Cardoso Marinho 31, casa 4; e Manoel Fernandes Blanco, do mesmo enderêço, roubando-lhes desde o paletó ao guarda-chuva.

Como Juan quisesse reagir, levou um tiro no pé esquerdo, disparado por um dos assaltantes. A vítima foi medicada no Pronto Socorro.

Natal dos Doentes

PROMOVIDO pela Comissão de Assistência Hospitalar da Confederação Católica Arquidiocesana, será realizado no domingo, dia 7, às 20 horas, um festival de arte no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música — rua do Passeio, sendo que êste salão foi gentilmente cedido pela diretoria da Escola.

Consta do programa: Alocução do prof. Eurípedes Cardoso de Menezes — Piano por d. Maria Calasans, com peças de Debussyn, H. Oswald, O. Lorenzo Fernandez, Mignone, Oscar Adler e Liszt. Declamação por d. Maria Pinheiro Machado com os autores: Maria Eugenia Celso, Chayo Uriarte, Louis Gregh, Ernani de Crento, Myriam Tanne, Margarida Abella Caprile, Jacy Ricardo, Jorge de Lima (traduzido por Berta Falcão) e Gabriel de Lucena.

Canto pelo soprano d. Rosita Fonseca com peças de: Martini, Santo Liquido, Alvarez, Maria Calasans, Heckel Tavares, O. Souza, G. Erismann, Waldemar Henriques e Saint Saens.

Acompanhará ao piano, d. Leonora Gondim.

Destina-se o Festival, a proporcionar os meios materiais para a realização dos doentes mais necessitados bem como para a doação de presépios aos hospitais. As pessoas que ainda não adquiriram entradas, poderão fazê-lo na sede da Confederação Católica, à Avenida Rio Branco, 40 — 1.º andar, ou por ocasião do Festival no próprio local de sua realização.

Festejos comemorativos da "Semana da Marinha"

EM prosseguimento do programa dos festejos comemorativos da "Semana da Marinha", será realizado, domingo, às 12 horas, um almôço no Hipódromo da Gávea, oferecido às altas autoridades navais, pela Diretoria do Jockey Club. Também às 12 horas, a Federação Metropolitana de Vela e Motor efetuará uma Regata a Vela, em homenagem à Marinha do Brasil, e às 13 horas, serão corridos os páreos da Gávea, com o mesmo objetivo.

Segunda-feira, às 15 horas, haverá um espetáculo esportivo, no Palácio de Alumínio, para praças, serventuários e operários da Marinha e suas famílias. As 19,30 horas, a sra. Anna Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça falará no programa radiofônico "Voz do Brasil", da Agência Nacional.

Coquetel oferecido pela Escola Superior de Guerra

SABADO, dia 6, às 19 horas, no Restaurante Casablanca, o comandante da Escola Superior de Guerra, oferecerá aos diplomandos de 1952, daquela Escola, um coquetel.

Casamentos

VERA MARINA AGUINAGA - SILVIO TOTSCH — *Realizou-se ontem, na igreja da Candelaria, o casamento da srta. Vera Marina, filha do dr. Armando Aguinaga e da sra. Alice Aguinaga, com o sr. Silvio Totsch, filho do casal Valdemar - Noêmia Totsch.*

A igreja já estava cheia, quando a noiva entrou precedida de uma guarda de quatro graciosas "demoiselles d'honneur", cujas "toilettes" de "plumetis" de nylon formavam uma harmoniosa policromia, em azul "pervenche", amarelo pálido, rosa e azul turquesa; um casal de crianças vinha imediatamente antes da noiva: a menina de organdi rosa, o menino com um traje de Eton.

A senhorita Vera Marina trazia um vestido de renda, com uma cauda enorme; o véu que a ornamentava prendia-se numa guarnição de flores de laranjeira, bem aderente à cabeça.

Foram seus padrinhos o dr. e a sra. Proulius Guimarães e, do noivo, o dr. Cicero Monteiro e senhora.

REALIZA-SE sábado, às 9 horas, na igreja de São Jerônimo, rua 6, Estação de Coelho Neto, o casamento da senhorita Zélia, filha do sr. e sra. Miguel Soares Pereira, com o sr. José Ferreira de Freitas, filho da viúva Joana Ferreira de Freitas. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

— Realizar-se-á amanhã, dia 6, às 18,30, na Matriz de São Cristóvão, o casamento da srta. Esmeralda Vital Teles, filha do sr. Aniceto Soares Teles e sra. Nair Vital Teles, com o sr. Helio Goulart de Freitas.

Srta. Celita Maria Dias da Cruz-Sr. Raimundo Nunes — Está marcado para amanhã, às 17,30 hs., na igreja de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o casamento da senhorita Celita Maria Dias da Cruz, com o sr. Raimundo Nunes. Os nubentes, que são funcionários do Ministério do Trabalho, receberão os cumprimentos na igreja.

Eleito o Brasil membro da União de Telecomunicações

EM seu despacho de hoje, com o presidente da República, o ministro Souza Lima comunicou que o Brasil foi eleito, na Conferência de Telecomunicações, ora reunida em Buenos Aires, membro do Conselho de Administração da União Internacional de Telecomunicações.

Essa honrosa distinção foi conferida ao nosso país, após várias "démarches" da delegação brasileira àquele conclave.

A informação dada ao chefe do govêrno, pelo titular da pasta da Viação, foi transmitida da Argentina pelo engenheiro Libero de Miranda, chefe da nossa representação àquele conclave.

Lançada "A Chave"

FOI lançada a revista "A Chave", de palavras cruzadas, charadas, enigmas e passatempos. Dirigida pelo sr. Manoel Lima Simas, "A Chave" pretende servir a todos os que se dedicam às palavras cruzadas.

Retiro de um dia no Convento Santo Antônio

DOMINGO, nos salões da Ordem Terceira de São Francisco, no Convento de Santo Antônio, a "Pequena Obra do Amor ao Divino Espírito Santo" fará realizar um Dia de Recolhimento, pregado pelo padre frei Mansueto Kohnen, O.F.M.

O retiro começará às 8 horas da manhã e terminará à tarde, depois da IV Conferência; depois do almôço, haverá mesa-redonda, com respostas às perguntas feitas por escrito. O preço da inscrição, que deve ser feita na portaria do convento com antecedência, a fim de poderem os candidatos receber o horário impresso, será de 30 cruzeiros, incluindo café da manhã, da tarde e almoço.

Centro dos Excursionistas

O CENTRO dos Excursionistas promoveu para sábado e domingo, uma excursão à ilha de Maricá, sob a direção de Fernando Paiva Guimarães e de Hugo Blume, guias do Departamento Técnico. Caso sejam desfavoráveis as condições atmosféricas para a saída da Barra, a excursão se limitará à ilha do Brocoió, ficando a hora de encontro a ser determinada, no sábado.

Exposição de quadros no Automóvel Clube

ESTARA aberta ao público até o dia 15 de dezembro, das 12 às 18 horas, na sede do Automóvel Clube do Brasil, rua do Passeio 90, uma exposição de quadros do artista carioca Francisco de Paula, premiado com medalha de ouro pela Sociedade dos Artistas Nacionais.

Curso de Conferências no SENAC

O SENAC, dando cumprimento ao programa das conferências extraordinárias públicas adicionais ao II Curso de Formação de Conselheiros em Orientação Profissional, realizará em seu auditório (rua da Candelária, 9, 9.º andar), amanhã, mais uma sessão, sôbre "As origens da Orientação Profissional", na palavra de Pierre Boyté.

Clube Naval

COMO parte dos festejos comemorativos da "Semana da Marinha", será oferecido, no sábado, uma "soirée" dançante, pelo ministro da Marinha, a seus oficiais. O início está marcado para às 23 horas.

São convidados todos os Oficiais de Marinha, que poderão se fazer acompanhar de um cavalheiro e duas damas.

O uniforme será jaquetão, com gravata horizontal e para os civis, o traje será "smoking".

Partiu hoje o professor Celso Cunha

PARTIU hoje pelo "Bretagne", o dr. Celso Cunha, catedrático de Literatura Portuguêsa no Pedro II e professor da Faculdade Nacional de Filosofia, que vai lecionar Língua Portuguêsa e Literatura Brasileira na Sorbonne, a convite dessa universidade. O curso terá a duração de um período letivo, devendo prolongar-se até julho. O professor Celso Cunha esteve na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, apresentando as suas despedidas.

A Confederação Católica fará realizar duas sessões de estudos

DANDO seguimento ao programa de comemorações do 30.º aniversário da Confederação Católica, serão realizadas sessões de estudos no salão da matriz de Madureira e da matriz de Santana. A primeira, às 20 horas, constará de uma conferência do tenente-coronel Ciro Perdigão, sôbre "O Apostolado dos leigos junto aos enfermos", para as paróquias do Arciprestado de Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos. A segunda, pelo cônego Fernando Ribeiro, terá por tema "Vocações Sacerdotais. Problema Vital da Igreja", para as paróquias do Arciprestado de Nossa Senhora do SS. Sacramento.

PUBLICIDADE

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Conselho Deliberativo

De ordem superior, convoco, na forma dos Estatutos, os Senhores Conselheiros do Centro dos Excursionistas para reunirem-se em sessão ordinária, no dia 15 (quinze) de dezembro corrente, em sua sede social, à Av. Almirante Barroso, n.º 2, 8.º andar, Edifício Rio, às 19,30 horas, em primeira convocação, a fim de ouvirem a leitura do parecer do Conselho Fiscal sôbre os trabalhos da Diretoria que ora finda seu mandato; conhecerem e discutirem o Relatório da Presidência da mesma Diretoria; elegerem o seu Presidente, o Presidente e o Vice-Presidente da Diretoria, bem como os membros do Conselho Fiscal, todos para o biênio de 1953-1954 e tratarem de interêsses gerais.

Fica entendido que, não havendo número legal na primeira convocação, uma segunda e última está convocada para as 20,30 horas do mesmo dia e local, instalando-se, então, o Conselho, com qualquer número de Conselheiros presentes.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1952.

RUBEM MIRILLI
Secretário

MINORU Nakahara, *o mestre d'armas japonês que veio ao Brasil especialmente para fazer demonstrações do esporte nacional japonês, o kendo, espécie de esgrima à moda oriental, visitou, acompanhado de ajudantes e do diretor da revista cultural nipo-brasileira "Ariake", a TRIBUNA DA IMPRENSA, para agradecer o patrocínio de suas demonstrações no C. R. Flamengo, anteontem. Minoru Nakahara, que é diretor da Confederação de Kendo de Tóquio, por meio de intérprete, fêz o elogio do Brasil e nos comunicou que havia trazido uma mensagem do ministro da Educação do Japão, que é o presidente da Confederação. No clichê, vê-se o mestre de kendo ladeado pelo diretor da revista "Ariake" jornalista Pedro Paulo Barbosa Júnior e pelo secretário dêste jornal*

1.º Congresso Interamericano de Pais de Família

REALIZOU-SE há dias o 1.º Congresso Interamericano de Pais de Família, em Lima, de âmbito continental, ao qual compareceram representantes de todos os países não só latinos como também de língua inglesa e francesa. A representação oficial brasileira foi composta dos delegados da Associação dos Pais de Família do Rio de Janeiro, drs. Herbert Canabarro Reichart, que presidiu a delegação, Eurípides Cardoso de Menezes, que também representou a Associação de Educação Católica que congrega 150 educandários, e sr. Vitor Faria Masi, presidente da Associação dos Pais de Família de Colégios Católicos do Rio Grande do Sul, e o irmão José Próspero Naudet, orientador educacional da mesma Associação.

Do temário do Congresso constaram assuntos da mais relevante importância sôbre direitos e deveres da paternidade, bem-estar da família, leis de amparo familiar, de ensino, defesa moral e mental, e a organização de uma frente única das famílias cristãs para conjurar a crise atual de valores, as doutrinas falsas, cinema e rádio imorais e a literatura deformadora.

Uma das mais importantes decisões do Congresso foi a necessidade da fundação em cada país americano de uma federação ou união de Associações Familiares para a preservação das tradicionais virtudes dos povos ao nosso continente.

Por iniciativa da Associação de Pais de Família desta capital, foi convocada uma reunião conjunta especial da sua diretoria, do Conselho e de todos os delegados ao Congresso de Lima, onde foi resolvida e aclamada a fundação da União Nacional de Associações Familiares do Brasil.

Esta União enfeixando tôdas as Associações Cristãs de finalidades familiais, que aceitam os seus estatutos, formam no grande exército da União Interamericana de Pais de Família que, conscientes do perigo que, displicentemente corriam, resolveram reagir, mobilizando o poder que, organizados, representam.

"Novidades para presentes" num bazar da Universidade Católica

OS antigos alunos do Colégio Coeur de Jesus e de Santo Inácio, promoveram um bazar de "Novidades para Presentes" que será inaugurado, domingo, dia 7, das 12 às 18 horas, na Universidade Católica, à rua São Clemente 240 e para o qual convidam os amigos a comparecer.

Nesse bazar, que irá preparar o Natal dos Pobres, constará de um vatapá, venda de prendas para festas, diversões para crianças e de um sorteio a que concorrerão todos os presentes.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

AS 20,30 horas de hoje, o Instituto dos Advogados reunir-se-á, a fim de realizar a sua XXXI sessão ordinária do corrente ano.

Constará da ordem do dia a seguinte matéria: 1) votação de parecer da Comissão de Sindicância favorável à admissão de membro efetivo; 2) votação de indicações dos drs. Chermon de Miranda, Maria Rita Soares de Andrade, Serrano Neves, Alfredo Brito de Morais, F. P. Leite Oiticica Filho e Paulo Whitaker sôbre os assuntos: a) para que o Instituto reconsidere deliberação em tôrno de proposta do dr. Hariberto de Miranda Jordão, que visa alterar o Cód. de Processo Civil; b) para que a Casa elabore anteprojeto organizando a Polícia Feminina; c) considerações sôbre o âmbito das atividades da Ordem dos Advogados do Brasil d) proposta a propósito de iniciativa do Ministro Mário Guimarães, que altera o regulamento do Supremo Tribunal Federal; e) para que se estude o projeto 265, que dispõe a política nacional do petróleo; f) para que a Casa se manifeste sôbre o projeto do senador Mozart Lago objetivando a criação de Juizos Correcionais.

Estão ainda em Mesa, para discussão, os pareceres sôbre aumento da criminalidade no Distrito Federal e o problema jurídico da Cremação.

O Brasil na Conferência Internacional de Fretes

ESTEVE no Gabinete do ministro da Viação o almirante Lemos Basto, diretor do Loide Brasileiro, para despedir-se do engenheiro Souza Lima por ter de embarcar para a Europa, a fim de comparecer à Conferência de Fretes, que vai reunir-se em Bruxelas, na Bélgica.

Esse conclave tem por finalidade o debate de assuntos ligados aos interêsses das emprêsas de navegação marítima.

Assim, serão discutidas questões de fretes e tarifas.

A missão do almirante Lemos Basto, na Europa, estende-se, também, às inspeções das agências brasileiras do Loide em várias Nações, bem como a visita a portos alemães e de outros países.

O embarque do diretor do Loide Brasileiro está marcado para o dia 7 e seu retôrno ao Brasil para o dia 29 do corrente.

Exposição Bibliográfica sôbre S. Francisco Xavier e Índia Portuguêsa

NO Real Gabinete Português de Leitura e com a presença do embaixador de Portugal e outras altas individualidades, inaugurou-se, no dia 3, esta exposição bibliográfica, comemorativa do 400.º aniversário da morte de São Francisco Xavier.

A inauguração que foi extraordinàriamente concorrida, teve a valorizá-la uma palestra do professor Serafim Neto, que falou sôbre a ação de Portugal na Índia, evocando os grandes vultos do passado e, sobretudo, o de São Francisco Xavier como missionário e apóstolo.

Os visitantes apreciaram, em seguida, as numerosas obras expostas, principalmente as espécies raras do século XVI que são propriedade do Gabinete.

PUBLICIDADE

C. R. PIRAQUÊ
ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA

A Diretoria do Clube de Regatas Piraquê, na forma dos Estatutos em vigor, convoca os senhores associados quites do Clube a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, em 1.ª convocação às 20 horas do dia 18 do corrente e em 2.ª e última, quando se reunirá, com o número mínimo fixado em os Estatutos, às 21 horas do mesmo dia, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Reforma dos Estatutos;
b) Discussão e aprovação do projeto da nova sede;
c) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1952.

(a) Hélio Albernaz Alves
Presidente

Exposição Feira Internacional de S. Paulo

Abertas as inscrições para o certame que será inaugurado em junho de 1954

NO dia 4 do mês passado, o Ministério do Trabalho aprovou o regulamento geral da Grande Exposição-Feira Internacional de São Paulo, que será realizada por ocasião dos festejos do IV Centenário da Cidade. Esse mesmo estatuto, foi anteriormente, aprovado pelo sr. governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez.

A data da inauguração será em dia pràviamente fixado, em junho de 1954, no mínimo 60 dias antes, como fixou o Convênio de Paris de 1928, que não permite que certames dessa natureza tenha duração superior a 6 meses e será encerrada em 25 de janeiro de 1955. Permanecerá aberta ao público diàriamente, com exceção das segundas-feiras, das 14 às 24 horas.

As inscrições acham-se abertas no Serviço de Exposições da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, à rua 24 de Maio, 250, 7.º andar e serão encerradas a 31 de dezembro de 1953. Os produtores em geral, nacionais e estrangeiros, representantes ou distribuidores exclusivos, entidades de classe, consórcios, associações e órgãos públicos estaduais e para estaduais, poderão participar do certame. Os mostruários serão classificados por conjuntos de forma que os artigos e objetos da mesma natureza sejam encontrados nas seções respectivas, dependendo de permissão especial o agrupamento de vários expositores num mesmo "stand". Encerrada a Exposição, será realizada, pelo prazo máximo de 1 mês, uma feira geral, para a venda facultativa das mercadorias expostas, conforme as normas estabelecidas no Regulamento.

As áreas serão locadas, nunca em quantidade inferior a dez metros quadrados, à razão de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) o metro quadrado e por todo o prazo de duração do certame. Mediante prévia audiência da Junta de Exposição poderão ser construídos pelos expositores, pavilhões próprios.

Sessão cinematográfica

O CENTRO Norte-Riograndense oferecerá em sua sede social, amanhã, às 18 horas, à Avenida Rio Branco, 257, 8.º andar, uma recepção a seus associados e amigos, ocasião em que serão exibidos vários filmes cinematográficos de aspectos da vida norte-riograndense.

Serão exibidos os seguintes filmes: "Comemorações do cinquentenário do vôo de Augusto Severo", "Coisas do Brasil" (praia do Tibau), "Sêcas — odisséias do Nordeste", "Sal — riqueza do Brasil", "Mossoró — terra do sal, sol e liberdade", "Ligação ferroviária Mossoró-Souza", "Vida da cidade de Natal" e "Atividades da estrada de ferro Mossoró".

Primeira Comunhão

NA matriz de Nossa Senhora da Glória, fazem amanhã, às 8 horas, sua 1.ª Comunhão, os meninos Georges e Eduardo Mendes Lô, alunos do Liceu Franco-Brasileiro, em Laranjeiras.

Mgdalena Tagliaferro na Juventude Musical Brasileira

A VICE-PRESIDENTE do Conselho de Administração da Juventude Musical Brasileira, Madalena Tagliaferro, dedicará seu último recital, desta temporada, à referida organização.

Quis a pianista brasileira, antes de seu embarque para a Europa, onde realizará mais uma de suas habituais "tournées", testemunhar mais uma vez seu grande interêsse e especial empenho na magnífica obra de difusão da música entre os jovens, à qual está se dedicando, no Brasil, incansàvelmente, desde tantos anos e com felizes resultados, obra essa que constitui uma das finalidades essenciais do movimento da Juventude Musical Brasileira.

O recital que Madalena Tagliaferro oferece à J.M.B., realizar-se-á sexta-feira, dia 5 de dezembro, às 20,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, sendo o seguinte o programa organizado para essa noite de arte e cultura musical:

I parte: Robert Schumann — Carnaval, Opus 9. Análise descritiva dos 22 quadros, com comentários e ilustrações ao piano.

II parte: Robert Schumann — Carnaval, Opus 9 — Execução integral.

III parte: (obras de compositores modernos) — Camargo Guarnieri — Canção Sertaneja; Gabriel Fauré — Improviso n. 2; Francis Poulanc — Pastourelle; Manoel de Falla — Dança da "Vida Breve".

A entrada será franqueada, não só aos sócios da J.M.B., bem assim a todos os admiradores de Magdalena, visto tratar-se de seu recital de despedida, dêste ano.

MARIA ALICE PALMEIRA BESSA-HANNS LUDWIG LIPPMANN

REALIZA-SE, sábado, às 9,30 hs., na Igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente, o casamento da senhorinha Maria Alice Palmeira Bessa com o sr. Hanns Ludwig Lippmann, professor da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica. A cerimônia será oficiada por Dom Geraldo de Proença Sigaud, bispo diocesano de Jacarèzinho.

A noiva é filha do sr. e sra. Francisco Palmeira Bessa e o noivo, do doutor e sra. James Lippmann. Servirão de padrinhos da noiva no ato religioso, o dr. Raul Barbosa, governador do Ceará e senhora, e do noivo, o príncipe Dom Albrecht da Baviera, senhorinha Solange de Sá Neiva Pereira e dr. Plínio Corrêa de Oliveira, ex-deputado federal por S. Paulo.

Testemunharão o ato civil, o dr. José Martins Rodrigues, catedrático da Faculdade de Direito do Ceará e membro do Conselho Nacional de Educação e senhora, por parte da noiva, e o dr. Joubert Torres Barbosa, professor da Faculdade Nacional de Medicina e senhora, por parte do noivo.

Neste Natal
um presente para a vida inteira...

...e a tranquilidade dos *Natais futuros*

O Natal se aproxima e você já recebeu tôda uma série de pedidos: brinquedos, jogos infantis, roupinhas... Há, no entanto, um presente que, embora seus filhos não lhe peçam, é seu dever oferecer-lhes: a tranquilidade dos Natais futuros, a certeza de que nunca lhes faltarão, em qualquer circunstância, o confôrto e o bem estar dos dias de hoje. Você não pode evitar os imprevistos — mas está em suas mãos proteger a família contra as consequências, através de um seguro de vida. Faça-o quanto antes: êste é um presente para a vida inteira. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ______
Data de Nasc.: dia ______ *mês* ______ *ano* ______
Profissão ______ *Casado?* ______ *Tem filhos?* ______
Rua ______ *N.º* ______ *Bairro* ______
Cidade ______ *Estado* ______

Seja, como o seu de um amigo, o caloroso um Agente da Sul America

11-nnnn-11

TRIBUNA ECONOMICA

CONFERÊNCIA-COFAP

O SR. Benjamin Cabello concedeu, hoje pela manhã, uma entrevista coletiva à imprensa. Nessa entrevista, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços explicou em detalhes os motivos e as finalidades da I Conferência Nacional de Abastecimento e Preços que terá lugar no Hotel Quitandinha entre os dias 14 e 20 do corrente mês.

Na Conferência, cuja presidência de honra caberá ao sr. Getúlio Vargas, se farão representar todos os órgãos de caráter econômico assim como as entidades de classe do comércio, da indústria e da agricultura.

IRONIA

O *SALÃO de honra do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, onde os seguradores sob a presidência do sr. Vicente Galliez, condenaram severamente a "Lei clandestina" 746, que aumenta o impôsto de indústria e profissões e cujo principal artífice foi o prefeito João Carlos Vital, denomina-se "Salão João Carlos Vital".*

Ciclotron

VAI aos Estados Unidos, mandado pelo Conselho Nacional de Pesquisas, o coronel Armando Dubois Ferreira. Ele representará o Conselho como observador de assuntos relacionados com o ciclotron.

Botinas

PICO *Athletic Shoes and Repairing, 2116 West Pico Blvd., de Los Angeles, California, Estados Unidos, estão interessados em importar do Brasil "botinas de futebol", isto é, chuteiras. Os interessados devem dirigir-se ao endereço acima, fazendo suas propostas.*

AVISOS FÚNEBRES

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital o sr. Almerindo de Campos e o seu sepultamento foi realizado ontem às 10 horas no cemitério de São João Batista.

— Faleceu nesta capital a sra. d. Alice Mendes Bastos e o seu sepultamento foi realizado ontem às 11 horas no cemitério de Inhaúma.

— Faleceu nesta capital a sra. d. Gertrudes Elisabete Runge e o seu sepultamento foi realizado ontem às 13 horas no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital o sr. Manoel Joaquim da Silva e o seu sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de São Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital a sra. d. Diobella Ferreira e o seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. João Rezende e o seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital a sra. d. Maria Augusta Gomes e o seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de São Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. Adelino Nunes e o seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital a sra. d. Maria Elisa Gomes e o seu sepultamento foi realizado ontem às 9 horas no cemitério de São Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o dr. Antônio de Castro Guidão e o seu sepultamento foi realizado ontem às 11 horas no cemitério de São João Batista.

— Faleceu nesta capital a sra. d. Silvina da Rocha Campos e o seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital o sr. Julio de Almeida Cruz e o seu sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de São João Batista.

— Faleceu nesta capital a sra. d. Eugenia da Fonseca Viana e o seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. Manoel Marques da Silva e o seu sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de São João Batista.

MISSAS

Francisco Mirelis Garcia

(MISSA DE 7.º DIA)

† Maria Mirelis, Leonor de Campos Amaral, Manoel José de Campos Amaral e demais parentes agradecem penhorados a todos que compareceram ao sepultamento de seu querido espôso, pai, sogro, cunhado, tio e primo e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 6, sábado, às 9,00 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem.

Profa. Dagmar Mattoso Chapot Prévost

(FALECIDA)

† Asp. Mário de Castro manda celebrar missa pela passagem do aniversário natalício de sua inesquecível mãe de criação e madrinha, na igreja de Sta. Terezinha, à rua Mariz e Barros, às 7,30 hs., no dia 6 de dezembro. Convida para êsse ato piedoso parentes e amigos. Desde já agradece penhorado.

Dr. Moacyr Nazareth

(30.º DIA)

† Sua família convida os parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma fará celebrar amanhã, sábado, dia 6, às 9,30 hs., na Igreja da Candelária. Desde já agradece a todos que comparecerem a êste ato religioso.

ALVARO ALVIM BARROZO

(MISSA DE 1.º ANIVERSARIO)

† A família de Alvaro Alvim Barrozo convida os parentes e amigos para assistir à missa de 1.º aniversário de seu falecimento na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, junto à av. Rio Branco, sábado, dia 6, às 10 horas. Por mais êsse ato de religião antecipadamente agradece.

EDUARDO DUTRA E SILVA

(FALECIMENTO)

† Sua família comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, e convida-os para seu sepultamento, que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier.

Plínio Justiniano da Rocha

CAPITÃO DE FRAGATA REFORMADO

† Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, pela passagem do 5.º aniversário de seu falecimento, manda celebrar, amanhã, sábado, dia 6, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, 35.

General Paulo Pinto da Silva Valle

(30.º DIA)

† A família convida os amigos e parentes para a missa de trigésimo dia que manda celebrar por sua boníssima alma, sábado, dia 6 de dezembro, às 11,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ANTÔNIO DIAS LEITE

(FALECIMENTO)

† A família de ANTONIO DIAS LEITE cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida seus parentes e amigos, para o sepultamento que se realizará hoje, às 17,00 horas, saindo o féretro da Rua Visconde Ouro Preto, 36, para o cemitério de São João Batista.

LOUIS BERNARD CLARKSON

† A família de LOUIS BERNARD CLARKSON agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô LOUIS BERNARD CLARKSON e convida para a missa de 7.º dia que por sua alma será celebrada amanhã, sábado, dia 6, às 9 horas, na Matriz de São Domingos em Niterói. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

CINEMA

Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro (IV)

ELY AZEREDO, da sucursal

PAULO — "Lábios sem beijos" (1930) complementado por "Nordeste" (1950) e "O Canto da Saudade" (1951) foram os filmes exibidos nos dias 2 e 3 respectivamente, dando continuação ao programa da Mostra Retrospectiva. A comparação entre os filmes silenciosos dirigidos por Humberto Mauro ("Ganga bruta", "Lábios sem beijos") e os falados ("O Descobrimento do Brasil", "O Canto da Saudade") é francamente desvantajosa para os últimos. Esse diretor — de quem veremos ainda "Argila" e "O Tesouro Perdido" — demonstra uma habilidade rara em narrar visualmente uma história, mas quando tem de usar o elemento diálogo fica muito aquém de sua real capacidade.

"Lábios sem beijos", produção de Adhemar Gonzaga, foi o primeiro filme da Cinédia. Apesar da ausência de legendas na cópia exibida, causou boa impressão. Conforme já assinalamos a respeito de "Ganga bruta", a interpretação desses filmes mudos deixa surpreso o espectador atual. Não havendo o problema da dialogação, os atores eram escolhidos rigorosamente de acôrdo com o tipo imaginado pelo cineasta. E, sobretudo, não havia ligação entre os elementos do cinema e os da novela radiofônica ou da Praça Tiradentes... Lolita Rosa, Paulo Moreno e os demais, têm atuações antes de tudo cinematográficas.

Entre a realização de "Argila" (1942) e a filmagem de "O Canto da Saudade" decorreram nove anos. Nove anos em que Humberto Mauro esteve afastado do cinema — se excetuarmos os "shorts" feitos para o Instituto Nacional de Cinema Educativo. É infelizmente, por mais que desejássemos, não poderíamos julgá-lo pelo "O Canto da Saudade". O filme foi realizado com meios técnicos deficientíssimos e, apesar do nome pomposo de Estúdios Rancho Alegre, não podemos esquecer que foi feito na fazenda da família do diretor (Volta Grande, Minas) e, naturalmente, dentro de um orçamento muito apertado. A história foi escrita e cenarizada por Humberto Mauro à base de uma lenda de Volta Grande. Entretanto, por incrível que pareça, a fita tem pretensões a sátira política... O elenco, formado quase totalmente por estreantes, deixa muito a desejar. Uma curiosidade: Silveira Sampaio, Elizabeth Hodos, Luiz Delfino, Nicette Bruno e Flávio Cordeiro aparecem representando um trecho de "Da necessidade de ser polígamo".

O documentário "Nordeste", filmado por Pedro Lima para o Ministério da Agricultura, já havíamos visto no I Festival Internacional de Filmes de Curta Metragem, promovido no Rio pelo Círculo de Estudos Cinematográficos. Nessa ocasião recebera, num acesso de patriotismo da comissão julgadora, a taça "Cavalcanti". Apresenta alguns aspectos interessantes do Nordeste, mas não passa de um álbum de fotografias onde não falta sequer o indefectível crepúsculo.

A SEMANA NOS CINEMAS

TRÊS VAGABUNDOS — Em segunda semana nos cinemas Vitória, Roxy, Miramar, Ideal, Mem de Sá, Floriano, Santa Alice, Monte Castelo, Moderno, Fluminense, Caxias, Glória, Santa Cecília, Botafogo e Braz de Pina. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O FELIZARDO — Comédia doméstica, com Glen Ford. Cinemas "Metro".

CIDADE ATÔMICA — Produção de linha precedida de muitos elogios. História de espionagem em tôrno da bomba de hidrogênio, filmada no Novo México. Atores desconhecidos, como Gene Barry, Lidia Clark e Michel Moore. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Frimor, Parisiense e Haddock Lobo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TESOURO PERDIDO — Filme dirigido por Ted Tzlaff, o realizador do admirável "Ninguém crê em mim". Espécie de "western" com Willian Powell no papel central, secundado pela beleza de Julia Adams. Cinemas São Luiz, Odeon, Rian, América e Icaraí. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PRECONCEITO — Dramalhão mexicano que aborda o problema do preconceito. Marga Lopez no papel de uma mulata bonita e insinuante, com uma longa fila de apaixonados namorados. Está assim equacionado o problema: mulata na côr, disputada no amor. Cinemas Império, Azteca, Ipanema, Tijuca e Coliseu. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O CAMINHO DA ESPERANÇA — Outro dos bons da semana. Italiano, dirigido por Pietro Germi, o realizador de "Juventude Perdida". O filme acompanha um grupo de retirantes pelas estradas da Itália, à procura de lugar para trabalhar e viver. Helena Varzi e Mirella Cioti nos papéis principais. Cinemas Pathé, Paz, Art Palácio, Para Todos e Mauá. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

POR TÚMULO O MAR — Roy Baker, um diretor que promete, no seu segundo filme. A experiência pode ter resultado interessante, pois o elenco é dos bons do cinema inglês: John Mills e Richard Attenborough destacam-se dos demais. Cinema Rex. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MADRAGÔA — Filme português, com Deolina Rodrigues. Uma sucessão de fados e a velha Lisboa em "background". Cinemas Presidente, São José, São Pedro, Nacional, Rosário e Fluminense. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

UM CASO DE HONRA — Filme inglês com o veterano Robert Donat metido em complicações. Cinemas Palácio, Leblon, Avenida e Vaz Lobo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VEMOS aqui Van Johnson e a filhinha, Schuyler, divertindo-se num intervalo de filmagem de "O veleiro da aventura", da Metro, em que o popular ator contracena ao lado de Spencer Tracy, Gene Tierney e Leo Genn.

Dupla redenção

VOLTA James Stewart, em outro filme para MGM, onde fêz sua estréia no cinema, tornou-se astro, ganhou um prêmio da Academia por seu trabalho em "Núpcias de Escândalo", e mais recentemente uma citação para a Academia por sua performance em "Sangue de Campeão".

Volta agora no filme "Dupla Redenção", um argumento de Art Cohn, produção de Armand Deutsch, sob a direção de Richard Thorpe.

"Dupla Redenção" é a história de David Marshall Williams, o homem que idealizou o famoso fuzil americano 30-mi, aperfeiçoado por Winchester. O primeiro a ser adotado pelo Exército dos Estados Unidos após quarenta anos.

No elenco de "Dupla Redenção" aparecem ainda Maggie Williams e outros.

Lois Maxwell numa história filmada por Greta Garbo

LOIS Maxwell, a atriz americana que atualmente trabalha no cinema italiano, onde se consagrou através do seu papel em "Amanhã será tarde demais" está de volta em mais uma interpretação como Rainha Cristina da Suécia, no filme "Amôres e Venenos", que a Art-Films anuncia para muito breve em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé, Pax, Presidente, Art Palácio e outros.

TEATRO

NOTICIARIO

CLAUDE VINCENT

O repertório de Barrault

O SUCESSO de Madeleine Renaud e Jean Louis Barrault em New York, já tem sido noticiado nesta secção. As peças levadas no Ziegfield Theater de New York foram "Les Fausses Confidences", de Marivaux; "Baptiste", a pantomima de Prévert para "Boulevard du Crime"; "O Processo", de Gide Kafka; "Amphitryon" e "Les Fourberies de Scapin", de Molière; "Occupe-toi d'Amélie", de Feydeau; "La Répétition ou l'Amour Puni", de Jean Anouilh e "Hamlet", na tradução de Gide. Duas produções não foram vistas no Brasil: "Amphitryon", de Molière e "La Répétition", de Anouilh. Esperemos que na sua própria visita, para o IV Centenário de São Paulo, Barrault leve estas peças aqui.

Brício de Abreu e o Teatro Radiofonizado

TODO mundo sabe que Brício de Abreu possui uma coleção fabulosa de documentação teatral e que conhece bem a história do teatro brasileiro, desde os dias do Padre Anchieta, até a época das "amadoras" de teatro nas grandes casas particulares do século XVIII, e até o nosso tempo. Dr. Carlos Rizzini e diretora Neusa Feital, da Rádio Ministério de Educação, acabam de convidá-lo para dirigir um curso de teatro brasileiro, e o crítico teatral do "Diário da Noite" aceitou. Seu curso interessará, sem dúvida, um grande público.

"Uma rua chamada Pecado"

HENRY Keith, diretor de cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos, acaba de dirigir esta peça de Tennessee Williams, numa versão radiofônica. Hoje, às 18 horas, pode ser ela ouvida na Rádio Ministério de Educação. Vimos a versão brasileira com Madame Morineau, dirigida por Ziembinski, no Teatro Ginástico. Mais recentemente, o filme, no qual Vivien Leigh desempenhou o papel principal, passou no Rio e em São Paulo. João Villaret nos disse tôda a sua admiração pelo trabalho de Vivien Leigh.

Arquiteto inglês no "Teatro Sem Nome"

O CENÁRIO realizado para a dupla apresentação do Teatro Sem Nome deu ao palco do Duse uma impressão de vastidão, e o espaço entre as duas peças foi mínimo. Soube a cronista que este foi devido ao trabalho de um arquiteto inglês atualmente estudando a arquitetura brasileira. Norman Westwater conseguiu usar os mesmos biombos cinzentos para sugerir, primeiro, um quarto num casarão do Ceará, e segundo, o mausoléu da "Matrona de Éfeso".

"Les Bonnes"

HÁ algum tempo, Michel Simon, depois de uma visita à França, fêz uma conferência teatral ilustrada, na qual êle nos falou do autor Jean Genêt, e de sua peça "Les Bonnes". O "London Theatre Guild" acaba de dar a peça, que, segundo um crítico inglês, é um triângulo feminino diabólico: está sendo vista no teatro Royal Court, de Sloane Square, onde, no passado, as primeiras temporadas de Bernard Shaw foram dadas. A história da peça é a de duas empregadas que detestam de tal forma a sua patrôa, que se vestem nas suas roupas, uma após outra, para cada uma delas insultá-la na forma da "sosie". Disso resulta uma tentativa de assassinio, a loucura e a morte súbita. As intérpretes inglesas foram Selma Vaz Dias, Olive Gregg e Betty Stockfield. A reação do público não foi feliz, e a crítica fêz restrições ao ritmo desigual e ao "dénouement" que não oferecia nenhuma surprêsa para ninguém. Este autor francês, tão admirado por Jean Paul Sartre, não é do gôsto dos inglêses.

Estréias

"NA Terra do Samba", às 20,45 no Recreio. "Folias de Monte Carlo", de Carlos Machado, no Teatrinho Jardel. No Teatro Duse "Casa de Ninguém" de Aldo Calvet, diretor do S.N.T., pelos Idealistas. No Carlos Gomes, "A Túnica de Venus" com Dercy Gonçalves, dirigida por Chianca de Garcia, com Narto Lanza e Edmundo Lopes no elenco, às 20 e às 22 horas, preços populares. No Municipal, às 17 horas, Madame Morineau e Os Artistas Unidos em "Jezabel" de Jean Anouilh.

"Adorei milhões"

JÁ estreou a revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, na qual esta última voltou como estrêla de companhia. Mas a crítica só poderá ver a peça no dia 9, às 22 horas. Para o público a peça está sendo apresentada às 20,30 e às 22,15 horas, horário que ficará em vigor até o dia 30 de março.

"Casa de ninguém"

O SR. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, é o autor de várias peças, mas será a primeira vez que terá uma delas apresentadas no Rio. Dirigida por Daniel Rocha, será a primeira peça levada pelos Idealistas. Com ela, o grupo encerra suas atividades de 1952. Depois disso, os Idealistas vão trabalhar as peças de Geraldo Camnos para uma excursão que pretendem fazer antes de iniciar a temporada de 1953.

Falências & Concordatas

... autos da falência da firma importadora Timor Ltda., o juiz da 2.ª Vara Cível tornou efetiva a venda, tendo em vista os pareceres de fls. 171 e 172.

— O juiz da 2.ª Vara Cível, nos autos da falência da firma Brito Cordeiro Ltda., mandou os interessados e o Curador de Massas dizerem sôbre o pedido de restituição feita pelas Indústrias Químicas e Silveira Sacres.

— No passivo da falência de ... foi mandado incluir, pelo juiz da 17.ª Vara Cível, o crédito retardatário do Banco Comercial S. A. pela importância de Cr$ 28.695,40, com o privilégio constante do artigo 102, inciso I da Lei de Falências.

— O juiz da 17.ª Vara Cível nos autos da falência de Jorge Lopes da Costa, mandou que êste apresentasse quitação dos créditos.



ESTAS são as irmãs Corcotan, Noreen e Donna, da M.G.M. Donna terminou recentemente "Vicki", e Noreen "E' deste que gosto".

MÚSICA

Compositores e Intérpretes

AUDIÇÃO DE ALUNOS — A professora Maria Figueiró Bezerra apresentou, ontem, à noite, um conjunto de alunos da sua classe de canto. Tomaram parte: Marina Costa Machado, Maria Tereza Martinelli Granja, Ilda Maria Lauria, Ari Silva, Guiomar Lopes Câmara, Vilma Vieira Labatu, Karl Gustave Solt, Carmen Quesada Raya, Gláucia Medeiros Simas, Maria Marta de Souza Renha, Wilson Takche, Maria Tereza Abreu Jorge, Maria Wanda Spinelli, Diva Cruz de Souza Coelho, Ester Cunha Bittencourt, Terezinha Navarro Serpa, Léa Caldeira e Alice Velon Ribeiro. A audição realizou-se no salão da Escola Nacional de Música.

NEWTON PADUA — Entre os compositores brasileiros contemporâneos cuja obra foi apresentada no Festival há pouco promovido pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico em combinação com o Ministério da Educação, figurava o professor Newton Padua.

Hoje, à tarde, às 17,30, haverá nova audição de seus trabalhos, em concerto extraordinário a ser realizado no salão Leopoldo Miguez com as seguintes peças e intérpretes: Quarteto — por Santino Parpinelli (violino), Salomão Rabinowitz (violino), Francisco Corujo (viola), e Eugen Ranevsky (cello); Trio — por Piera Brizzi (piano), Santino Parpinelli (violino) e Eugen Ranevsky (celo). Tomará parte, ainda, na audição, a cantora Maria Angela.

MÚSICA PARA A JUVENTUDE — Êste programa da Rádio Ministério da Educação realiza no próximo domingo, às 10 horas, seu último concerto dêste ano.

Sob a regência de Carlos Zecchi, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará a Sinfonia n.º 7, de Schubert, e o Concerto n.º 3, de Beethoven, para piano e orquestra, tendo como solista Jeannette Herzog.

Para esta récita a entrada será franca.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Amanhã, à tarde, no Teatro Municipal, a O. S. B. realiza sua 20.ª e última audição desta temporada. Mais uma vez a regência estará a cargo do maestro Carlo Zecchi.

O programa é o seguinte: Schubert — 7.ª Sinfonia; Malipiero — Ricercari; Carlos Gomes — Guarani e Beethoven — Leonora n.º 3 (Abertura).

A direção da O. S. B. avisa aos associados que, a fim de fixar, na sede da O. S. B. os seus lugares resolveu escolher uma data para cada uma das diferentes localidades, que obedecerá ao seguinte calendário: associados das poltronas, dia 9 de dezembro; Balcão Nobre — dia 10, Balcão Simples — dia 11 e Galeria — 12, do mês corrente.

ORIANO DE ALMEIDA — Êste jovem pianista brasileiro, vencedor do Concurso Chopin realiza na próxima quarta-feira, dia 10, à noite, um recital na sede do Automóvel Clube do Brasil, cujo programa publicaremos oportunamente.

MAGDALENA TAGLIAFERRO — Como parte dos festivais de "Jeunesses Musicales", a professora Magdalena Tagliaferro realiza, hoje, à noite, no auditório do Ministério da Educação, um concerto que será iniciado com a execução do Carnaval de Schumann, seguida de comentários pela recitalista. A segunda parte compõe-se de autores modernos: Fauré, Poulenc, Ravel e Guarnieri.

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Theo Braga e Mara Silva, que estreiam hoje em "Na Terra do Samba", no Teatro Recreio

Duas Horas de Exposição Agrícola

O ministro João Cleofas falou na Associação Comercial

O MINISTRO da Agricultura sr. João Cleofas, pronunciou ontem na Associação Comercial uma longa conferência, abordando problemas relativos à sua pasta e respondendo a perguntas que depois lhe foram formuladas pela assistência que lotava o salão de reuniões da Associação.

O sr. Carlos Brandão de Oliveira saudou o conferencista e frisou o significado de sua presença ali "para prestar contas da sua atividade à frente da lavoura nacional, principalmente quando grande parte das autoridades públicas desprezam a colaboração leal e desinteressada das classes produtoras".

A CONFERÊNCIA

O sr. Cleofas fêz um estudo da atual situação da lavoura brasileira frisando as suas necessidades e as realizações que têm sido levadas a cabo nos últimos anos. Disse da importância do campo na vida do país e declarou-se "desalentado contemplando o panorama que atualmente se apresenta aos nossos olhos".

O ministro se demorou por quase duas horas lendo o seu trabalho no qual foram feitas referências detalhadas à mecanização e irrigação do Nordeste e ao êxodo rural, assim como ao aperfeiçoamento dos meios de produção agrícola.

DEBATES

Uma vez terminada a conferência o sr. João Cleofas respondeu a dezenas de perguntas que formularam os membros do Conselho Diretor da Associação Comercial e diversos representantes de outras entidades das classes produtoras.

Aperfeiçoamento dos estudantes de nível superior

ENTROU em fase executiva a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES), criada no Ministério da Educação e superintendida pelo professor Anísio Teixeira, que visa promover o melhoramento do ensino universitário do país e providenciar no sentido de que seja assegurada no quadro técnico-científico e cultural brasileiro a existência do pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados.

O programa de trabalho da CAPES compreende o contrato no estrangeiro de missões universitárias e de técnicos para atuarem nas universidades e institutos de ensino superior das diversas regiões do país, o envio de graduandos ao estrangeiro e aos centros mais desenvolvidos do país, e a concessão de bolsas de estudos a estudantes de escolas superiores altamente dotados e que não tenha situação econômica para realizar seus estudos.

Posse

TOMOU posse, ontem, o novo diretor da Divisão de Orçamento e Organização do DASP, dr. Augusto de Rezende Rocha. No ato, falou o diretor do DASP, Arízio de Viana, exaltando as qualidades do novo diretor e elogiando a gestão do antigo, sr. Sebastião de Santana e Silva, que deixou o cargo para um longo estágio de especialização e observação no Velho Mundo.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-8670

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco 106-8 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2833

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 330 — Tels. 42-2992 52-3021

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua do México 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel. 52-5066

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Cível e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel. 52-5066.

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 33/7 a 615/6 — Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

Elogio à Marinha brasileira

O COMANDANTE das Fôrças Navais nas Ilhas Marianas, almirante E. W. Fitch recebeu e hospedou, recentemente, na ilha de Guam o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", após o que, em cumprimento às determinações da Marinha Americana, comunicou às autoridades navais de seu país as impressões da estadia da belonave brasileira.

Estas impressões, em parte, foram remetidas ao ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, pelo chefe de Operações Navais da Marinha Americana. Considera o almirante Fitch a "mais exemplar que jamais vi em tôda a minha vida" a conduta dos guardas-marinha e guarnição. Considerou a visita muito bem recebida, assegurando ter sido um grande prazer recebê-los.

Natal mais iluminado

A COMISSÃO de Racionamento de Energia Elétrica, em sua reunião de ontem, resolveu conceder permissão para maior consumo de eletricidade, durante o Natal, a fim de que o comércio possa iluminar suas vitrines, fachadas e marquises. Resolveu ainda permitir a realização de um jôgo noturno, por semana, em resposta a um ofício da F.M.F.; a iluminação festiva de alguns logradouros (ofício do Departamento de Turismo da Prefeitura); e iluminação de monumentos da cidade, durante a Semana da Marinha.

O pronunciamento da CREE depende ainda da aprovação do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, o qual fixará as normas necessárias. O racionamento de eletricidade deverá terminar no próximo dia 31 dêste mês.

Playground

DUAS SELEÇÕES NA PELEJA DE FUTEBOL MIRIM

Às brincadeiras de domingo na praça Odílio Bacelar

UM combinado de garotos torcedores do Flamengo e Botafogo enfrentará outro combinado de garotos torcedores do Fluminense, Vasco e América, na peleja de futebol-mirim do "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA domingo de manhã, na praça Odílio Bacelar, na Urca.

Será, sem dúvida, uma partida de sensação, ainda mais que se estreará nova rêde e uma bola de meia caprichada.

A BRINCADEIRA DAS ARGOLINHAS

Também a brincadeira das argolinhas passou por uma modificação e ficará ainda mais emocionante. Em vez de uma ida e volta a argolinha terá que ir duas vêzes ao extremo da linha, o que tornará o jôgo mais renhido e, por isso, melhor.

OUTRAS PROVAS

Além dessas duas brincadeiras, serão realizadas outras provas como a corrida de velocípedes, para saber quem é o melhor pedalzinho da Urca. As corridas de saco, de pernas amarradas, do ovo na colher e muitas outras brincadeiras que desde já garantimos que a garotada vai gostar.

HORARIO

O "Playground" terá início às 9 horas da manhã e terminará ao meio-dia. As brincadeiras serão para crianças de três anos de idade até doze anos. Haverá provas para meninos e meninas.



CELIO José Santos Vieira foi o vencedor da prova de saltos para petizes. Célio pulou 68 centímetros ...

Excursões para o Pequeno Repórter

O que será o programa de férias do Clube do Pequeno Repórter

OS recantos mais bonitos da cidade serão visitados pelos pequenos repórteres, logo que se iniciem as férias colegiais. O "Playground", em combinação com o Centro de Excursionistas, organizará um programa de excursões dentro da linha de atividades do Clube do Pequeno Repórter.

O primeiro passeio será feito ao Alto da Boa Vista. A data ainda não está marcada. Adiantamos entretanto que será na segunda quinzena de dezembro, em dia de semana.

INSCRIÇÕES

Como o número terá que ser limitado, os pequenos repórteres deverão inscrever-se com antecedência. Cada pequeno repórter poderá convidar mais dois amigos.

DESTES nove Mickey Mouse sòmente dois são iguais. Quais são?

LADRÃO — A bolsa ou a vida! O ESCRITOR — Aqui está "A vida". E' a última edição e custa apenas trinta cruzeiros...

Aí estão nove Mickey Mouse. Dêstes apenas dois são perfeitamente iguais. Quais são?

CLUBE DO PEQUENO REPORTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

O "TRIO DE OURO" na PRA-9

Herivelto Martins! Lurdinha Bitencourt! Raul Sampaio!

Estréia sensacional, hoje, às 20 horas na RADIO MAYRINK VEIGA!

"Agenda Astro-Social"

Uma agenda diferente de utilidade e distração. Influência dos astros sôbre nossas vidas. Horóscopos que revelam a individualidade das pessoas. Belas historietas sôbre povos antigos. Calendário — Telefones úteis etc.

Presente inesquecível que alegra o coração dos amigos. Porte mínimo pelo Correio para outros Estados.

Fone: 28-4973
Caixa Postal: 2288 — D. F.
Preço: Cr$ 15,00 nas Papelarias

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, 6, as folhas do 17.º dia útil:

PENSIONISTAS: Montepio da Agricultura — folhas 7601-7602 — letras A a Z; Montepio da Educação — folhas 7701-7708 — letras A a Z; e Montepio dos Empregados da Casa da Moeda — folhas 7130-7132 — letras A a Z.

"Uma noite no Tabarin"

"UMA noite no Tabarin", que será apresentado brevemente pela "Telefilmes nos cinemas de Luiz Severiano Ribeiro, pela primeira vez mostrará um "show" realmente filmado no "Tabarin", de Paris.

Gastos elevados com a abertura da Norte-Sul

A LIGA dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro, em sua última reunião, apreciou o plano da Prefeitura de abrir a avenida Norte-Sul, unindo os pontos extremos da cidade. Foi apresentado pelo secretário um estudo, observando que a realização de tal obra viria acarretar sérios gastos com desapropriações e novas edificações, além dos problemas que causaria aos moradores e profissionais deslocados da área a ser aberta.

Em seguida, foi sugerido que, antes de cogitar de um empreendimento desta natureza, a Municipalidade deveria preocupar-se com a conclusão das obras já iniciadas e que tôdas as verbas disponíveis deveriam ser aplicadas nas obras de produção e transporte.

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até as 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, cômodamente e sem atropelos.

ROUPAS SO' ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana

Abertas diàriamente até as 10 hs. da noite

Av. N. S. Copacabana – Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA – MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE –

MADEMOISELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes – Passadeiras
Coberturas

TAPEÇARIA RODRIGUES

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFEITARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890



CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana

CALÇADOS DE LUXO

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES –:– DROGAS

Farmácia Rápida NOITE E DIA

PREÇOS DE DROGARIA.

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas
Sofá-Cama



Ltda.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
(Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–:– CONFECÇÃO PRÓPRIA –:–

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–o– ESPORTE E PRAIA –o–

GONG

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 959-A

TEL. 47-6900 **(Próximo ao Cine Roxy**

WALTER SILVA

Especialidade em Porta-retratos
Papelaria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMÁCIA NATAL LTDA.

–o– PERFUMES — DROGAS –o–

PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICILIO

AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento

RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos – Sedas
Lãs – Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas – Lãs
Linhos – Algodões

CASA GEBARA

AV. N. S. DE COPACABANA, 583

Manifestações de apoio a Carlos Lacerda

MAIS TELEGRAMAS E CARTAS



HANNIBAL Porto, diretor da Federação das Associações Comerciais e representante no Rio das Associações do Amazonas e do Pará, veio à TRIBUNA DA IMPRENSA trazer o seu abraço de solidariedade a Carlos Lacerda. Hannibal Porto tem 81 anos e sempre foi um batalhador. O coração não mais lhe permite subir escadas e Carlos Lacerda desceu até as oficinas para receber o abraço desse homem que tem um título do qual muito se orgulha. Êle foi o fundador da primeira Associação de Imprensa do Brasil, por êle criada em Manaus há cinquenta anos atrás.

CONTINUAM a chegar à redação manifestações de solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda, prêso em consequência de uma lei feita na ditadura e restituído à liberdade por votação unânime do Supremo Tribunal Federal.

São cartas, telegramas e cartões procedentes de todos os Estados do Brasil e de diversos países, unânimes todos em acentuar a violência de que foi vítima o jornalista e a liberdade de pensamento.

De Montevidéu — "Apoio o valente defensor da liberdade de pensamento. Levinton".

De Paris: — "Receba o meu melhor abraço. Jorge Alvim".

— De Natal: — "Minha satisfação pela unânime decisão do Supremo Tribunal Federal. Otto Guerra".

— De Belo Horizonte: — "Solidários com o ilustre colega, rejubilamo-nos com sua vitória no Supremo. Alexandre Konder e Osvaldo Nobre, da "Tribuna de Minas".

— De Belo Horizonte: — "Apreciei a significação de seu artigo na edição de ontem. Uma visita com apreço pelo motivo de sua prisão. Pelo bem do Brasil. G. J. Rebouças".

— Do Rio: — "Parabens apoteótica vitória sôbre as fôrças destruidoras de nossa cultura. Iracy Doyle".

— Do Rio: — "Abraços de solidariedade. Viriato Correia".

— De Nova Lima: — "Parabens pela vossa bravura que ocasionou um golpe de morte na Lei de Segurança do Estado Novo. Alcy Vitor Silva".

GRANDE HONRA

Rio: — "Aqui tem você a minha renovada solidariedade e meu protesto contra a existência de iníqua legislação de que há tantos anos somos vítimas. Abraços. Guilherme Figueiredo".

— Belo Horizonte: — "Sua prisão deve efetivamente ter constituído grande honra à sua envergadura moral. Quisera que o Brasil possuísse muitos homens iguais. Felizmente, apesar de tudo ainda existem juízes neste país. Aceite com segurança a solidareidade de mais um cidadão brasileiro. Cacique Accioly".

— Rio: — "Receba o meu cordial abraço. A justa e brilhante decisão do Egrégio Supremo Tribunal veio fortalecer a confiança do nosso poov no império da lei e na autenticidade da democracia brasileira. Saudações. Brasilio Machado Neto".

— São Paulo: — "Meu cordial abraço da solidariedade. Clementino Fraga Filho".

— Itaguara: — "Ao caro jornalista, minha solidariedade. Paulo Resende".

— Rio: — "Apresentamos ao querido amigo tôda a solidariedade na hora em que a violência inominavel o atinge tão duramente. Diretoria da A.S.A.".

— Rio: — "Com os protestos pela intriga de que está sendo vítima. Receba o meu abraço de solidariedade. Nelson Borges.

DECISÃO INSÓLITA

Da Associação Espírito Santense de Imprensa:

— "Em nome da Associação e em meu próprio envio ao ilustre confrade tôda nossa solidariedade contra inominavel violência judiciária que decretou, fugindo novamente da cristalinidade da classificação de delito na Lei de Imprensa e baseada em lei ab-rogada tacitamente desde a entrada do país na órbita constitucional, chamada Lei de Segurança, sua prisão. Sem quebra do meu respeito ao poder Judiciário, posso afirmar que a decisão reta insólita e incrível, parecendo retrocedermos aos tempos coloniais. Sirva êste protesto, não tanto como solidariedade jornalística, mas um brado veemente de indignação, contra justiça orientada, contra fundamental liberdade de imprensa à base do regime. Caloroso abraço. Rosendo Serapião, presidente".

Do Rio: — "Receba ilustre jornalista minha integral solidariedade, no momento em que, de sua injusta prisão, decorre como única consequência pratica o fortalecimento dos princípios que devem reger uma nação livre. Emanuel Sodré Viveiros de Castro".

— Do Rio: — "Sofrer perseguição por amor à Justiça e Bem-aventurança evangélica, causa alegria e exultação. Abraços. Cônego Jorge O'Grady."

— De Belo Horizonte: — "Apresento eminente jornalista, lider da imprensa livre e honesta, absoluta solidariedade. Protesto veementemente contra o espírito fascista de autoridades que encarceram homens livres. Vossa prisão honra e dignifica nossa pátria. Padre Paulo Fernandes."

BANCADA UDENISTA

— De Niterói: — "Em nome da Bancada Udenista da Câmara Municipal de Niterói, hipoteco integral solidariedade ao intrépido jornalista. Alvaro Caetano, lider da Bancada."

CAMARA MUNICIPAL

— De S. João da Barra: — "A Câmara Municipal de S. João da Barra, Estado do Rio, lança veemente protesto contra o atentado sofrido pela liberdade de imprensa em regime democrático. Concitamos continuar a campanha moralizadora. Prisão dessa natureza estimulará os bons brasileiros. Saudações democráticas. Waldemiro Estêvão Morais, presidente."

DEPUTADOS

— Do Rio: — "Regressando hoje de Belo Horizonte, somente agora estou tomando conhecimento da inominável violência de que foi vítima. Nesta oportunidade, trago-lhe, com os meus mais veementes protestos, os sentimentos de minha integral solidariedade. Afetuoso abraço. Paulo Pinheiro Chagas."

— Do Rio: — "Minhas efusivas congratulações pela integral reparação que constitui a decisão do Supremo Tribunal Federal. Raul Pila."

— Do Rio: — "Envio ao ilustre amigo meu cordial abraço de solidariedade Jorge Lacerda."

"PUBLICIDADE E NEGÓCIOS"

De S. Paulo: — "Estarreceu-me a notícia da infamante prisão, sobretudo em se tratando do jornalista a quem cabe o *slogann* "Voz da Liberdade". Repetidamente, PN registrou através de sondagem pública que Carlos Lacerda é o mais lido e admirado colunista brasileiro. Em minhas viagens ao estrangeiro, pude ver seu nome respeitado nos maiores centros de civilização como símbolo de dignidade profissional e vigoroso baluarte da democracia. Genival Rabelo, diretor de PN".

DEVER DA IMPRENSA

Do Rio: — "A minha solidariedade na repulsa à violência de que estão sendo vítimas, na sua pessoa, a liberdade de crítica pela imprensa e o dever cívico que a ela cabe de apontar os desvios condenáveis das autoridades públicas, a fim de que órgãos superiores os corrijam como lhes cumpre. Atenciosamente, Gabriel Passos".

Do Rio: — "Deus proteja sempre o querido e corajoso amigo. Paulo Sá". "Solidarizo-me ao protesto geral que se levantou no Brasil, pela violência sofrida por V. S. — Paulo Scassa". "Solidarizo-me com o prezado amigo e ilustre jornalista contra a incrível violência de que foi vítima. Abraços. — Firmo Dutra".

Do Rio: — "Apresso-me a abraçar o caro amigo, exprimindo minha irrestrita solidariedade em face do inominável ato de cerceamento de liberdade de imprensa. — Maximiano Bagdócimo".

De Itacuruçá, Estado do Rio: — "Envio-lhe minhas sinceras felicitações, pois em virtude de audiência estou impedido de cumprimentá-lo pessoalmente. — Saudações. — Geraldo Ascoli".

MAIS TELEGRAMAS

Foram recebidos, ainda, centenas de telegramas, entre os quais os dos srs. Luiz Ribeiro (ex-combatente), Ataíde Ferreira Magalhães, Alfredo Lopes Cardoso, Barreira Cravo, José Prado, Clodoaldo Budini, Afonso Pereira Correia, Hermano Carpinetti, José Nunes Meireles, Saldanha Coelho, Lúcio Barreto, Omar Vilela, Eduardo Garcia de Sousa, Oromar Woods de Sousa, Francisco Henriques Fernandes, Manoel Lima, Carlos Alves da Silva, Salvador Chevitanse, Mario Fonseca.

VISITA

Esteve em nossa redação, em visita ao sr. Carlos Lacerda, o jornalista Alfredo Seabra, fundador da ABI.

"Vamos ver se o chapéu cabe na minha cabeça"

No Rio o cardeal primaz do Brasil — As conversas ficam para depois

"SE o chapéu couber na minha cabeça, estará tudo muito bem" — foi a resposta de d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo primaz do Brasil, quando perguntamos se iria à Europa unicamente para receber o chapéu simbólico de cardeal.

D. Augusto Alvaro da Silva, um dos 25 novos cardeais da Igreja Católica, chegou ontem ao Rio, procedente de Salvador.

EUROPA

Sua Eminência ainda não sabe quando embarcará para a Europa. Informou que, possivelmente, no próximo dia 19. Antes, voltará à Bahia para os preparativos definitivos.

No aeroporto, foi recebido pelo arcebispo dr. Rosalvo da Costa Rego, representando o cardeal d. Jaime Câmara; ministro Simões Filho, deputados Oliveira Brito, Lafaiete Coutinho e Antônio Balbino, monsenhor João Mota, em missão do clero secular, e coronel Ciro Meireles, parente do novo cardeal.

MUDO

D. Augusto esforçou por falar o menos possível. Repetia a todo momento:

— Sou mudo!...

E contou a história de um menino, aluno seu em outras épocas, que a pouca coisa respondia nos exames, dizendo apenas:

— O resto fica para depois.

Foi justamente o que quis dizer: as conversas ficam para depois de recebido o chapéu simbólico.

FIGURA

O novo cardeal é uma figura simpática, olhos vivos e bom humor. Magro, baixo, de óculos, mas aparência agradável, geralmente sorrindo.

Está no convento de Santo Antônio.

Garcez: Vivo contentamento pela decisão do Supremo

SÃO PAULO, 5 (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O jornalista Durval Breda Cardoso indagou ao governador Lucas Nogueira Garcez qual a sua impressão sôbre a prisão e a libertação do jornalista Carlos Lacerda.

E êle respondeu:

— "Só posso declarar o meu mais vivo contentamento em face da grande decisão do Supremo Tribunal Federal que restituiu à liberdade o meu amigo Carlos Lacerda".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

espalhou-se que esta teria sido criada para inocentar "a priori" o sr. Hugo Gouthier e não para realmente apurar a verdade. Como fui o proponente da Comissão e tendo com o sr. Gouthier relações pessoais, o que também acontece da parte de outros membros da Comissão, as quais não são de molde a me impedirem, ou a qualquer outro, de fazer parte da Comissão. Não obstante, preferi que não fôsse eu o relator. O senador Ferreira de Sousa é líder de um grande partido e a sua escolha, por isto, se impunha sôbre a minha".

RESISTENCIA PASSIVA

REFERIMO-NOS ao fato de o Itamarati vir sistematicamente resistindo às investigações do Senado. A própria Comissão de Relações Exteriores já oficiou ao Ministério das Relações Exteriores solicitando informes precisos sôbre a vida dos diplomatas submetidos à sua apreciação.

— O fato agora, na sua opinião, não vem agravar essa resistência? A Comissão não encontrará dificuldades em vencer essa oposição? — perguntamos.

— "O Itamarati tem, de fato, oposto resistência aos pedidos de mais amplos informes sôbre as pessoas dos diplomatas cujas nomeações para o exterior são submetidas à apreciação do Senado" — afirmou o sr. Bernardes Filho.

"Foi preciso, realmente, uma atitude enérgica da Comissão de Relações Exteriores, apoiada pelo plenário, para que essa resistência arrefecesse.

Êste fato provém da incompreensão daqueles que se opõem passivamente ao Senado, cujas atribuições constitucionais, no que concerne à aprovação de chefes de missão permanente são evidentes. E' que êles consideram uma aberração ou uma espécie de ditadura, com o que não se conformam.

Verão, no entanto, que o Senado não abdica das suas prerrogativas e as usará sem preocupações de ordem pessoal ou política. Enganam-se os que supõem que o Senado possa pretender desmoralizar o Itamarati como instituição. O nosso pensamento é precisamente o contrário. E o tempo o dirá".

AÇODAMENTO

Após as declarações do senador Bernardes Filho, o sr. Vitorino Freire, também presente e que assistia as anotações do reporter, declarou:

— "Lamento que o Itamarati tenha acabado com tanta pressa o inquérito sôbre o caso Gouthier, enquanto outros inquéritos estão lá parados ou não foram dados a público. Quanto a mim, se o Ministro das Relações Exteriores interino pensa em desmoralizar o Senado e que o caso está encerrado, engana-se redondamente, porque o Senado não será desmoralizado".

REQUISITOU

A Comissão de Inquérito já requisitou do Itamarati o inquérito administrativo ali procedido.

Professoras Visitam o Interior Fluminense

Bôlsa de estudos do Ministério da Educação

O grupo de professoras de todos os Estados que visitaram o interior fluminense

PROFESSORAS de todos os Estados, por iniciativa do Ministério da Educação, têm visitado o Rio numa espécie de "bolsa de estudo" que lhes proporciona cursos de aperfeiçoamento e novas experiências educacionais.

ESCOLAS FLUMINENSES

Agora, essas "bolsistas" acabam de fazer interessante excursão ao interior do Estado do Rio, onde conheceram as "escolas típicas rurais" fluminenses, uma das experiências em Educação Rural que existem no país, e que se destinam a dar, além da instrução comum, o amor à terra, o gôsto pelas atividades agrícolas e pelas indústrias rurais.

Estas escolas possuem tôdas as características necessárias a um bom aprendizado como sejam horta, pomar, lavoura, criação de animais domésticos, etc., tudo cuidado pelos próprios alunos não com o sentido profissional, mas como uma atividade livre e espontânea das crianças.

As professoras que viajaram pelo interior fluminense em companhia do professor Amaral Fontoura, diretor das Escolas Típicas Rurais, não esconderam sua boa impressão diante dessa obra, especialmente da escola "Luís Corrêa", no município de Bom Jardim, que é dirigida por Maria da Conceição Sá.

Foram também visitadas a Fundação Getulio Vargas em Friburgo, e o Asilo das Vicentinas para débeis mentais profundos.



Aspecto dos tecelões em greve, hoje, na sede do Sindicato

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

Esperança, Corcovado, Cotonifício Gávea, Carioca e outras menores.

Na fábrica Deodoro, uma das maiores do Rio, nenhuma seção está completa. Dos seus 1.500 empregados, compareceram apenas 200, aproximadamente.

Na Bangu e Nova América o movimento de faltas é mais reduzido.

ANTECEDENTES

A LUTA dos tecelões por aumento de salários vem de mais de um ano. As fábricas concordavam em dar um aumento equivalente ao concedido pela Justiça do Trabalho de Petrópolis, Valença e Magé, tirando uma média entre 15 e 22%.

Há meses, o Tribunal Regional do Trabalho decidiu que os tecelões teriam um aumento de 60%, sôbre os salários de 1949. Os industriais recorreram da decisão e ontem, julgando o recurso, o Tribunal Superior do Trabalho baixou a percentagem para 42% e recuou a incidência para os salários de 1948.

Daí, a greve.

BARULHEIRA

DESDE ontem que os tecelões estão fazendo muito barulho. Foram incorporados assistir ao julgamento no Tribunal Superior do Trabalho e receberam com gritos e vaias a decisão.

Hoje, pela manhã, o movimento na sede do sindicato era agitadíssimo. Gente por todos os cantos, pequenos comícios improvisados, uma barulheira tremenda.

AINDA PARALISAÇAO

Estão também paralisadas as fábricas Cruzeiro e Mavilis, duas importantes.

As duas únicas fábricas onde o movimento de faltas é pequeno, Bangu e Nova América, deverão paralisar até as 14 horas. O trabalho é feito por turmas, que vão saindo e possivelmente deixando de ser rendidas. Isto representa cêrca de 10 mil tecelões.

O ambiente nas fábricas é de calma. Tôdas estão guardadas por elementos da polícia política. Hoje foi preso um tecelão da fábrica Confiança, sr. Manoel Francisco. Foi saber a hora do pagamento e acabou preso.

"PIQUETES" DISPERSADOS

Logo à primeira notícia de que ia "estourar" a parede, o Setor Trabalhista mobilizou seu pessoal, destacando turmas de prevenção para tôdas as fábricas.

As turmas entraram imediatamente em ação. Grupos e piquetes de grevistas foram dispersados e os policiais trataram de adotar medidas de garantia não só daqueles que pretendiam trabalhar como da segurança da propriedade.

A FESTA DE NATAL DA LBA

110 mil crianças no Estádio do Maracanã — Brinquedos, roupas, refrigerantes e um grande "show" — O que diz a Presidente da Legião Brasileira de Assistência

A L.B.A. vai realizar o seu Natal no estádio do Maracanã, no próximo dia 21.

"A idéia de realizarmos a distribuição do Natal êste ano, no estádio do Maracanã, visou exclusivamente proporcionar maior confôrto a todos os beneficiários, declarou a sra. Darcy Vargas. Acho que todos os recursos e esforços de que possamos dispor, concentrados num só local, darão muito maior rendimento em benefício da coletividade. Não só o sistema de distribuição será mais eficiente, como também as condições de higiene e de proteção às crianças no Estádio Municipal são bem maiores.

Em companhia do coronel Sylvio Santa Rosa e de outros diretores da ADEM, a presidente da L.B.A. visitou o estádio, onde se reunirão os beneficiários do Natal dessa instituição, do palácio do Catete e das Casas do Pequeno Trabalhador e do Pequeno Jornaleiro.

NOS ESTADOS

Também nos Estados a Legião Brasileira de Assistência fará distribuição através de suas comissões na proporção dos recursos e volume dos assistidos em cada unidade da Federação. No Distrito Federal, estima-se em 110 mil o número de crianças que serão atendidas no dia 21. Os pacotes distribuídos conterão roupas, brinquedos, balas e biscoitos, para meninos e meninas. Todos receberão presentes, bem como refrigerantes, leite e pão. A distribuição dos cartões começará a ser feita depois do dia 10, estando em estudo um plano de locais e maneira de fazê-lo, que será divulgado oportunamente.

O juiz dos Cadillacs

OS mandados de segurança que o juiz Alcino Pinto Falcão, então em exercício na 1.ª Vara da Fazenda Pública, concedeu para liberação de automoveis retidos no Cais do Porto, estão sendo derrubados no Supremo Tribunal Federal.

EM GRAU DE RECURSO

Os processos estão sendo levados ao conhecimento do Supremo através de Recursos Extraordinários impetrados pelo subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbedo.

Os primeiros processos julgados foram os de ns. 20.731 e 20.701. O relator de ambos, na turma competente, foi o ministro Rocha Lagoa, que opinou pelo provimento do recurso a fim de que fôsse reformada a sentença do juiz Pinto Falcão. A turma acompanhou o voto do relator.

Os pareceres do subprocurador Alceu Barbedo contêm acusações muito sérias ao juiz Falcão. Diz êle que verdadeiros atentados foram cometidos contra o Código de Processo Civil: a petição inicial, mimeografada, não tem a distribuição e o despacho iniciais do juiz, nem está subscrita por ninguém. E quando há assinatura de advogado, não há procuração do impetrante. A sentença, também mimeografada, não tem o nome do requerente que conseguiu a medida, vendo-se apenas em branco o espaço, que não foi preenchido.

O PARECER DO PROCURADOR GERAL

Dando seu parecer em um dos recursos impetrados pelo subprocurador, sr. Alceu Barbedo, disse o sr. Plinio Travassos, procurador geral da República:

— "O presente processo é um amontoado de ilegalidades, como bem demonstrou o eminente ministro Alfredo Bernardes (do Tribunal de Recursos), em seu voto acolhido pelos eminentes ministros Cândido Lobo e Djalma da Cunha Melo (ambos do Tribunal de Recursos), tendo êste repetido o voto proferido noutro recurso".

O PROTETOR

— "Este é mais um dos escandalosos casos de mandado de segurança para o desembaraço de automóveis".

Transcreveu, depois, o sr. Plinio Travassos as palavras do ministro Cunha Melo, quando relatara o processo no Tribunal de Recursos:

— "O legislador constituinte brasileiro de 1934 e 1946, se observasse o que estão fazendo juízes da Fazenda Pública com relação a mandados de segurança, poderia sentir sérias agasturas, vendo-os transformados em protetor da importação irregular de automóveis e de outras mercadorias, e o açodamento com que êles estão sendo concedidos, como se fossem títulos ao portador".

Numa de suas sessões da semana passada, o Supremo julgou ainda os recursos extraordinários interpostos pelo sr. Alceu Barbedo contra os mandados de segurança que liberaram automóveis em favor das seguintes pessoas: Antonio Marques Azevedo (Proc. n..... 20.999); Sofia Almeida Magalhães Macedo e Silva (Proc. n. 20.697); e Precídio Batelli (Proc. n. 21.063).

O primeiro dêstes processos teve como relator no Supremo o ministro Mario Guimarães. E a primeira turma, competente, reformou também a sentença do juiz Pinto Falcão para acolher o recurso do sr. Alceu Barbosa.

Os dois últimos foram relatados pelo ministro Orozimbo Nonato que, na segunda turma, deu seu voto contrário à sentença do juiz Pinto Falcão. Acompanharam-no os outros membros da turma, tendo a sentença do juiz sido reformada unânimemente, por considerarem os ministros que os processos estavam nulos desde o seu início.

QUATRO MIL

E' aproximadamente de 4 mil o número de processos de mandado de segurança para liberação de automóveis. Em todos êles, o sub-procurador Alceu Barbedo arguiu ilegalidades flagrantes, e cujos recursos o Supremo começa a acolher, para reformar sentenças do juiz Pinto Falcão.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

e nos silenciariam para sempre.

Depois, comentando o "habeas-corpus" que libertou o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, o advogado Hilario Rolim disse:

— Não poderá haver duas opiniões, duas interpretações para minha prisão. Ela é ilegal e injusta sob todos os pontos de vista. Não me furtei ao cumprimento das diligências policiais. Não fugi. Continuei trabalhando no Fôro. Minha casa tem endereço até no catálogo telefônico. Ia diariamente a meu escritório. Então, quais as razões de minha prisão preventiva?

NÃO SE ATEMORIZA

— Reafirmo que não me atemorizam quaisquer ameaças, partam de onde partirem. Continuarei em minha atitude, custe o que custar. Agradeço aos colegas de profissão, aos amigos e às autoridades não corruptas, o confôrto que me têm dispensado.

VISITADO

O advogado Hilario Rui Rolim tem sido bastante visitado por amigos e colegas de profissão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

da Lei n.º 33, de 4 de abril de 1935, o art. 9.º da Lei n.º 136, de 14 de dezembro de 1935, e o parágrafo único do art. 4.º do Decreto-lei n.º 431 (Lei de Segurança), de 18 de maio de 1938, e quaisquer outras disposições em contrário".

O sr. Vilasbôas requereu, e o Senado aprovou, a supressão das seguintes palavras: "e o *parágrafo único do artigo 4.º*". Dessa forma, o artigo 60 da lei passou a ter a seguinte redação:

"Revogam-se as disposições em contrário (seguem-se as leis citadas) e do Decreto-lei n. 431 (Lei de Segurança)".

Foi êsse o mecanismo legislativo usado pelo Senado para revogar totalmente a Lei de Segurança. O projeto foi à Comissão de Redação de Leis e depois seguirá para a Câmara. O destaque do sr. Vilasbôas, aprovado, irá como emenda supressiva.

JUSTIFICAÇÃO

O sr. Vilasbôas, encaminhando a votação do requerimento de destaque, aludiu à decisão do Supremo Tribunal Federal que concedera, na véspera, *habeas corpus* ao jornalista Carlos Lacerda, que fôra prêso sob o motivo de estar incurso no inciso 25, do art. 3.º, da Lei de Segurança.

"Quer dizer — frisou o orador — está-se aplicando esta lei aos jornalistas não sòmente com relação ao art. 4.º mas também com relação ao art. 3.º no seu inciso XXV, que considera crime contra a nação o fato da publicação de notícias ou artigos que possam ser tidos como injuriosos ao poder público ou a agentes que exerçam o poder público. O Supremo Tribunal Federal acabou de reconhecer a inaplicabilidade dêsse dispositivo, levantando a suspeição de inconstitucionalidade da lei".

OPINIAO DO RELATOR

Depois falou o sr. Aloísio de Carvalho, relator do Projeto da Lei de Imprensa na Comissão de Justiça. Referindo-se ao destaque requerido para a rejeição da Lei de Segurança, frisou que "estamos incidindo no Brasil em êrro clamoroso quando se definem os delitos de segurança, os delitos de ordem política e social. "Tais delitos — disse — dentro de um regime democrático têm de estar definidos e punidos dentro do Código Penal. Se assim fôsse, não estaríamos sujeitos no Brasil a surprêsas incríveis como esta que levou à prisão durante 48 horas o bravo jornalista Carlos Lacerda".

E terminou o sr. Aloísio de Carvalho declarando que o destino protegeu o Senado para que se votasse uma Lei de Imprensa no momento em que está em cheque a liberdade dos jornalistas, e portanto a ameaça à própria liberdade de pensamento.

NOVA AGÊNCIA DO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILÉIRO S. A.

FOI inaugurada a nova agência do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A., na rua Uranos, 1.072, em Ramos. Ao ato compareceram quase todos os diretores do Grupo Sulamérica, convidados e funcionários, entre os quais: srs. José Vieira de Mesquita, diretor do Lar Brasileiro e da Sulamérica; Jean Claude Lucas, diretor do Lar Brasileiro; professor Aloísio de Castro, autor do discurso inaugural; Alvaro Pereira, vice-presidente da Sulamérica Capitalização e diretor do Lar Brasileiro; Antônio Ernesto Weller, vice-presidente do Lar Brasileiro e diretor da Sulamérica; Adamastor Vergueiro da Cruz, contador geral do Lar Brasileiro; e o padre Manoel Vieira Lobato, que procedeu à bênção da Agência. Na foto, o sr. José Vieira de Mesquita cortando a fita simbólica que inaugurou a agência

Os marinheiros do Brasil, no transcurso das comemorações da "Semana do Marinheiro", não podem deixar de volver o seu pensamento, reverenciando a memória dos seus bravos companheiros, sacrificados no cumprimento de dever e cujos restos mortais vaguejam ao sabor das ondas, tendo, apenas, para lhes abençoar a última morada, o signo resplendente do Cruzeiro... mas seus nomes hão de viver para sempre no coração da Pátria estremecida e o marulhar constante das águas do oceano há de cantar, eternamente, sua glória!

SÒMENTE SEGUNDA-FEIRA, O ARBITRAL PARA A NOVA TABELA — DESDE QUE O SR. ABELARD FRANÇA, PRESIDENTE DA ENTIDADE, AINDA NÃO RECEBEU NENHUM COMUNICADO OFICIAL SÔBRE A AUTORIZAÇÃO PARA A DISPUTA DE JOGOS NOTURNOS PELO CAMPEONATO DA CIDADE, O CONSELHO ARBITRAL DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL SÓ DEVERÁ REUNIR-SE NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA. TODAVIA, SE ATÉ LÁ NÃO CHEGAR À F.M.F. O ESPERADO COMUNICADO, UMA NOVA DATA SERÁ ESCOLHIDA, PROVIDENCIANDO OS CLUBES NO SENTIDO DE QUE VENHA A AUTORIZAÇÃO OFICIAL A SER CONCEDIDA COM A URGÊNCIA QUE SE FAZ NECESSÁRIA.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º — 1.400 metros
1—1 Falcão, L. Rigoni . 58
2 Alpino, A. G. Silva 54
2—3 Noviço, M. Henrique 58
4 Waldorf, J. Ramos . 56
3—5 Mandrongo, S. Louren. 56
6 Visão, A. Nahid . . 58
4—7 Petaim, N. Mota . 50
8 Albornoz, D. Silva . 58
" Jacobous, não corre . 54

2.º — 1.500 metros
1 Curió, U. Cunha . . 55
2 Grey Boy, D. Moreira 55
3 My Sun, L. Rigoni . 55
4 F. Grass, Castillo . 55

3.º — 1.600 metros
1—1 Kantar, L. Rigoni . 56
2—2 Crosby, B. Cruz . . 56
3—3 Granados, J. Coutinho 56
4 Zênia, G. Ulião . . 56
4—5 Patativa, J. Marchant 54
" Paó, U. Cunha . . 56

4.º — 1.600 metros
1—1 El Toro, J. Portilho 54
2—2 Grumete, A. G. Silva 50
3 D. Antonico, I. Amaral 50
3—4 Attacker, D. Silva . 50
5 Minadpolis, B. Cruz. 52
6 Caipira, U. Cunha . 54
" Cabo Frio, A. Araújo 58

5.º — 1.500 metros
1—1 Caoré, E. Castillo . 58
2 Papulino, N. Mota . 50
2—3 Irish Star, Calleri . 50
4 Vergel, B. Cruz . . 54
3—5 Cravador, U. Cunha. 52
6 Incendio, A. Alaixa. 50
4—7 Não Sei, J. Tinoco . 50
" Tapaju, R. Filho. . 52

6.º — 2.400 metros
J. C. R. Grande do Sul
1—1 Flamboyant, D. Ferr. 60
2—2 Dalbu, A. Araújo . . 61
3—3 El Gaucho, J. Tinoco 60
4 Quidam, J. Marchant 50
4—5 Madrigal, E. Castillo 61
6 Grey Girl, D. Silva . 58

7.º — 1.400 metros
1—1 El Gin, L. Rigoni . 56
2 Barilho, A. Araújo . 56
2—3 Fair Copy, J. Tinoco 56
4 Utestre, M. Henrique 56
3—5 Erod, A. Rosa . . 56
6 Sardo, E. Castillo . 56
4—7 Nigromante, D. Mor. 56
8 Repentino, A. Ribas 56
" El Gordito,* B. Cruz 56

* ex-Aguaí.

8.º — 1.400 metros
1—1 Oscar, L. Rigoni . . 56
2 Sonhador, L. Doming. 54
2—3 D. Juarez, R. Urbina 58
4 Marjorie, D. Silva . 54
5 Macedônia, N. Pereira 52
3—6 Holômetro, D.Moreira 56
7 Cangapé, J. Tinoco . 54
8 Guayanaz, E. Silva . 54
4—9 Tata-assu, Meireles . 56
10 Gladio, não corre. . 56
" Gangorra, não corre. 54

9.º — 1.600 metros
1—1 Kurdo, U. Cunha . . 55
" Manguarita, Rigoni . 53
2—2 Accordeon, D. Ferr. 58
3 Irresistivel, M. Henr. 52
3—4 Havanês, D. Moreira 58
5 Marshall, J. Portilho 51
4—6 Guaruman, C. Calleri 49
7 Osculo, J. Marchant. 51

10.º — 1.600 mts.(Bet.)
1—1 Chumbo, R. Filho. . 58
2 Petaim, N. Mota . . 58
3 Tarimbeiro, J. Marins 58
2—4 Delba, S. P. Ribeiro 52
5 A. Campo, Ribas . 54
6 D. Fradique, Dorneles 56
3—7 Maraty, D. Silva . . 54
8 Daparita, J. Tinoco . 52
9 Charuto, A. Araújo . 58
10 Mica, U. Cunha . . 50
4-11 Cainana, L. Leite . . 48
12 Fidalgo, J. Portilho. 50
13 Pantagruel, M. Henr. 58
" Narcótico, B. Cruz. 56

11.º — 1.300 mts.(Bet.)
1—1 Osman, A. Alaixa. . 56
2 Odilon, B. Cruz . . 56
3 Moreninha, L. Domin. 54
2—4 Pirajuí, D. Moreira. 56
5 P. Savoyard, Calleri. 50
6 Alquifa, não corre . 52
3—7 Paris, J. Tinoco . . 56
8 Theophilo, E. Silva. 56
9 Lincoln, C. Brito. . 56
4-10 Letrado, Meireles . . 54
11 C.G.T., não corre . 48
12 G. Friend, A.G. Silva 50
" Indolente, J. Paino . 56

12.º — 1.500 mts.(Bet.)
1—1 Zanzibar, P. Fernan. 50
2 Orestes, J. Tinoco . 50
2—3 Romano, U. Cunha . 54
4 Santa a Pisa, B. Cruz 54
5 Guambi, D. Ferreira. 52
3—6 D. Roberto, A.Alaixa 56
7 Don Zuza, D. Silva . 50
8 Habom, A. Brito . . 50
4—9 Relama, J. Portilho. 54
10 Oistria, J. Marins . 54
" Gaia, R. Urbina . . 50

NOSSAS INDICAÇÕES

FALCAO	ALBORNOZ	NOVIÇO
CURIÓ	MY SUN	FINGER GRASS
PATATIVA	PAÓ	KANTAR
CAIPIRA	EL TORO	ATTACKER
INCENDIO	NÃO SEI	CAORE
FLAMBOYANT	QUIDAM	OMBU
REPENTINO	FAIR COPY	EL GIN
DON JUAREZ	TATA-ASSU	OSCAR
ACCORDEON	KURDO	HAVANES
CHUMBO	DELBA	CAINANA
PIRAJUI	PARIS	LETRADO
ROMANO	OISTRIA	ZANZIBAR

ANALISANDO A SABATINA

DAMOS, a seguir, os nossos comentários técnicos sôbre as carreiras programadas para amanhã no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para as 13,20 horas:

1.º PAREO — Numa distância maior, Falcão deve ser considerado um vencedor iminente. Albornoz, Noviço e Alpino são os seus adversários mais credenciados.

2.º PAREO — Curió venceu firme e tudo indica que bisará o seu feito. My Sun é um azar viável.

3.º PAREO — Do jeito que anda correndo, Patativa é a fôrça da carreira. Paó é o nosso indicado para a dupla.

4.º PAREO — Entre El Toro, Attacker e Caipira deve decidir-se a contenda. Preferimos Caipira para o posto de honra, com El Toro na escolta.

5.º PAREO — Caoré, Irish Star, Incêndio e Não Sei fazem um páreo equilibrado. Incêndio e Não Sei são os nossos indicados para os dois primeiros postos.

6.º PAREO — Não chovendo, Flamboyant e Quidam devem levar a melhor sôbre os adversários, enquanto que, na pesada, Grey Girl dificilmente será derrotada.

7.º PAREO — Confiando no retrospecto ganha Repentino, ótimo segundo para Nocaute, chegando na frente de Púnico, Fair Copy, etc. El Gin, Fair Copy e Nigromante poderão substituir o nosso indicado em caso de fracasso.

8.º PAREO — Bem corrido e disputando p'ra valer, Don Juarez é quem ganha, pois é superior à turma. Tatá Assú e Oscar podem atrapalhar a escrita, o mesmo acontecendo com o estreante Holometro, com bons privados para o compromisso inicial.

9.º PAREO — Kurdo, Accordeon e Havanês são os concorrentes de primeiro plano. Mesmo na areia, onde seu rendimento é menor, achamos que Accordeon levará a melhor. Suas condições de treino são perfeitas.

10.º PAREO — O primeiro deve estar entre Chumbo, Delba, Don Fradique, Maraty, Cainana, Charuto e Fidalgo. Tudo pode acontecer, no entanto, pois a carreira é composta de animais matungos e mancos.

11.º PAREO — Outra loteria, podendo ganhar qualquer um. Paris, Osman, Pirajú, Petit Savoyard, Theóphilo, Letrado e CGT são os melhores, a nosso ver.

12.º PAREO — Romano voltou com excelentes condições, conforme demonstrou domingo último, ao derrotar My Prince em bonito estilo. Vai repetir, sendo o seu rendimento na areia ainda maior. Zanzibar, Relamp, Oistri, D. Roberto e Hebon são candidatos a escoltar o filho de Alibi.

Notícias do Turfe

AUGUSTA FOI PARA S. PAULO — Com destino à Cidade Jardim, foi embarcada a égua Augusta, que boas vitórias conseguiu no Hipódromo Brasileiro.

PENSIONISTA PARA P. GUSSO FILHO — Procedente de Santos, chegou ao prado da Gávea a égua Helena, que foi entregue ao treinador Pedro Gusso Filho. Estreará breve.

Vozes do Turfe

GANHANDO na areia com plena facilidade, evidenciando que está em esplêndida forma, Quelma tem tudo para ganhar novamente.

As adversárias da pupila de Feitó com exceção de Odysséa e Hilanlira, nada poderão fazer frente à filha de Royal Dancer.

INSISTINDO no seu propósito de aumentar o movimento de apostas, a atual Comissão de Corridas adotou a política de aumentar o número dos páreos de cada reunião.

Inicialmente, passou de 8 para 10, e, agora, de 10 para 12. A primeira experiência redundou num fracasso, pois o jôgo não aumentou, piorando em muito a parte técnica das carreiras, com vários páreos reduzidos a 3 e 4 animais.

O programa de amanhã, contudo, está cheio, sem fôrças destacadas, bom para os aficionados das carreiras de cavalos.

Veremos se o público vai gostar da maratona.

A CORRIDA do começo de novembro, quando reapareceu depois de longa ausência, foi benéfica a Paó, defensor da blusa estrelada de dona Zélia Peixoto de Castro. Nessa ocasião, o filho de King Salmon foi quarto para Lupan e Curragh, figurando regularmente.

Amanhã, porém, mais aguerrido, não temos dúvida de que Paó será um dos concorrentes mais destacados, podendo ganhar mesmo da sua companheira Patativa, que anda "voando".

NOSSA acumulada para amanhã: Falcão, Patativa, Flamboyant e Don Juarez.

— PEAO —

DJALMA -- UNICO PROBLEMA PARA A ESCALAÇÃO DO BANGU

Ondino depende da decisão do Departamento Médico — As duas formações previstas

Para que Ondino possa ter como definitivamente escalado o quadro do Bangu que domingo enfrentará o Flamengo, falta-lhe ainda resolver o caso de Djalma. Êste, que ontem não participou do treino entre os titulares, tem ainda possibilidades de vir a ser escalado, desde que evidencie encontrar-se em boas condições físicas.

HOJE, REVISAO MEDICA

Para decidir se poderá ou não jogar, hoje Djalma será submetido a um exame médico no clube. Ontem, os resultados da experiência a que se submeteu, treinando entre os suplentes, foram satisfatórios; permanecendo hoje as boas condições físicas, Djalma será forçosamente escalado para o jôgo de domingo.

AS DUAS FORMAÇOES

Com êsse problema ainda a resolver, Ondino conta com duas escalações para a partida — uma assinalando a presença de Djalma; outra, sem Djalma.

Eis a escalação com Djalma: Fernando; Zé Carlos e Torbis; Djalma, Zózimo e Pinguela; Meneses, Vermelho, Zizinho, Lero e Nivio.

A escalação sem Djalma: Fernando; Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Meneses, Vermelho, Zizinho, Lero e Nivio.

ZÉ CARLOS — ARIZONA — TORBIS
Essa, uma das formações do trio final do Bangu

EVARISTO — MUNDICA — PAULINHO — RATO — OSVALDINHO
Ainda domingo, será essa a formação da ofensiva do Madureira

Clubes em Revista

OLARIA

Durante 90 minutos treinaram ontem os jogadores do Olaria. O quadro principal venceu por 5 a 2. Washington 3, e Lupercio, 2, para o quadro principal e Tião 2, para os suplentes, foram os marcadores dos goals.

Os titulares formaram com Celso, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, J. Alves e Cidinho. Os suplentes com Perôso, depois (Itagoré), Bene e Zeir depois (Job), Hilton Viana, Nelio e Nilton; Tião, Cordeiro, Ernesto, Epaminondas e Paulinho.

BOTAFOGO

Os botafoguenses realizaram, ontem, um treino coletivo, sem grande empenho. 1 a 1, "goals" de Zezinho para os efetivos e Mangaratiba para os suplentes. Gerson e Ruarinho não treinaram devido a estarem sob cuidados do Departamento Médico. O time principal treinou com Osvaldo; Tomé e Santos; Arati (depois Orlando Maia), Richard e Juvenal; Geraldo, Bravo (depois Orlando Vinhas), Zezinho (depois Geninho), Ceci (depois Zezinho) e Paraguaio (depois Braguinha). Os suplentes com Arizio; Brito e Xavier; Orlando Maia (depois Jair), Bob e Calico; Mangaratiba, Geninho (depois Rubinho), Dino, Vinicius e Jarbas (depois Julinho).

FLAMENGO

O jogador Biguá receberá, no dia 14, uma expressiva homenagem de adeptos do Flamengo, residentes em Teresópolis. O jogador receberá uma medalha de ouro.

* * *

Rubens não participará do "apronto" de hoje na Gávea. O atacante, até agora, não se recuperou, razão pela qual Flávio Costa não poderá contar com seu concurso para o embate de domingo com o Bangu, no Maracanã. Assim, Indio continuará como seu substituto.

BANGU

Os banguenses treinaram para o jôgo com o Flamengo. No primeiro tempo os efetivos treinaram contra os suplentes e no segundo tempo contra as aspirantes. Nos primeiros 45 minutos os efetivos venceram por 3 a 2, Lero 2 e Nivio para os efetivos e Moacir Bueno 2, para os suplentes. No tempo final finalizou com dois goals para cada bando, Lero, e Pinguela, para os titulares e Décio e Miguel para os suplentes. O time principal formou com Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Vermelho, Zizinho, Lero e Nivio.

Os suplentes com Antonio, Rafanelli e Hélio; Djalma, Zezé e Lito; Viola, Onerino, Moacir Bueno, Enio e Jairo.

Os aspirantes com Arizona, Salvador e Edson; Alaine, Barbatana e Waldir; Miguel, Russo, Lucas, Décio e Ciro. Os banguenses iniciaram ontem, a concentração na Vila Hípica.

Pedro Bala receia chutar e por isso não jogará domingo

Mostrou-se temeroso nos "tests" em que foi empenhado — Será mantida a formação do ataque

Mesmo não acusando mais dores na região atingida, Pedro Bala recusa-se a chutar a bola com a perna machucada; por isso, Plácido afastou definitivamente a possibilidade de vir a incluí-lo na partida com o Vasco da Gama, domingo. Não quer o treinador do Madureira lançar mão de um jogador de rendimento duvidoso, durante a partida, arriscando, com isso, tôdas as "chances" de vitória do time.

AINDA RECEOSO

Realmente, de todos os testes a que foi submetido Pedro Bala, foi um apenas o resultado obtido: o jogador está receoso. Mostra-se temeroso de forçar a perna que ficou imobilizada quase 15 dias, com mêdo de agravar a contusão.

Daí a resolução de Plácido Monsores, que apresentará na batalha com o Vasco a formação habitual da ofensiva do Madureira.

Oito, dos Nove Recordes Femininos Estão com as Atletas do Fluminense

Ivete Mariz (Botafogo) detém a outra marca — O tricolor tem ainda dez dos onze campeonatos — Programa e horário do certame

Na tábua dos recordes cariocas de atletismo (feminino) as moças do Fluminense detêm oito das nove marcas oficiais.

As nove provas que constam do programa oficial, desde 1941, só mostram uma recordista não tricolor: Ivete Mariz, do Botafogo, que é a detentora do arremêsso do dardo, com 36m64. Nas demais figuram apenas nomes de "estrêlas" do Fluminense, conforme se observa da relação abaixo:

100 METROS — Helena C. de Meneses, com 12"2/10, em 1952; 200 METROS — Helena C. de Meneses, com 25"8/10 em 1952; REVEZAMENTO DE 4 x 400 METROS — Fluminense (Liliane Carvalho, Vera Viana Serrão, Hanelore Poetzscher e Helena C. de Meneses), com 51"4/10, em 1952; 80 C/BARREIRAS — Crisca Jane Cotton, com 12"4/10, em 1941; SALTO EM DISTANCIA — Helena C. de Meneses, com 5m34, em 1952; SALTO EM ALTURA — Crisca Jane Cotton, em 1943; ARREMESSO DO PÊSO — Hilda Lassen, com 10m87, em 1952; ARREMESSO DO DISCO — Babete Zoet, com 38m29, em 1946; e ARREMÊSSO DO DARDO — Ivete Mariz (Botafogo), com 36m63, em 1949.

DEZ EM ONZE

Igualmente no número de campeonatos o Fluminense é o líder absoluto. Em 1941, venceu o Vasco, marcando 298 pontos (então foram incluídas as juvenis de 1.ª e 2.ª categorias). De 42 a 51, triunfou o Fluminense, respectivamente, com 133,5 — 140,5 — 166 — 136 — 151 — 144 — 134 — 124 — 145,5 e 168 pontos.

PROGRAMA—HORARIO

Para o Campeonato Carioca de 52, domingo, no Estádio do Fluminense, foi aprovado êste Programa-Horário:

16,00 hs. — 80 mts. c/barreiras s/finais; Arremêsso do Disco; Salto em Distância.

16,20 hs. — 100 mts. rasos s/finais; 16,40 hs. — 200 mts. rasos s/finais; 17,00 hs. — 80 mts. c/barreiras, final; Salto em altura Arremêsso do pêso.

17,10 hs. — 100 mts. rasos - final.

17,30 hs. — 200 mts. rasos - final; Arremêsso do dardo.

17,50 hs. — Revezamento 4 x 100 mts. rasos.

IVETE MARIZ
A única recordista não-tricolor, das nove provas que constam do programa oficial, desde 1941. A atleta botafoguense detém o "record" do arremêsso do dardo, com 36m64

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O C.N.D. comunicou à entidade metropolitana que foi revogada a pena imposta a Lupércio e assim o Bonsucesso voltou à melhor situação na Taça Disciplina, de que foi vencedor em 1951.

O sr. Anor Simes Coelho seguirá hoje para Belo Horizonte, a fim de assentar as providências para a vinda do selecionado mineiro para o jôgo com os cariocas no dia 18.

Esteve reunido ontem pela manhã o Tribunal de Justiça. Foi empossado o juiz Manoel Martins Ferreira e o suplente Valdir Azevedo Franco. O Tribunal recusou o pedido do juiz Delio Maranhão. O presidente Elmano Cruz vai insistir junto ao sr. Delio Maranhão para que retire seu pedido de demissão. O sr. Elmano Cruz avocou a si a faculdade de solucionar o caso Mario Viana-Plinio Leite, devendo manter entendimentos com as partes para uma solução dentro das próximas 24 horas. Foram isentos, na sessão matutina de ontem Motorzinho, Aloisio, Carlinhos, José Ferreira e Zé Alves, todos do São Cristovão; Ari e Valdir, do América; Danilo, do Vasco; Marujo, do Canto do Rio; Pindaro, do Fluminense; Alcebiades, do Madureira e Borges, do Botafogo. Foram multados: Humberto, do São Cristovão, em 200 cruzeiros; Osvaldinho, do América e Oto do Canto do Rio, em 100 cruzeiros cada e o Botafogo F. R. em 60 cruzeiros. Foram suspensos: Job, do Olaria, por 3 jogos; Ernani, do Madureira, 3 jogos; Valdir, 2 jogos; Manfredo, 1 jôgo e Severino, 1 jôgo, todos do São Cristovão; Carlinhos, do Vasco, 1 jôgo e Silvestre, do Fluminense, 1 jôgo.

Foi negado o inquérito pedido contra Paulo Amaral sendo o processo encaminhado ao auditor. Também o do juiz Rubens Gomes foi enviado ao auditor.

Cartada decisiva para o "five" do América

Enfrentará hoje o Fluminense, um dos líderes invictos — Três favoritos nos jogos complementares — Coloção atual — Pormenores

O "five" do América jogará esta noite uma cartada decisiva (para as suas aspirações ao Campeonato Carioca de Basquetebol) enfrentando o Fluminense, co-líder invicto da tabela.

Em caso de derrota, os rubros descerão para a companhia do Sírio, ambos com dois reveses, deixando a dupla Fla-Flu praticamente com o campeonato nas mãos. Se o América vencer, todavia, tornará o certame ainda mais renhido, pois o Flamengo (que nessa hipótese ficará isolado), ainda terá que enfrentar o Fluminense, o Sírio e o próprio América. Vale a pena salientar que, a partir de hoje, os rubros jogarão em seis rodadas consecutivas, sem um descanso, ao contrário do que sucedeu nas primeiras etapas.

O Fluminense, porém, pesando valor por valor, fica com um saldo para favorito do encontro. Poderá perder, é verdade, sem que isso chegue a ser uma grande surpresa. Mas se a lógica dos prélios anteriores vigorar, o Fluminense deverá vencer pois Pacheco tem um plantel bem mais uniforme que o de Helinho.

OS COMPLEMENTOS

Na preliminar do jôgo acima atuarão Grajaú Tenis e Carioca. Este, apesar de ter vencido a Atlética, não deverá ser um adversário perigoso para os comandados de Ayrton.

Botafogo x Riachuelo e Flamengo x Vasco farão os encontros restantes. Na partida principal, o Glorioso deverá colher novo triunfo, embora com menos facilidade que o Flamengo.

PORMENORES

NA QUADRA COBERTA DO FLAMENGO (Na Gávea) — às 20,30: Grajaú Tenis x Carioca; e às 21,30: Fluminense x América. Juizes: Nóli Coutinho e José Ribeiro. Mesa: Elcio A. Santos e Pascoal Bruno.

NO GINASIO DO FLUMINENSE (Nas Laranjeiras) — às 20,30: Flamengo x Vasco; e às 21,30: Botafogo x Riachuelo. Juizes: Leo Melo e Joaquim Granja Ribeiro. Mesa: Armando Coelho e Geraldo Lima.

A COLOCAÇAO

No momento a situação é a seguinte:

1.º — Flamengo e Fluminense — 7v e 0d; 2.º — América, 4v e 1d; Sírio, 4v e 2d; 4.º — Botafogo, 4v e 3d; 5.º — Grajaú Tenis, Tijuca e Atlética do Grajaú, 3v e 4d; 6.º — Carioca, 2v e 5d; 7.º — Vasco da Gama, 1v e 5d; 8.º — Riachuelo, 0v e 5d; e 9.º — Mackenzie, 0v e 7d.

PEPE GANHOU A EFETIVAÇÃO

Será a única novidade no time do América

Está resolvido: Pepe no lugar de Natalino é a única modificação que Oto Glória pensa introduzir no quadro do América que amanhã enfrentará o Fluminense. No mais, conta o preparador do América apresentar os mesmos homens que domingo venceram o Bonsucesso, desde que nessa partida foi julgado satisfatório o rendimento do quadro.

PEPE: GANHOU NOS TREINOS

As "performances" que cumpriu nos treinos são as credenciais com que Pepe se apresentou para substituir Natalino. Oto Glória, que via já com bons olhos o aproveitamento do argentino em face das suas qualidades de artilheiro, ficou vivamente impressionado com o rendimento que Pepe apresentou nos treinos, resolvendo, então, escalá-lo.

IATISMO

Em homenagem à Marinha de Guerra, a FMV fará realizar domingo a "Prova Marcilio Dias", cabendo ao vencedor o Troféu "Almirante Guillobel". A regata será aberta às Classes "Star", "Seis Metros Internacional", "Guanabara", "Cruzeiro" e "Lightning".

O MAL DA "BACHARELICE"

Sejamos sinceros: quem nos sugeriu, exata e perfeita, a definição, foi o sr. Mario Filho. Foi o seu artigo de ontem (uma bela página, sem dúvida, embora marcada pelo equívoco no endereço) foi o seu artigo de ontem no "Jornal dos Sports" que nos trouxe o qualificativo preciso para essa história do voto-unitário.

Realmente, não passa tudo de "bacharelice".

Nunca o "espírito de bacharelice" andou tão entornado e esparramado pelo esporte, como nestes dias, em que um bacharel arranca da gaveta o seu rubi para arrotar regras no esporte. Todos o sabemos. O mal foi o sr. Vargas Neto pôr-se a tomar Democracia em meias-porções, apressadamente, com a afobação dos que já se vão sentindo obsoletos, fora de época, e que para atualizarem-se lançam-se estabanados à tentativa de apanhar o tempo pelo rabo. O resultado é sempre triste. E' fim natural de quantos se lançam a recompor idéias em qualquer "digest" de ocasião, o começarem por não distinguir alhos de bugalhos para acabarem confundindo "Ana Teresa" com a "natureza".

Foi o que aconteceu ao sr. Vargas Neto. E, que lhe acontecesse, era a única coisa que ainda nos faltava acontecer.

* * *

Positivamente: vir-nos um vargas-neto qualquer, totalitaróide por atavismo e contágio, dar-nos lições de democracia por muita condescendência e favor, era o que estava a faltar. Como se os homens da F.M.F., onde êle passeou a sua enfatuada mediocridade durante longos sete anos, estivessem ainda à sua espera para fazer algo de útil e aproveitável. Logo êle, que só veio a lembrar-se da existência de grandes e pequenos agora — hoje, quando uns e outros já o tinham arquivado no baú dos trastes imprestáveis e (acima de tudo) indesejáveis.

Aliás, isso de magnanimidade que funciona com hora marcada, de acôrdo com cronômetros e folhinhas, que só se manifesta em vésperas de eleições, é uma espécie de mal-de-família. Não chega a espantar ninguém.

* * *

De espantar — isto sim — é haver quem ainda leve a sério essa baboseira. Quem não tenha visto que êsse grotesco "diktat" evidentemente não pode ser fruto de estremecidos amores do sr. Vargas Neto com uma democracia que êle sempre desconheceu, que êle sempre ignorou e desprezou, enquanto, naturalmente, lhe convinha esquecê-la, ignorá-la e desprezá-la. Êle, que durante longos e chatíssimos sete anos, andou atravancando as salas do Edifício Cineac com a inutilidade da sua presença, jamais se lembrou de que a sua volta, já naquele tempo, havia grandes e havia pequenos, havia bonsucessos e havia fluminenses, e que com os muitos votos de uns e os poucos votos de outros foi que ganhou o direito de fazer figura de gente no esporte.

* * *

Hoje, porém, são outros os tempos. O "titio" já não pode ser tão "titio" assim, que o desobrigue de, vez por outra, cacarejar umas juras de amor ao que êle sempre odiou. Por isso, sujeita-se o sr. Vargas Neto a êsses papeis, a essas aparências ridículas de Romeu de opereta desajeitado demais para convencer à sua Julieta, exageradamente ridículo para divertir à pobre platéia obrigada a aturar tôda a "xanxada".

* * *

Realmente, sr. Mario Filho, precisamos acabar com a bacharelice no futebol. Precisamos colocar um ponto final nessa mania de fazer esporte por decreto — e o que é muitíssimo mais sério — precisamos colocar um ponto final nessa monumental asneira de querer fazer Democracia com "diktats".

E[illegible]IO JOSÉ

FRIAÇA

Friaça: Multa de 60% e férias compulsórias

Friaça será multado pelo Vasco em 60% dos seus vencimentos e ainda será obrigado a tirar férias por 60 dias. Essas deliberações foram ontem tomadas pelos dirigentes do Vasco em face do relatório do técnico Gentil Cardoso, no qual era até solicitada a exclusão do "player" do plantel cruzmaltino.

SISTEMA NERVOSO

O Departamento Médico do grêmio de São Januário, por outro lado, momentos antes da reunião do Departamento Técnico, informara que Friaça encontra-se com um forte esgotamento nervoso e que precisa de urgente repouso. Tendo em vista êsse pronunciamento, o sr. João Silva, diretor de Futebol do Vasco, achou aconselhável conceder a Friaça 60 dias de férias e, levando em conta o arrazoado do técnico, multá-lo.

A CRISE DE MANGUINHOS

FALTA VERBA, SOBRA BUROCRACIA

NÃO HÁ MATERIAL PARA PESQUISA

"São todos cientistas respeitáveis" — O pesquisador do Instituto Osvaldo Cruz tem vergonha de dizer o que ganha, porque depõe contra o seu valor — O relógio de ponto e a flama dos tempos do "doutor Osvaldo" na palavra do professor Cássio Miranda

TINHAMOS ouvido verdadeiro libelo contra o diretor do Instituto Osvaldo Cruz. Médicos e laboratoristas acusavam-no, sem rodeios, de atos que completaram a burocratização da Casa e comprometeram a moralidade da administração: instituição de relógio de ponto e admissão de servidores "protegidos" com vencimentos mais altos que os dos antigos. Ou menos baixos, para ficarmos mais próximos da verdade.

Era preciso ouvir o diretor e era de esperar, pelo clima emocional gerado no Instituto, que da direção ouvíssemos outro libelo contra os seus acusadores. E os "Comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA" foram ao gabinete do diretor, de cuja ausência já estávamos cientes. Mas o que importava era ouvir a administração, encarnada em quem quer que fôsse.

Estava encarnada no professor Cássio Miranda, substituto eventual do diretor e chefe da Divisão de Virus, uma das repartições mais importantes do Instituto. Foi êle, com a moderação dos seus cabelos brancos e de sua palavra elevada acima da crise, quem nos forneceu a idéia da profundidade dela.

São todos cientistas respeitáveis

QUANDO o deputado Armando Falcão lhe perguntou se havia, da parte dos acusadores do diretor, algum motivo de ordem estritamente pessoal, êle respondeu:

— São todos cientistas respeitáveis. O Instituto dispõe, felizmente, e como que por milagre, do melhor material humano que se possa desejar.

Como que por milagre... Por que isso? Aí está um dos pontos mais importantes da crise a examinar.

A verdadeira origem

O PROFESSOR Cássio Miranda conquistou desde logo a nossa confiança. Íamos ouvi-lo e tirar de suas declarações, independentemente, as nossas conclusões, mas era evidente que estávamos diante de um cientista interessado em resolver a crise e não de um apaixonado na defesa do diretor efetivo.

Se não endossou as acusações feitas ao sr. Olímpio da Fonseca, tampouco o defendeu. Pôs o dedo na chaga, como se fôsse um médico à cabeceira de um doente:

— O Instituto cresceu muito. No tempo do doutor Osvaldo, havia seis assistentes e quatro diretores de divisão. Hoje há cêrca de cem. Eu dirijo a Divisão de Virus, encarregada de fazer as vacinas contra a variola e a febre amarela. Trabalho pràticamente sòzinho, com meia dúzia de práticos de laboratório, todos homens competentes, com 15 a 20 anos de serviço, ganhando entre ... 1.400 e menos de 3.000 cruzeiros.

Não era preciso perguntar se tinham razão os que reclamavam a reforma do Instituto, protestando incidentalmente contra o atual diretor. O professor Cássio Miranda dava razão a todos. Via o Instituto de cima:

— O pesquisador do Instituto Osvaldo Cruz tem vergonha de dizer quanto ganha, porque depõe contra o seu valor. A origem de tudo isto é a falta de meios, a insuficiência de recursos. Os pesquisadores do Instituto não têm material para trabalhar, vivem atenazados com as peias burocráticas, ganham pouco e são obrigados a trabalhar muito, aqui e lá fora, para viver com modéstia.

O relógio de ponto e a flama

O DEPUTADO Armando Falcão perguntou-lhe se êle achava recomendável o estabelecimento de horários rígidos para os pesquisadores, com relógio de ponto. O professor Cássio Miranda sorriu, entre irônico e envergonhado. Gostaria de não falar daquela miudeza burocrática, mas não fugiu:

— Relógio de ponto... Bem, não precisaríamos dêle, se pudéssemos voltar à flama do tempo do doutor Osvaldo... Naquele tempo não havia horário e os vencimentos davam para viver. Entrávamos no Instituto à hora que melhor nos conviesse e saíamos quando julgássemos necessário. Muitas vêzes dormimos aqui para não interromper a pesquisa iniciada. Muitas vêzes trouxemos comida em lata, para não nos afastarmos daqui nem para almoçar. Vivíamos para o Instituto. Podíamos viver para o Instituto.

O professor Cássio Miranda recorda episódios de Osvaldo Cruz e seus colaboradores, revive os velhos tempos do Instituto, para concluir melancòlicamente as suas reminiscências:

— Mas hoje!... O que se ganha não dá para viver.

Deixamos que êle falasse. Criou-se uma atmosfera de constrangimento e de revolta. Estávamos diante de um homem encanecido na pesquisa científica, cujo nome assina memórias conhecidas na Alemanha, na Inglaterra.

— Quanto ganha o senhor, por exemplo?

— Por um dêsses bambúrrios inexplicáveis, estou na letra "O"...

A explicação do bambúrrio é uma vergonha para o govêrno, uma vergonha para o Brasil. Os pesquisadores mais velhos, com vinte anos de serviço ao Instituto, obtiveram equiparação aos professôres para efeito de remuneração. Apenas os de vinte anos de serviço. Quando obtiveram a equiparação do Congresso, os professôres estavam na letra "M". Mais tarde, os vencimentos do magistério foram elevados a "O":

— E assim, por bambúrrio, nós, os mais velhos, no fim da vida, passamos a ganhar oito mil e tantos cruzeiros.

Voltar à flama dos tempos do "doutor Osvaldo" é impossível. Os pesquisadores do Instituto Osvaldo Cruz ganham salários de serventes. São obrigados a procurar trabalho particular cá fora e terminam transformando o Instituto em bico, em muitos casos.

Para evitar isto, o govêrno tomou uma providência enérgica e ridícula: botou relógio de ponto... E nesse particular o diretor, "homem da Casa" como é, merece censura por haver aceitado a "solução" humilhante.

Síntese

O PROFESSOR Cássio Miranda explica que os descontentamentos dos homens de Manguinhos vêm de longe. A crise manifestada agora começou a ser elaborada há muitos anos, desde que o Instituto começou a crescer, aumentando as suas necessidades e diminuindo na mesma proporção os seus recursos. Sua verba é de 5 milhões de cruzeiros anuais. Sai aos pedaços, arrancada a bomba, e deve dar para tudo, inclusive para a manutenção de dois hospitais, um dos quais, o Carlos Chagas, tem 200 leitos com uma despesa diária de 300 cruzeiros por leito.

Não há dinheiro para comprar material. E o material fornecido pelo govêrno é insuficiente. Os pesquisadores frequentemente param as suas pesquisas, cruzam os braços porque falta álcool, faltam ácidos, falta tudo.

— Quando começamos uma pesquisa, nunca sabemos onde vamos dar e nunca podemos saber, portanto, quanto vamos gastar. O material tem que ser abundante. Mas querem que no comêço de cada ano o Instituto diga que vai precisar de tantos quilos disto, tantos litros daquilo... Não é possível. A pesquisa científica não pode estar sujeita a essas limitações de almoxarifado. Os pesquisadores se queixam com razão. Querem trabalhar e muitas vêzes não podem. Tudo se levanta contra êles: desde o salário baixo, ao horário burocrático e à insuficiência de material.

Eis em síntese a verdadeira causa da crise do Instituto na palavra sóbria de um dos seus homens mais notáveis. A êle, certa vez, depois de conhecer a situação, o ministro da Educação, sr. Simões Filho, disse, resumindo a seu modo as origens da crise:

— Em casa onde falta pão, todos gritam e ninguém tem razão.

Amanhã

ENCERRAREMOS amanhã esta reportagem. Podemos concluir, do que foi dito até aqui, que o responsável pela crise é o Govêrno, é o Ministério da Educação. A crise de Manguinhos é resultante da incapacidade governamental para dirigir serviços.

Veremos amanhã, com depoimento dos médicos que combatem o diretor, que o sr. Getulio Vargas é pessoalmente responsável pelo estado agudo a que chegou a crise crônica. O presidente da República, em vez de contribuir para moderar os ânimos e procurar a solução definitiva do problema, ajudou a dividir, fomentou as dissenções.



O professor Cássio Miranda não defende o diretor nem endossa as acusações. Vai às origens verdadeiras da crise: falta de dinheiro, burocracia, insuficiência de material para pesquisa

UMA FAVELA A MENOS NA CIDADE MARAVILHOSA

Pràticamente limpo o túnel do Pasmado — Todos estão sendo abrigados em terrenos próprios — Romano sairá com o Prefeito



Barracões destruídos na favela do Pasmado

MAIS 50 barracos foram demolidos ontem, na favela do Pasmado.

Ficam restando 150. Do total de 260, já não existem 110, demolidos ontem e anteontem.

A demolição começou pelas biroscas, cancros nas favelas. O sr. Guilherme Romano chegou a verificar que um dono de birosca no Pasmado tem armazém em Copacabana.

Proprietários

Todos os favelados que tiveram os seus barracos demolidos são proprietários de terrenos em Caxias e Meriti. A Prefeitura fêz o levantamento antes de iniciar a demolição.

Com a ajuda da Prefeitura, êle transporta as tábuas do barraco e seus pertences para o terreno próprio, onde constrói novo barraco.

Nenhum favelado que não seja proprietário foi obrigado a deixar o Pasmado, até agora.

Abrigados

— "Todos os favelados que deixam o Pasmado estão sendo abrigados" — afirmou-nos o sr. Guilherme Romano.

Explicando:

— "O que acontece é que êles utilizam os mesmos princípios de quando vão para o morro. Agora têm de construir seus barracos nos próprios terrenos e o fazem lentamente, como podem, hoje um pouco, amanhã um pouco mais. Dentro de dias todos estarão com a nova residência pronta.

Vai sair

Com a saída do Prefeito, o sr. Guilherme Romano está ameaçado de deixar o cargo de "coordenador das favelas". Ele próprio afirma que não continuará.

E não sabe se os 8 dias (mais ou menos) que lhe restam permitirão a destruição da favela das Catacumbas.

Medo de voltar à Tchecoslováquia

MONTEVIDEU, 5 (U.P.) — Ladislaw Brozek, um cidadão tcheco que se suicidou a bordo do navio italiano "Giulio Cesare", disse pouco antes de empreender a viagem de regresso ao seu país, segundo informaram pessoas a êle chegadas, que tinha "médo de voltar", mas que não aceitava o convite para permanecer no Uruguai por temer que seus dois filhos, residentes na Tchecoslováquia, sofressem as consequências.

Essas pessoas disseram que Brozek nunca interveio em política, mas mostrava-se preocupado pelas divergências que, segundo informações, havia tido com o chefe da emprêsa Skoda antes de partir para o Uruguai em 1949, onde trabalhou como técnico na instalação de um engenho de açúcar no Departamento de Paysandu.

Acrescentaram que Brozek não era diplomata, mas que cumpria sua missão neste país submetido à disciplina e à vigilância das autoridades tchecas.

INFORMA-SE que semanas antes de partir chegara a temer que as divergências com o chefe iriam impedir que êle fizesse a viagem, porque o chefe da Skoda levara o fato ao conhecimento das autoridades.

Brozek embarcou no dia 16 de novembro no "Giulio Cesare" para regressar à sua pátria. Mostrava-se nervoso nesse dia, mas em nenhum momento indicou que estivesse pensando em suicidar-se.

Os amigos que êle fêz no Uruguai disseram que o recente processo contra os ex-dirigentes comunistas na Tchecoslováquia possìvelmente contribuíram para a sua trágica decisão.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-25?1

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N. 902 — SEXTA-FEIRA — 5 DE DEZEMBRO DE 1952

A Marinha Pede ao Povo um Navio Porta-Aviões

Programa de festejos da Semana da Marinha — Homenagem inédita no túmulo oceânico do Brasil

"ESPECIAL homenagem será tributada aos mortos das nossas campanhas navais, os quais têm por túmulo o oceano" — disse-nos o capitão de mar e guerra Bulcão Viana, presidente da comissão encarregada dos festejos da Semana da Marinha.

"No dia 6, às 11,30 horas, o contratorpedeiro "Bracuí" deixará o cais da Bandeira em frente do edifício do Ministério da Marinha, com as coroas recebidas de todos os pontos do país" — acrescentou o nosso entrevistado.

Declarou-nos ainda o comandante Bulcão Viana que, após o toque de silêncio, o "Bracuí" desatracará ao som da "Canção do Marinheiro" e da "Saudade da Minha Terra". A dez milhas ao sul da ilha Rasa, as coroas serão lançadas ao mar em cerimônia solene pelos aspirantes da Marinha Mercante, alunos do C.I.O.R.M. (Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha) e aspirantes da Escola Naval. Mais uma vez o corneteiro executará o toque de silêncio.

Para facilitar o trabalho da imprensa, a Marinha colocará à disposição dos jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas um navio, que acompanhará o contratorpedeiro "Bracuí" durante a cerimônia.

Programa dos festejos e o porta-aviões

ESTÁ sendo distribuído um programa dos festejos, contendo fotografias de navios da esquadra desde sua formação até os dias atuais com o "Tamandaré" e o "Barroso".

Referindo-se a êsse programa, frisou o comandante Bulcão Viana:

"Na última página, há a gravura de um porta-aviões, que é o que a Marinha mais necessita e que espera se torne realidade. Não se concebe uma moderna Marinha, capaz de prover a defesa de nossas linhas de comunicações sem dispor da arma aeronaval. A Marinha espera que dentro em breve ela veja satisfeito o seu maior desejo. O Estado de São Paulo lidera um movimento no sentido de se adquirir um navio aeródromo, tendo a câmara municipal de sua capital votado um crédito de 60 milhões de cruzeiros para início da subscrição pública".



"É INDISPENSÁVEL ao Brasil que o seu povo forme uma perfeita "consciência marítima" — declarou-nos o comte. Bulcão Viana

Consciência marítima

"A SEMANA da Marinha visa também criar uma "consciência marítima", indispensável à realização do programa de soerguimento da esquadra", juntou.

Vitrinas com cartazes

DURANTE a Semana da Marinha, as vitrinas do comércio exibirão cartazes alusivos às atividades da esquadra brasileira e navios auxiliares. O presidente do Sindicato dos Lojistas, sr. José de Oliveira, prometeu colaborar com a comissão dos festejos da Semana da Marinha e recomendará aos seus colegas darem destaque aos dísticos que receberão.

Regime de trabalho

ENTRE 6 e 13 próximos, o regime de trabalho nas repartições da Marinha e navios da esquadra e auxiliares será aquêle indicado pela conveniência do serviço e pelo programa de festas, a que comparecerá o pessoal civil e militar do Ministério.

Colaboração

O DEPARTAMENTO de Turismo da Prefeitura colaborará com a Semana da Marinha embandeirando a avenida Rio Branco no dia 13, dia do Marinheiro.

Sugerimos, aliás, que as fontes luminosas sejam ligadas na Semana da Marinha, o que emprestará melhor aspecto festivo à cidade.

— PUBLICIDADE —

Stamm-Schulman Indústrias Marítimas S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da sociedade, a realizar-se no próximo dia 15 de dezembro, às 15 horas, na sede social à Praça Mauá n. 7, 16.º andar, nesta capital, a fim de deliberarem sôbre a liquidação da sociedade, nomeação do respectivo liquidante e do Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o período de liquidação da mesma.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1952.

Pela diretoria,
ALBERTO TORRES FILHO
Diretor
TERENCIO P. CATTLEY
Diretor

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000:000,00 + 1!

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-0008

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)